



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ANO-BASE 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

**Relatório da Comissão
Própria de Avaliação da Ufes
Ano-Base 2020**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PAULO SERGIO DE PAULA VARGAS

Reitor

RONEY PIGNATON DA SILVA

Vice-Reitor

CLÁUDIA PATROCINIO PEDROZA CANAL

Chefe de Gabinete do Reitor

TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO

Pró-Reitora de Administração

GUSTAVO HENRIQUE ARAÚJO FORDE

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania

RENATO RODRIGUES NETO

Pró-Reitor de Extensão

JOSIANA BINDA

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO

Pró-Reitora de Graduação

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ROGÉRIO NAQUES FALEIROS

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

LEILA MASSARONI

Secretária de Avaliação Institucional

RUTH DE CÁSSIA DOS REIS

Secretária de Comunicação

ROGERIO BORGES DE OLIVEIRA

Secretário de Cultura

YURI LUIZ REIS LEITE

Secretário de Relações Internacionais

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Superintendente de Educação a Distância

ALESSANDRO MATTEDI

Superintendente de Infraestrutura

RENATO CARLOS SCHWAB ALVES

Ouvidor-Geral

MARCOS RENATO LORENÇÃO

Procurador Educacional Institucional

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFES
CPA/UFES 2020**

REALIZAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO BASE 2020**

LEILA MASSARONI (CPA)

MARGARETH VETIS ZAGANELLI (CPA)

JAIME SOUZA SALES JÚNIOR (CPA)

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS (CPA)

FERNANDO MOTA MONTEIRO (SEAVIN)

JAIRO SANTOS AQUINO (SEAVIN)

**COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO SEMESTRE 2020/1 – EARTE –
INSTITUÍDA PELA PORTARIA N.º 547/2020-REITOR**

ANA CLAUDIA BORGES CAMPOS

ANDRESSA BOLSONI LOPES

ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA

KALLINE PEREIRA AROEIRA

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

LUAR SANTANA DE PAULA

LUIZ ANTÔNIO FÁVERO FILHO

MABEL GONCALVES ALMEIDA

MARCOS BATISTA ARAÚJO HERKENHOFF

COLABORADORES (RESPONDENTES)

COMUNIDADE ACADÊMICA (ESTUDANTES, DOCENTES E TÉCNICOS)

APOIO

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI)

EQUIPE DA SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Dados da Universidade Federal do Espírito Santo.....	11
Quadro 2: Comissão Especial para acompanhamento e avaliação dos processos de implementação e desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE).....	14
Quadro 3. Enquete para avaliação do EarTE 2020/1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).....	24
Quadro 4: Enquete para avaliação do EarTE 2020/1 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensões “2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), “4” (Comunicação com a Sociedade) e “9” (Política de Atendimento aos Discentes).....	24
Quadro 5: Enquete para avaliação do EarTE 2020/1 Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).....	25
Quadro 6: Enquete para avaliação do EarTE 2020/1- Eixo 5: Infraestrutura Física.....	27
Quadro 7: Enquete para avaliação do Ensino Remoto da Ufes – EarTE 2020/1- Demais questões que não se aplicam aos Eixos avaliativos	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Categorias e quantitativo de respondentes à pesquisa Earte.....	18
Tabela 2: Comparativo da participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da CPA	19

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial.....	12
Gráfico 2: Total de Cursos de extensão oferecidos pela Ufes.....	13
Gráfico 3: Total de concluintes dos Cursos de extensão	13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 DADOS DA IES.....	11
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFES	14
1.3 CONCEPÇÃO DO RAI UFES - ANO BASE 2020.....	15
2 MATERIAIS E MÉTODOS	16
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	16
2.2 COLETA DE DADOS.....	17
3 RESULTADOS	20
3.1 RESULTADOS DA PESQUISA NO SITE DA UFES.....	20
3.1.1 Ações da Administração Central.....	20
3.1.2 Ações dos Conselhos Superiores.....	21
3.1.3 Ações de apoio e suporte aos estudantes.....	21
3.1.4 Ações de apoio e suporte aos servidores	22
3.2 RESULTADOS DA PESQUISA DA COMISSÃO DO EARTE	23
4 CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE A-	34

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) nasceu na década de 30, da união de diversas instituições de ensino superior dispersas pelo Estado, realizada por ato administrativo do então Governador Jones dos Santos Neves, em 05 de maio de 1954. Tal união resultou na Universidade do Espírito Santo, então mantida pelo governo estadual. Somente em 1961, o Presidente da República Juscelino Kubitschek, em seu último ato como dirigente máximo brasileiro, transformou a Universidade do Espírito Santo em uma instituição de ensino superior federal – em 30 de janeiro de 1961 foi, de fato, criada Universidade Federal do Espírito Santo.

A estrutura física da Ufes foi sendo ampliada e atualmente conta com 302,5 mil metros quadrados de área construída distribuída em quatro campi: Goiabeiras e Maruípe em Vitória, e nos municípios de Alegre, no sul do Estado; e São Mateus, no norte capixaba.

As áreas estratégicas que fundamentam a instituição são: ensino, pesquisa e extensão, complementados com atividades na área de assistência e de gestão.

Realizar a avaliação e o planejamento de uma instituição tão complexa como uma universidade pública é um exercício de reflexão contínua e de autonomia plena. A Ufes vem aperfeiçoando esse processo ao longo do tempo, com a adoção de metodologias adequadas para monitoramento dos objetivos estratégicos, que, uma vez alcançados, impulsionam o desenvolvimento institucional. Compreender como atingimos os resultados alcançados na avaliação institucional até aqui, mesmo diante de adversidades no percurso, poderá orientar nossas ações de curto, médio e longo prazos para a próxima década. Ademais, o ano de 2020, pelas circunstâncias diversas causadas pela pandemia da COVID-19, caracterizou-se, sobretudo, por ser um período atípico.

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Assim, o processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é uma oportunidade para as universidades definirem estratégias futuras de ação. Desta forma, os resultados evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Ou seja, é um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar

uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento de sua qualidade.

Além disso, a autoavaliação constitui-se em ferramenta fundamental que possibilita perceber fragilidades e vencer os obstáculos, promovendo, dessa forma, o crescimento da instituição e da comunidade acadêmica envolvida. Portanto, articulada ao planejamento, pode se constituir em uma ação efetiva que assegure o seu desenvolvimento. Neste sentido, o grande desafio da Ufes é consolidar a cultura de avaliação como processo eficiente e eficaz, assegurando maior qualidade ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência e à gestão universitária.

A situação de pandemia estabelecida pelo novo Coronavírus - SARS-Cov 2, foi definida pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. No dia 17 de março de 2020, a Administração Central da Ufes, diante da gravidade que a situação estava adquirindo, suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, unindo-se às demais IES nacionais e internacionais. Assim, o cenário desta pesquisa considera as atividades acadêmicas e administrativas realizadas de forma remota, com exceção das atividades do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, que atualmente é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Ainda em março de 2020, com a finalidade de proporcionar orientação técnica quanto às ações do combate ao novo coronavírus e dar suporte às decisões administrativas, foi constituído o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes). Coube ao COE-Ufes elaborar um Plano de Biossegurança, com recomendações para a comunidade acadêmica da Ufes a fim de prevenir e mitigar os efeitos da COVID em seus membros e respectivos familiares, bem como em relação à sociedade em geral. Assim, em função da pandemia, os Conselhos Superiores da Ufes deliberaram sobre a adoção do modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), previsto no Plano de Contingência.

Desde então, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem passaram a ocorrer predominantemente no modelo remoto. Tal Plano, além da fase 0 de preparação, previu outras cinco fases (da fase 1 à fase 5), mirando-se o gradativo retorno às atividades presenciais em face das condições de segurança periodicamente avaliadas pelo COE-

Ufes. Em 31 de dezembro de 2020 a Ufes se encontrava na fase 1, que consiste na manutenção das atividades acadêmicas e administrativas de forma totalmente remota.

1.1 DADOS DA IES

Quadro 1. Dados da Universidade Federal do Espírito Santo

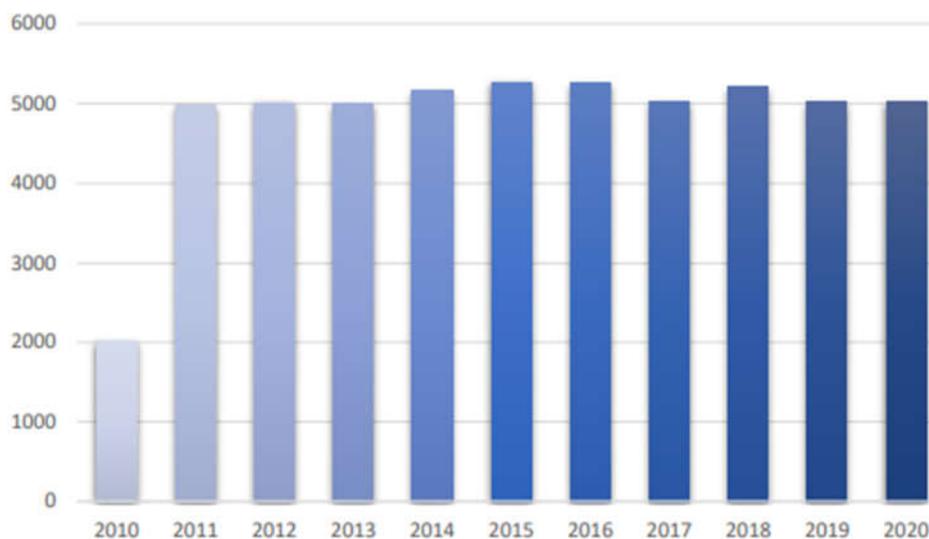
<p>DADOS DA INSTITUIÇÃO</p> <p>Nome da IES: Universidade Federal do Espírito Santo-UFES</p> <p>Código da IES: 0573</p> <p>Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior Pública Federal</p> <p>Organização Acadêmica: Universidade Federal</p> <p>Cidade/Estado: Vitória/ES</p> <p>Site: www.ufes.br</p> <p>Página da CPA: http://avaliacaoinstitucional.ufes.br</p>

Na graduação, a Ufes oferece 36 cursos de licenciatura e 85 de bacharelado, funcionando em diferentes turnos e Centros de Ensino. No ano de 2020, a Ufes possuía 5.725 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 19.195 nos cursos de bacharelado, num total de 24.920 matrículas ativas, distribuídas em 101 cursos de graduação presenciais. O Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de bacharelado é o de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), do campus de Goiabeiras, com 18 cursos, seguido do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), em São Mateus, com dez. Esses Centros também possuem os maiores números de cursos de licenciatura: 14 no CCHN e 7 no Ceunes. O maior número de matrículas ativas está concentrado no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), perfazendo um total de 4.439.

Em relação à quantidade de cursos, houve aumento na oferta de cursos de graduação nos últimos dez anos. No ano de 2020, a instituição possuía 101 cursos de graduação presencial, numa oferta total de 5.015 vagas, com ingresso regular.

No Gráfico 1, apresentamos os números de vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial no período de 2010 a 2020.

Gráfico 1. Vagas ofertadas nos cursos de graduação presencial.



Na Pós-Graduação, a Ufes é responsável por 86% dos cursos de mestrado do Espírito Santo e por 94% dos cursos de doutorado. A Universidade passou por um processo de expansão significativa no campo da pesquisa e da pós-graduação nos últimos dez anos. O número de cursos de mestrado acadêmico na Ufes ampliou-se, nesse período, de 37 para 50 (crescimento superior a 100%), e os de doutorado de 13 para 33 (crescimento superior a 250%). Já o número de cursos de mestrado profissional subiu de 2 para 13, sendo que o primeiro curso nessa modalidade foi aprovado em 2007, configurando um crescimento de 650% em uma década. Tal consolidação dos programas de pós-graduação (PPGs) foi fortalecida e viabilizada pela implantação de um processo de autoavaliação e de planejamento estratégico em 2012, denominado *Propos*, que, juntamente com a atuação de docentes, coordenadores e direções de Centro, subsidiou a melhora significativa das notas de avaliação desses programas.

Em 2019, 4.549 estudantes estavam matriculados na pós-graduação na Ufes, sendo 2.218 nos cursos de mestrado, 534 nos de mestrado profissional e 1.297 nos cursos de doutorado, além da especialização lato sensu, com 500 estudantes matriculados, tendo diplomado cerca de 2 mil estudantes. Em 2020, foram 1.009 estudantes de pós-graduação diplomados, entre mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e especialização. A Ufes é, hoje, uma das 21 instituições brasileiras de ensino superior que possui mais de 50 programas de pós-graduação.

Na Extensão, o PDI fundamenta o direcionamento das ações de gestão à extensão universitária, com constantes avaliações a fim de deixá-las alinhadas com as demandas da sociedade e com as decisões colegiadas da comunidade universitária, tendo como base o Plano Nacional de Extensão Universitária. Uma das ações mais importantes dessa área é a oferta de cursos de extensão. Nos Gráficos 2 e 3, encontram-se informações sobre o número de cursos ofertados pela extensão universitária e o número de concluintes.

Gráfico 2: Total de Cursos de extensão oferecidos pela Ufes

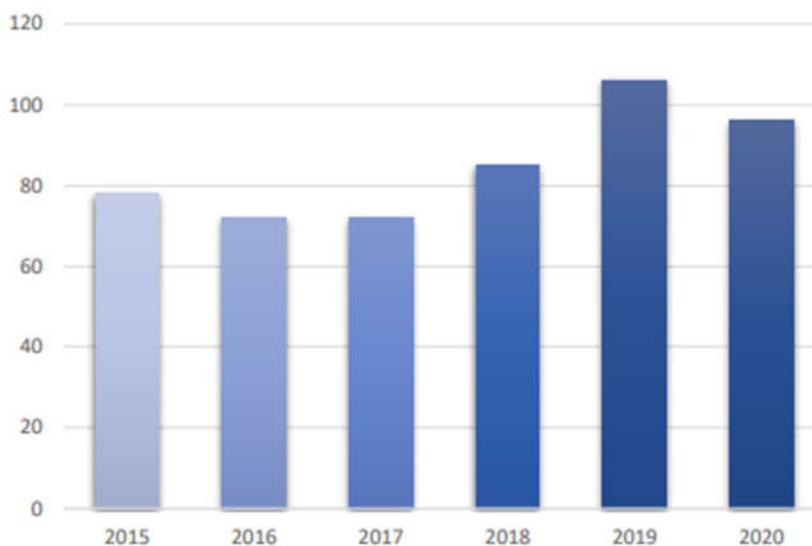
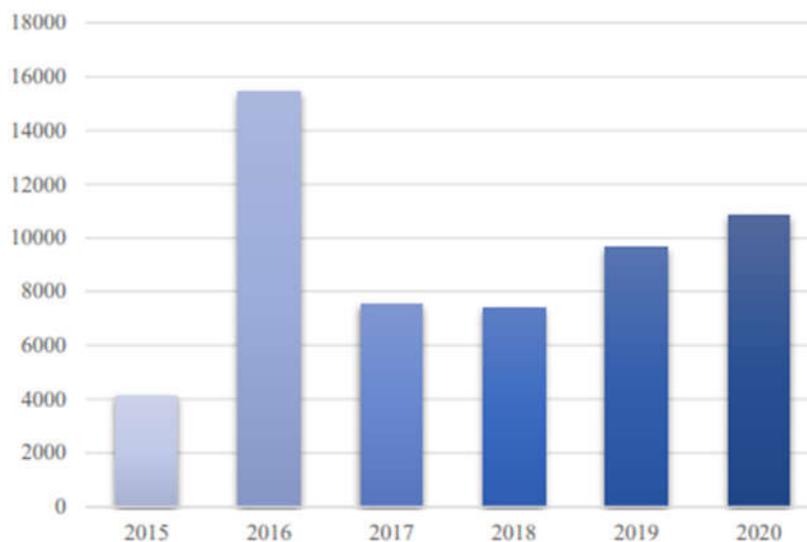


Gráfico 3: Total de concluintes dos Cursos de extensão



1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFES

A CPA da Ufes foi criada pela Resolução nº 14/2004 do Conselho Universitário (CUn), alterada por intermédio da Resolução 49/2016 – CUn que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução nº 28/2018 – CUn alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs.

No entanto, por conta da pandemia em 2020, toda a estrutura tradicional adotada pela Ufes foi adaptada à modalidade remota. Assim, juntamente com o arcabouço legal desenvolvido nesse período pelos Conselhos Superiores da Ufes, foi estabelecida a Comissão Especial para acompanhamento e avaliação dos processos de implementação e desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto, Temporário e Emergencial (Earte). Tal comissão, composta por docentes, técnicos e estudantes, realizou um trabalho de avaliação focado na nova realidade.

Quadro 2: Comissão Especial para acompanhamento e avaliação dos processos de implementação e desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE).

NOME	SIAPE/ MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
KALLINE PEREIRA AROEIRA	3354951	PROGRAD
ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	2220230	PRPPG
ANA CLAUDIA BORGES CAMPOS	3353378	PROAECI
LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS	2929973	SEAVIN
LUAR SANTANA DE PAULA	1656340	Conselho Universitário - CUn
LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO	1561793	Conselho Universitário - CUn
ANDRESSA BOLSONI LOPES	2372338	Conselho Universitário - CUn
MARCOS BATISTA ARAUJO HERKENHOFF	2017101160	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
MABEL GONCALVES ALMEIDA	2034433	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O trabalho de avaliação realizado pela referida Comissão Especial considerou praticamente todos os eixos avaliativos do Sinaes, com exceção do Eixo 2, que está diretamente ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – não foram avaliadas as políticas, a missão e demais indicadores pertencentes ao referido Eixo, visto que o panorama simplesmente inviabilizou a manutenção das diretrizes do PDI de forma parcial.

Em análise pela CPA, o Relatório de Avaliação do Earte atendeu de forma satisfatória ao que se esperava de uma autoavaliação institucional. Por ter ocorrido no final do ano, data similar à realização das pesquisas da CPA, e por apresentar conteúdo similar ao que seria pesquisado, a Comissão Própria de Avaliação chancelou os questionários aplicados pela Comissão Especial, entendendo, também, que a análise realizada a posteriori foi suficiente para um Relatório de Autoavaliação Institucional.

1.3 CONCEPÇÃO DO RAI UFES - ANO BASE 2020

Ao longo da existência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), desde 2004, a CPA/Ufes buscou contemplar nos Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAIs) a diversidade de concepções de avaliação e de metodologias que orientam a operacionalização do processo de Avaliação Institucional, sem abrir mão do rigor técnico e do olhar crítico necessários para tal empreendimento. Assim, sucessivamente, nos adequamos aos roteiros sugeridos pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC) a fim de avaliar a estrutura e funcionamento do ensino, da pós-graduação, da extensão e dos processos administrativos e de gestão da Ufes. Ou seja, além do levantamento das fragilidades e das ações realizadas, os relatórios anteriores indicaram também as possíveis propostas de ações corretivas a serem desenvolvidas.

Desta forma, a CPA/Ufes busca apresentar neste Relatório de Autoavaliação Institucional UFES - Ano Base 2020 um conjunto coeso de informações que representa uma análise global das ações desenvolvidas pela universidade neste período que coincide com uma das maiores tragédias sanitárias da história, a Pandemia da Covid-19. Dentro das limitações impostas pelo contexto histórico descrito até aqui, buscamos dividir este relatório em quatro grandes partes (capítulos), incluindo esta **Introdução**, a saber: em **Materiais e Métodos**, explicitamos a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, os critérios de análise e as contingências procedimentais relacionadas à pandemia; nos **Resultados**, relacionamos o diagnóstico das pesquisas concluídas durante o EARTE, as ações realizadas etc; e, por fim, na **Conclusão**, um fechamento breve sobre o panorama alcançado em 2020 e as projeções de futuro.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Muito mais que um ano atípico para as Instituições de Ensino Superior, o ano de 2020 transformou a forma que nossa sociedade interage. Em todos os âmbitos, nossa realidade precisou ser adaptada e ajustada à realidade remota, considerando o impedimento de realizar quaisquer aglomerações – sejam elas em festas e confraternizações, ou em ambientes de trabalho, laboratórios e salas de aula.

Da mesma forma, houve a necessidade de se adaptar as ferramentas, formas e meios de interação, levando a uma construção completamente nova de realidade. Os eixos de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão foram modificados para englobar esse novo panorama, tanto para ajustar a oferta à modalidade remota quanto para possibilitar que tal modalidade pudesse prosperar.

Na autoavaliação não podia ser diferente: os questionários definidos anteriormente não atenderiam à nova realidade, necessitando de um novo olhar sobre esse momento de nossa história. Assim, o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional previsto e sugerido pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014 também precisou ser readaptado ao cenário de pandemia, havendo um reflexo inesperado: o PDI, documento norteador das estratégias institucionais, também foi relativizado e adaptado, gerando ineficácia em avaliá-lo diretamente. Assim, optou-se por avaliar a nova realidade à luz dos acontecimentos e do arcabouço legal produzido interna e externamente à Ufes para lidar com a pandemia.

Como já abordado anteriormente, a gestão da Ufes compôs uma Comissão Especial com o intuito de avaliar periodicamente o desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto, Temporário e Emergencial (Earte). Tal comissão realizou uma pesquisa, que foi chancelada pela CPA posteriormente, contendo uma avaliação muito mais coerente com o panorama. Assim, a CPA incorporou as pesquisas realizadas e as análises feitas pela Comissão Especial do Earte ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2020.

Outro detalhe importante, também previsto pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014, é a necessidade de se realizar a autoavaliação trienalmente – ou seja, submeter relatórios parciais e, no terceiro ano do ciclo avaliativo, encaminhar um relatório final, que “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES”. Considerando que o planejamento da CPA se pautou num triênio compreendido entre 2018 e 2020, o RAI 2020 seria o relatório final. No entanto, considerando a atipicidade do ano em questão, a CPA optou por prorrogar o relatório final para o ano de 2021 e realizar em 2020 uma análise adaptada à realidade Earte.

2.2 COLETA DE DADOS

Este Relatório, de caráter descritivo, utilizará de fontes documentais, como as publicações em sítios eletrônicos, das ações realizadas pela Ufes para reorganização das atividades administrativas e acadêmicas da universidade durante o ano de 2020. Também serão apresentados os resultados das três Enquetes realizadas com a comunidade universitária (enviadas a estudantes, docentes e técnicos) para avaliar o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE). A pesquisa foi realizada por Comissão instituída pelo Reitor pela Portaria nº 547 de 13 de outubro de 2020, que contou com representantes discentes, docentes e técnicos.

A Comissão utilizou a ferramenta ENQUETE, disponibilizada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/Ufes), que enviou os questionários para os e-mails institucionais de toda a comunidade universitária. Importante frisar que, embora os questionários sejam estruturalmente semelhantes, pois dividem-se em dimensões como perfil, preparação e desenvolvimento do Earte, Gestão e Biopsicossocial, foram criadas questões específicas para discentes, docentes e técnicos administrativos em educação, que apresentam diferentes necessidades e abordagens.

Os instrumentos apresentaram questões objetivas, dicotômicas e com escala Likert, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa. Para os três públicos, foi apresentada também, a pergunta aberta “Como você avalia, de uma forma geral, o desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial?”.

O questionário direcionado aos discentes, composto por cinquenta e duas questões, além de mapear o perfil socioeconômico dos estudantes, buscou também abordar as dimensões de preparação para o Earte, implementação do Earte e as questões biopsicossociais da comunidade discente.

Já o questionário dirigido aos docentes foi composto por quarenta e três questões que abordaram cinco dimensões importantes que são: o perfil da comunidade docente; gestão (questões direcionadas apenas aos docentes que ocupam cargo de gestão na Ufes); preparação e desenvolvimento do Earte; biopsicossocial; e, por último, o andamento das atividades.

Para os técnicos administrativos em educação (TAEs), o questionário foi composto por cinquenta e três questões distribuídas nas dimensões perfil, implantação gestão (questões direcionadas apenas aos TAE que ocupam cargos de gestão na Ufes); desenvolvimento do Earte; e a dimensão biopsicossocial.

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório, tendo os instrumentos sido enviados por e-mail para cada membro ativo registrado na Ufes, permitindo respostas no período de 26 de novembro a 07 de dezembro de 2020, por meio do sistema Enquete-UFES. A tabela 1 apresenta a caracterização e amostra dos respondentes da pesquisa.

Tabela 1. Categorias e quantitativo de respondentes à pesquisa Earte.

Categoria dos respondentes	Universo	Respondentes	Percentual
Discentes da graduação	19.7333	3576	18,12%
Discentes pós-graduação	4.242	464	10,94%
Docentes	1848	609	32,95%
Técnicos Administrativos em Educação	2039	306	15%

Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Importante mencionar que as Enquetes foram enviadas num contexto de ensino e trabalho remotos, portanto, com tempo reduzido de sensibilização por partes das Comissões de Avaliação dos Centros, como era feito com os relatórios de autoavaliação institucional (RAIs)

anteriores, apesar da ampla divulgação da pesquisa nos canais da Ufes. Apresentamos quadro comparativo da percentagem de respondentes desta pesquisa com a porcentagem que participou da Enquete para os Relatórios de Autoavaliação Institucional (RAIs) 2017 e 2018. No ano de 2019, realizou-se pesquisa para autoavaliação apenas com os Gestores da Ufes, conforme Projeto de Avaliação Institucional proposto pela CPA.

Tabela 2: Comparativo da participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da CPA

Categoria dos respondentes	Percentual de participação nas Enquetes		
	2017 (%)	2018 (%)	2020 (%)
Discentes da graduação	8	8	18,12
Discentes pós-graduação	0	21	10,94
Docentes	32	24	32,95
Técnicos Administrativos em Educação	32	21	15

Fonte: RAI ano-base 2018 / Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Conforme quadro, verifica-se incremento na percentagem de estudantes de graduação que participaram da pesquisa, em relação aos anos anteriores. Uma hipótese que pode justificar a maior participação dos discentes da graduação pode ser o auxílio para inclusão e acessibilidade digital emergencial, necessário aos estudantes de baixa renda que optaram pela matrícula no semestre de EarTE. Foram disponibilizados pela Ufes 3.507 auxílios para equipamento e 1.601 para internet no ano de 2020 (UFES, 2021).

Para subsidiar a análise que constituirá este RAI, as questões dos três Instrumentos de pesquisa realizada pela Comissão do EarTE serão agrupadas de acordo com os eixos avaliativos do Instrumento de Avaliação Institucional, a saber: 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; 2 - Desenvolvimento Institucional; 3 - Políticas Acadêmicas; 4 - Políticas de Gestão e; 5 - Infraestrutura (Dimensão 3 do Instrumento de Avaliação de Curso).

3 RESULTADOS

3.1 RESULTADOS DA PESQUISA NO SITE DA UFES

Os resultados dos levantamentos dessas informações coletadas no ano de 2020 serão apresentados em quatro categorias: ações de administração central, ações dos Conselhos superiores, ações de apoio e suporte aos estudantes e ações de apoio/suporte aos servidores.

3.1.1 Ações da Administração Central

Entre as ações de gestão, a primeira foi a criação do Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), ainda em março, com a finalidade de proporcionar orientação técnica quanto às ações do combate ao novo coronavírus e dar suporte às decisões administrativas. Coube ao COE elaborar um Plano de Biossegurança, com recomendações para a comunidade acadêmica da Ufes a fim de prevenir e mitigar os efeitos da COVID em seus membros e respectivos familiares, bem como em relação à sociedade em geral (UFES, 2020, Marinho T.).

Já em abril foi criado o Grupo de Trabalho (GT) COVID-19, a fim de assessorar a Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa, frente à situação de prevenção e combate à pandemia, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada das atividades de modo presencial, observando as diretrizes do COE. Ainda naquele mês, também foi criada a Comissão de Apoio e Operacionalização das Ações de Combate à COVID-19 na Ufes, que articulou e orientou as iniciativas de prevenção e combate à pandemia que estavam sendo desenvolvidas na Universidade, culminando com a abertura de uma Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19, com 33 projetos contemplados (UFES, 2020, Marinho T.).

Outra iniciativa foi a criação do Grupo de Gerenciamento de Projeto (GPP), responsável por organizar e produzir os encaminhamentos operacionais decorrentes das diretrizes formuladas pelo COE-Ufes e pelo GT COVID-19, e das decisões administrativas tomadas a partir das decisões dos Conselhos Superiores. O GPP, que envolve membros do Gabinete da Reitoria, das

Pró-Reitorias, das Secretarias e das Superintendências da Ufes, produziu o Projeto de Implantação do Plano de Contingência para a Retomada das Atividades Acadêmicas (UFES, 2020, Marinho T.).

3.1.2 Ações dos Conselhos Superiores

Após a aprovação do Semestre especial pela Gestão da Ufes segunda quinzena de julho, os Conselhos Superiores se reuniram para aprovar atividades de ensino remoto e auxílios de inclusão digital. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) aprovou as Normas para implementação do Ensino remoto na Pós-graduação (Resolução n° 29/2020) e na Graduação (Resolução n° 30/2020).

Considerando o contexto de pandemia, o CEPE flexibilizou as regras estabelecidas sobre aspectos como trancamento de matrícula, colação de grau, Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), Plano de Integralização Curricular (PIC), desligamentos, Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), integralização e abreviação de cursos, e atividades complementares. Uma das decisões adotadas foi a possibilidade de o estudante requerer o Trancamento de Matrícula por Motivo de Pandemia (TMP), por um período letivo, podendo ser renovado enquanto durar o estado de Pandemia e o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte).

Após discussões, a Câmara Central de Graduação aprovou o início do semestre letivo especial em 1° de setembro. É importante frisar que esta Câmara de Graduação solicitou às câmaras locais, a elaboração de um diagnóstico sobre os desafios enfrentados com a adoção do Earte, demonstrando, assim a autoavaliação constante do processo.

3.1.3 Ações de apoio e suporte aos estudantes

A implantação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), solução possível para manter as atividades de ensino mesmo com o isolamento social, exigiu um esforço coletivo da comunidade universitária. Também foi necessário adotar medidas que envolveram reforços na infraestrutura de Tecnologia da Informação, como a adesão ao pacote Gsuite (via Rede Nacional de Pesquisa), e a criação de novos auxílios para o fornecimento de equipamentos e internet (inclusão e acessibilidade digital) para 5.105 estudantes. A regulamentação das

atividades acadêmicas, a formação de professores para atuar nos ambientes virtuais com o apoio de bolsistas para o desenvolvimento das aulas remotas e o acolhimento psicossocial também foram ações adotadas para viabilizar a retomada do ensino (UFES, 2020, Marinho T.).

3.1.4 Ações de apoio e suporte aos servidores

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Ufes disponibilizou, no mês de julho, parte das ferramentas e dos aplicativos do *GSuite for Education* para a comunidade universitária, que incluiu recursos como web conferência Google Meet, sem limite de tempo e com até cem pessoas na sala de reunião; o Google Drive; o Google Agenda e outros aplicativos de uso compartilhado como Google Docs, Form e Slides. A adoção da ferramenta foi possibilitada por um convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que permitiu a incorporação dessas ferramentas sem custos para a Ufes.

Foi disponibilizada ainda portal de Suporte técnico visando solucionar questões referentes a: uso de ferramentas de webconferência, edição de textos, uploads de arquivos, planilhas eletrônicas e apresentações de slides; plataformas de ensino, agenda, Moodle e *G-Suite for Education*; utilização de softwares gratuitos que permitem gravação de tela e transmissão ao vivo em streaming; e esclarecimento de dúvidas sobre as atividades de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais.

A Secretaria de Ensino à Distância da Ufes disponibilizou o Portal Eductics, uma ferramenta de apoio ao Earte com videoaulas, artigos, podcasts, livros digitais, entre outros recursos para auxiliar professores, estudantes e mediadores (tutores) nas suas atividades didático-pedagógicas remotas, como parte da implantação do Plano de Contingência para retomada das atividades acadêmicas da Ufes.

A Ufes também viabilizou ações de capacitação para os servidores, por meio de encontros formativos dirigidos aos professores, organizados pela Prograd, capacitação sobre o Google for Education, oferecido pela Progep para todos os servidores. Os encontros formativos, realizados pela Prograd de modo virtual, contaram com a participação de 1.211 docentes, dos 11 centros de ensino da Universidade.

Pensando no retorno parcialmente presencial (em sistema híbrido) quando possível, a Administração Central da Ufes providenciou adaptação de espaços físicos, como as bibliotecas e os restaurantes universitários, e redimensionando contratos de serviço como o de limpeza. No entanto, até o final de 2020 as atividades da Ufes ainda permaneciam em sua maioria, na modalidade a distância, com exceção das atividades essenciais e de laboratórios de pesquisa que manipulam produtos orgânicos e animais.

3.2 RESULTADOS DA PESQUISA DA COMISSÃO DO EARTE

Os resultados das pesquisas realizadas pela Comissão de Avaliação do Earte foram obtidos a partir da análise qualitativa das respostas aos questionários aplicados aos três segmentos. Vale ressaltar que, apesar da estrutura dos referidos questionários não seguir de forma ordenada os Eixos Avaliativos do Sinaes, como sugere a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº. 65/2014, a maioria das questões pertencem às temáticas dos referidos eixos.

Considerando a atipicidade do momento avaliado, um ano em que a pandemia de Covid-19 obrigou a todos a se adaptar a uma realidade praticamente totalmente a distância, o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), que abarca as dimensões “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e “Responsabilidade Social da Instituição” previstas no Sinaes, não foi avaliado em sua íntegra, já que as diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes foram adaptadas e relativizadas para abarcar uma realidade totalmente emergencial e a distância.

No entanto, pode-se observar as temáticas de responsabilidade social da IES em diversos itens avaliados, principalmente em relação à oferta de auxílios para os estudantes que optaram por realizar seu curso via Earte. Não foi possível avaliar, as instalações físicas, laboratórios e aplicações das políticas à luz do PDI, já que o lá contido considera uma realidade presencial, não remota a comunidade acadêmica não utilizou essa infra-estrutura durante o ano de 2020, em decorrência da necessidade de trabalho remoto.. Assim, optou-se por avaliar situações que estão fora dos eixos avaliativos do Sinaes mas que são de suma importância para a tomada de decisões e a utilização desse relatório como instrumento de gestão, como a realidade de trabalho associada ao ensino remoto, qualidade de conexão à internet, tipos e usos de equipamentos de

informática e eletrônicos, presença de grupos de risco entre os estudantes, funcionários e familiares que convivem com eles etc.

Os quadros a seguir organizam as questões feitas na pesquisa em cada um dos Eixos Avaliativos do Sinaes.

Quadro 3. Enquete para avaliação do Earte 2020/1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)

CATEGORIA	QUESTÃO
DOCENTE	18. Houve constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do Earte em sua unidade?
DOCENTE	19. Você participou de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do Earte?
TAE	23. Houve constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do EARTE em sua unidade?
TAE	24. Você participou de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do EARTE? (
TAE	28. Foi instituído algum Fórum, Comissão ou Grupo de trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE (Resolução CEPE 30/2020) em sua unidade administrativa?
TAE	29. Você participou de algum Fórum, Comissão ou Grupo de Trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE em sua unidade administrativa?

Quadro 4: Enquete para avaliação do Earte 2020/1 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensões “2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), “4” (Comunicação com a Sociedade) e “9” (Política de Atendimento aos Discentes)

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	10. Possui cadastro no Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes)?
DISCENTE	11. Se possui cadastro no Naufes, recebeu algum tipo de atendimento educacional diferenciado durante o período de aulas remotas (provas diferenciadas, atendimento em conjunto, atendimento individual dos professores etc.)?
DISCENTE	12. Seu ingresso no curso de graduação ou de pós-graduação se deu por meio de políticas de ações afirmativas?
DISCENTE	15. É beneficiário de algum auxílio oferecido pela Ufes para o EARTE?
DISCENTE	16. Recebe algum tipo de bolsa acadêmica?
DISCENTE	30. Você está conseguindo se organizar para estudar?
DISCENTE	31. Quais são as principais dificuldades para acompanhar o EARTE?
DISCENTE	32. Sobre as atividades avaliativas
DISCENTE	33. Quando houve dificuldade para realizar ou acompanhar as atividades síncronas por conta de circunstâncias relacionadas ao contexto de ensino remoto/pandemia, foi ofertada atividade substitutiva adequada?

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	35. O andamento de sua pesquisa de graduação ou pós-graduação foi prejudicado neste período da pandemia?
DISCENTE	43. Você é cuidador primário ou tem sob seus cuidados algum membro da família?
DISCENTE	44. Atualmente, você está fazendo (ou vez durante o isolamento social) algum tratamento de saúde?
DISCENTE	45. Faz algum acompanhamento para saúde mental?
DISCENTE	46. Você faz parte do grupo de risco para COVID-19?
DISCENTE	47. Você mora com alguém que faz parte do grupo de risco para COVID-19?
DISCENTE	48. Como ficou sua rotina de trabalho ou estágio após a implantação das medidas de isolamento social relacionadas à pandemia da COVID-19?
DISCENTE	49. Você tem conseguido conciliar as atividades de trabalho e de ensino remoto?
DISCENTE	51. Você passou a necessitar de acompanhamento psicológico/emocional durante o semestre especial 2020-1 EARTE: (
DOCENTE	39. Sobre o andamento das atividades de ensino, neste momento, o seu desenvolvimento está...
DOCENTE	40. Sobre o andamento das atividades de pesquisa e sua produção científica, neste momento, o seu desenvolvimento está...
DISCENTE	18. Sobre o auxílio equipamento e/ou internet da Ufes...
DISCENTE	19. Quanto ao auxílio inclusão digital emergencial (internet), o auxílio concedido foi capaz de garantir o acesso à internet para o EARTE?
DISCENTE	20. Quanto ao auxílio inclusão digital emergencial (equipamento), o auxílio concedido foi capaz de garantir a aquisição de aparelho para acesso ao EARTE?
DISCENTE	21. Quanto ao auxílio acessibilidade digital emergencial (destinado aos estudantes com deficiência), o auxílio concedido foi capaz de garantir a acessibilidade para o EARTE?
DISCENTE	23. Caso não tenha efetivado a matrícula no EARTE, qual(quais) foi(foram) o(s) motivo(s)?

Quadro 5: Enquete para avaliação do EarTE 2020/1 Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	36. Diga-nos até que ponto você concorda com a afirmação: “Estou confiante de que a Ufes está administrando bem o EARTE”.
DISCENTE	37. A Ufes está fornecendo o suporte necessário às atividades de ensino remotas durante o EARTE?
DISCENTE	38. Como você avalia o semestre 2020-1 EARTE?
DISCENTE	39. Pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020-1 EARTE (marque quantos achar necessário):
DOCENTE	11. Houve a oferta de todas as disciplinas solicitadas pelos colegiados?
DOCENTE	12. Foi possível oferecer estágio supervisionado no formato EarTE?
DOCENTE	13. Houve necessidade de solicitar à sua equipe o retorno ao trabalho híbrido ou presencial para suporte ao EarTE?

CATEGORIA	QUESTÃO
DOCENTE	16. Qual a sua avaliação em relação à atuação de sua equipe durante a implementação e o desenvolvimento do Earte?
DOCENTE	17. Você considera que a sua atuação como gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?
DOCENTE	20. Como você avalia a comunicação entre a sua equipe durante o Earte?
DOCENTE	21. Como você avalia a comunicação entre sua unidade e outras instâncias administrativas/acadêmicas durante o Earte?
DOCENTE	25. Você participou de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade para as aulas no semestre especial 2020/1 Earte?
DOCENTE	26. Caso você tenha participado de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade, elas foram: () Insatisfatórias () Parcialmente satisfatórias () Satisfatórias () Não se aplica
DOCENTE	30. Você considera que sua carga de trabalho ao longo do semestre especial 2020/1 Earte foi...
DOCENTE	32. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto à organização da disciplina, à elaboração do plano de ensino e ao cronograma
DOCENTE	33. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto ao processo de ensino-aprendizagem.
DOCENTE	34. Pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020/1 Earte
DOCENTE	41. Diga-nos até que ponto você concorda com a afirmação: “Estou confiante de que a Ufes está administrando bem o Earte”.
TAE	18. Houve necessidade de solicitar à sua Equipe o retorno ao trabalho híbrido / presencial para suporte ao Earte?
TAE	20. Você identificou dificuldades na adoção de ferramentas tecnológicas para o EARTE por sua equipe?
TAE	21. Qual a sua avaliação em relação à atuação de sua Equipe durante a implementação e desenvolvimento do Earte?
TAE	22. Você considera que a sua atuação como Gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?
TAE	25. Como você avalia a comunicação interna entre a sua equipe durante o EARTE?
TAE	26. Como você avalia a comunicação interna entre sua unidade e outras instâncias administrativas/acadêmicas durante o EARTE?
TAE	27. A sua equipe relatou problemas de saúde durante o EARTE?
TAE	35. Você recebeu informações da UFES sobre ofertas de capacitações para utilização de ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais necessárias ao suporte ao EARTE?
TAE	36. Você realizou capacitações da UFES para utilização de ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais necessárias ao suporte do EARTE?
TAE	37. Caso tenha respondido SIM à questão anterior, como você avalia o treinamento ou capacitação realizados? (
TAE	38. Como você considera o desenvolvimento do seu trabalho em relação ao EARTE?
TAE	43. Como você avalia a sua demanda de trabalho após o início do período especial de Ensino Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE).
TAE	44. Houve necessidade de retorno ao trabalho híbrido / presencial para suporte ao Earte?
TAE	45. Você considera que o seu setor de trabalho passou a receber MAIS DEMANDAS relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, mesmo que indiretamente, em função do

CATEGORIA	QUESTÃO
	EARTE (Ex.: maior recebimento de e-mails de estudantes / docentes, compra de materiais, manutenções de equipamentos, capacitações etc)?
TAE	46. Caso tenha respondido Sim à questão anterior, qual a sua percepção sobre o cumprimento do disposto no artigo 5º da Resolução CUN 23/2020 (Regulamenta a reorganização das atividades administrativas, acadêmicas e eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à Covid-19) por sua Unidade
TAE	46.1 Ocorreu distribuição física adequada da força de trabalho presencial, de acordo com as orientações contidas no Plano de Biossegurança, com o objetivo de evitar a concentração e a proximidade de pessoas;
TAE	46.2 Ocorreu flexibilização dos horários de início e término da jornada de trabalho, inclusive dos intervalos intrajornada, mantida a carga horária diária e semanal prevista em lei para cada caso.
TAE	46.3 A unidade organizou o trabalho em turnos alternados de revezamento.
TAE	47. Quais são os aspectos que você considera POSITIVOS no desenvolvimento de suas atividades em Trabalho-remoto para o EARTE
TAE	53. Como você avalia o papel da interação social e profissional durante o trabalho remoto?
TAE	54. Você teve necessidade de acompanhamento psicológico ou emocional desde o início do trabalho remoto?
TAE	55. Qual foi o impacto causado pelo trabalho remoto em sua saúde / bem estar?
TAE	56. Ergonomia é um conceito que tem como objetivo garantir parâmetros para uma boa condição de trabalho. Como você avalia a adoção de práticas que impactam na ergonomia em seu trabalho remoto.

Quadro 6: Enquete para avaliação do Earte 2020/1- Eixo 5: Infraestrutura Física

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	25. Qual conexão de internet você utiliza na maior parte do tempo para fazer as atividades remotas?
DISCENTE	26. Com que frequência você tem encontrado problemas com a conectividade de sua internet durante as aulas e atividades acadêmicas?
DISCENTE	27. Qual a forma de acesso às aulas remotas?
DISCENTE	28. Você divide o equipamento?
DISCENTE	29. Com que frequência você tem encontrado problemas no uso do seu dispositivo?
DISCENTE	34. Como é o ambiente da sua casa para os estudos?
DOCENTE	14. Houve necessidade de empréstimos de equipamentos ou mobiliários à sua equipe?
DOCENTE	15. Você identificou dificuldades na adoção de ferramentas tecnológicas para o Earte por sua equipe?
DOCENTE	22. A sua equipe relatou problemas de saúde durante o Earte?
DOCENTE	24. Principal plataforma digital utilizada para as aulas no semestre especial 2020-1
DOCENTE	27. Como é o seu acesso à internet?
DOCENTE	28. Qual(quais) equipamento(s) você possui?
DOCENTE	29. Sobre os equipamentos de que você dispõe para o ensino remoto:

CATEGORIA	QUESTÃO
DOCENTE	31. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto à infraestrutura
TAE	11. Antes da adoção do trabalho remoto e do EARTE, você utilizava equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no exercício de suas funções (computador desktop, notebook, tablet, smartphone, outros)?
TAE	12. Quais equipamentos de você utilizava para o exercício de suas funções ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE?
TAE	13. Você utilizava ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais no exercício de sua função ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE?
TAE	14. Quais as ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais você utilizava no exercício de sua função ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE?
TAE	15. Você possui local adequado para desenvolvimento de suas atividades em sua residência?
TAE	16. Você precisa compartilhar os equipamentos que utiliza para o trabalho remoto com outros membros da família?
TAE	19. Houve necessidade de empréstimos de equipamentos ou mobiliários à sua equipe?
TAE	30. O seu setor de trabalho realizou alterações ou adequações de layout em suas instalações ou reformas prediais, em função do suporte técnico necessário à implementação do EARTE?
TAE	31. Você solicitou equipamentos ou mobiliários à sua unidade para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE?
TAE	32. Caso tenha respondido SIM à resposta anterior, como você avalia os equipamentos disponibilizados?
TAE	33. Você utiliza equipamentos pessoais para desenvolver suas atividades remotas (marcar todas as opções que se aplicam)
TAE	34. Você precisou investir em equipamentos ou pacote de dados para desenvolver suas funções (marcar todas as opções que se aplicam)
TAE	39. Quais foram os canais utilizados para atendimento aos ESTUDANTES e ao PÚBLICO EM GERAL durante o EARTE
TAE	40. Quais foram os canais utilizados para atendimento aos DOCENTES E DEMAIS SERVIDORES durante o EARTE
TAE	41. Quais foram as ferramentas digitais que você utilizou durante o EARTE. (marcar todas as opções que se aplicam)
TAE	42. Qual a sua percepção sobre a rede Internet que você utiliza para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE

Quadro 7: Enquete para avaliação do Ensino Remoto da Ufes – Earte 2020/1- Demais questões que não se aplicam aos Eixos avaliativos

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	1. Curso: (Graduação/Pós-graduação/Qual?)
DISCENTE	2. Centro de ensino:
DISCENTE	3. Turno do curso:
DISCENTE	4. Cursa qual período?
DISCENTE	5. Faixa etária:

CATEGORIA	QUESTÃO
DISCENTE	6. Gênero:
DISCENTE	7. Considerando as opções (segundo a classificação do IBGE), como você classifica sua cor ou raça?
DISCENTE	8. Você possui alguma deficiência?
DISCENTE	9. Recursos de acessibilidade que você utiliza.
DISCENTE	13. Qual a faixa salarial da sua família (por pessoa)?
DISCENTE	14. Como a pandemia afetou a renda da sua família?
DISCENTE	17. Sobre o auxílio emergencial do Governo Federal no período pandêmico:
DISCENTE	22. Você fez matrícula no semestre 2020-1 EARTE?
DISCENTE	24. Quantas disciplinas está cursando no semestre 2020-1 EARTE?
DISCENTE	40. Você costuma ligar a câmera durante as aulas síncronas?
DISCENTE	41. Quais os principais motivos para você deixar a câmera desligada?
DISCENTE	42. Com quem você mora?
DISCENTE	50. Você ou alguém da sua família foi considerado caso suspeito de COVID-19?
DISCENTE	52. Você gostaria de deixar comentários adicionais?
DOCENTE	1. Gênero:
DOCENTE	2. Faixa etária:
DOCENTE	3. Considerando as opções (segundo a classificação do IBGE), como você classifica sua cor ou raça?
DOCENTE	4. Carga horária.
DOCENTE	5. Marque a(s) afirmação/afirmações que se aplica(m) ao seu caso: () Tenho filho(a) em idade escolar que necessita do meu acompanhamento diário. () Tenho filho(a) que não está em idade escolar, mas que depende dos meus cuidados. () Tenho guarda compartilhada de filho(a) que carece de cuidado e atenção. () Tenho, sob os meus cuidados, dependente(s) que possui/possuem fator(res) de risco/comorbidade para a COVID-19. () Colaboro com atividades domésticas.
DOCENTE	6. Você possui alguma deficiência?
DOCENTE	7. Recursos de acessibilidade que você utiliza.
DOCENTE	8. Centro de ensino no(s) qual(uais) você atua: () CAR () CE () CEFD () Ceunes () CCAE () CCE () CCENS () CCHN () CCJE () CCS () CT
DOCENTE	9. Área de atuação profissional.
DOCENTE	10. Exerce atividade administrativa?
DOCENTE	23. Quantidade de disciplinas que você tem ministrado no semestre especial 2020/1 EarTE.
DOCENTE	35. Você faz parte do grupo de risco para COVID-19?
DOCENTE	36. Você mora com alguém que faz parte do grupo de risco para COVID-19?
DOCENTE	37. Você passou a necessitar de acompanhamento psicológico/emocional durante o semestre especial 2020/1 EarTE
DOCENTE	38. Você passou a apresentar algum problema de saúde devido aos riscos ergonômicos gerados pelo trabalho remoto.
DOCENTE	42. Você gostaria de deixar comentários adicionais?
TAE	1. Com qual gênero você se identifica

CATEGORIA	QUESTÃO
TAE	2. Qual a sua faixa etária?
TAE	3. Em qual campus da Ufes você trabalha?
TAE	4. Em qual unidade administrativa exerce suas atividades?
TAE	5. Qual é o seu setor de lotação?
TAE	6. Qual o seu cargo?
TAE	7. Você possui alguma deficiência?
TAE	8. Quantas pessoas dividem com você o mesmo local de moradia?
TAE	9. Marque a(s) afirmação/afirmações que se aplica(m) ao seu caso: () Tenho filhos(as) em idade escolar que necessitam do meu acompanhamento diário. () Tenho filhos(as) que não estão em idade escolar que dependem dos meus cuidados. () Tenho guarda compartilhada de filhos/as que carecem de cuidado e atenção. () Colaboro com os cuidados de familiares. () Tenho, sob os meus cuidados, dependente(s) que possui/possuem fator(res) de risco/comorbidade para a Covid-19 (diabetes, cardiopatia, doença autoimune etc.). () Convivo com pessoa(s) que necessita(m) dos meus cuidados (idosos, pessoa com deficiência ou necessidades especiais, doenças graves ou crônicas). () As afirmações não se aplicam ao meu caso.
TAE	10. O seu setor de trabalho realiza atendimento direto ao público (estudantes, servidores, estagiários, bolsistas, residentes, público externo, outros)?
TAE	17. Você Ocupa Cargo ou Função de Gestão (Cargo de Direção ou Função Gratificada)
TAE	48. Quais são os aspectos que você considera negativos no desenvolvimento de suas atividades em Trabalho-remoto para o EARTE
TAE	49. Você pertence ao Grupo de Risco para o COVID-19??
TAE	50. Você teve suspeita e/ou diagnóstico positivo para COVID-19 durante o trabalho remoto.
TAE	51. Caso tenha respondido SIM à questão interior, você precisou de internação?
TAE	52. Houve familiares e/ou pessoas que residem com você com diagnóstico de COVID?
TAE	57. Como você avalia, de uma forma geral, o desenvolvimento do Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE)?

Por fim, destacamos que os resultados e análises estão no Relatório de Avaliação do EarTE, apensado a este RAI (Apêndice A).

4 CONCLUSÃO

O ano de 2020 apresentou um cenário bem específico devido à pandemia provocada pelo Coronavírus (SARs-Cov 2). A população mundial precisou se reorganizar para conter as consequências causadas pela disseminação do vírus. Essa remodelação alcançou as instituições de ensino, em seus vários níveis, sendo necessária a suspensão das atividades presenciais, tanto as administrativas como as acadêmicas.

Na Ufes, foi aprovado o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (Earte) e a manutenção preferencial do *home office* para a área administrativa. Nesse contexto foi elaborada a pesquisa com a comunidade acadêmica e seus resultados subsidiam a construção deste relatório. O detalhamento dos resultados se encontra no relatório (Apêndice A), mas evidenciamos alguns dos resultados:

- Predominância de estudantes beneficiados pelo auxílio-internet;
- Aumento de compra de equipamentos e auxílio-acessibilidade digital emergencial para estudantes com deficiência;
- Manutenção da oferta de todas as disciplinas previstas no período;
- Ampliação da formação pedagógica de docentes; e
- Aumento do uso de ferramentas tecnológicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação institucional externa: presencial e a distância - reconhecimento e transformação de organização acadêmica.** Brasília, 2017f. Disponível em: <http://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo_Instrumento_Avaliacao-Recredenciamento-presencial-e-EAD-15-12-2017.pdf>. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento.** Brasília, 2017e. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em: 18 dez. 2014.

MARINHO, T. **Câmara Central de Graduação aprova início de semestre especial em 1º de setembro.** c2020. Disponível em: <<http://www.ufes.br/conteudo/reitor-convoca-conselhos-para-apresentacao-dos-planos-de-contingencia-e-de-biosseguranca>>. Acesso em 14 mar 2021.

MARINHO, T. **Conselho Universitário aprova atividades de ensino remoto e auxílios de inclusão digital.** C2020. Disponível em: <<http://ufes.br/conteudo/conselhos-superiores-se-reunem-nesta-semana-para-definir-o-retorno-das-atividades-de-ensino>>. Acesso em 14 mar 2021.

MARINHO, T. **Ufes aprova ensino remoto. Matrículas para o semestre especial vão de 31/8 a 2/9.** c2020. Disponível em: <<https://www.ufes.br/conteudo/ufes-aprova-ensino-remoto-matriculas-para-o-semester-especial-vaio-de-318-29>>. Acesso em 15 mar 2021.

MARINHO, T. **Ufes aprova resolução que flexibiliza normas acadêmicas durante a pandemia.** C2020. Disponível em: <<https://www.ufes.br/conteudo/ufes-aprova-resolucao-que-flexibiliza-normas-academicas-durante-pandemia>>. Acesso em 15 mar 2021.

PINTO, Rodrigo S; MELLO, Simone P. T. de; MELO, Pedro A. Meta-avaliação: uma década do Processo de Avaliação Institucional do SINAES. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 21, n. 1, p. 89-108, mar. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v21n1/1414-4077-aval-21-01-00089.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

SOUZA, R.T. **Ufes disponibiliza acesso a ferramentas do Google para a comunidade universitária.** Entrevista concedida à Supecc em 22 de julho de 2020. Disponível em: <<https://www.ufes.br/conteudo/ufes-disponibiliza-acesso-ferramentas-do-google-para-comunidade-universitaria>>. Acesso em 15 mar 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho de Ensino e Pesquisa. **Resolução nº 56/2020, de 09 de dezembro de 2020.** Aprova o Ensino Remoto Temporário e Emergencial - Earte, regulamenta a adoção do ensino híbrido em condições específicas, a oferta de disciplinas no segundo semestre letivo especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo e o funcionamento do Centro de Educação Infantil Criarte. <https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_56.2020_-_cepe_0.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 14/2004, de 9 de julho de 2004.** Institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão Própria de Avaliação de Curso (CPAC) na Universidade Federal do Espírito Santo, de conformidade com a Legislação vigente, conforme anexo desta Resolução. Vitória: Conselho Universitário, 2004. Disponível em: <http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_14_2004.pdf>. Acesso em: 29 set. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016.** Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Vitória: Conselho Universitário, 2016. Disponível em: <http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_49.2016_-_cpa.pdf#overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2016-cun>. Acesso em: 29 set. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 28/2018, de 25 de outubro de 2018.** Altera a Resolução nº 49/2016 do Conselho Universitário. Vitória: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: <http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_28.2018_-_cun_-_alteracao_res_49.2016.pdf#overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2018-cun>. Acesso em: 30 nov. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 07/2020, de 06 de abril de 2020.** Regulamenta a reorganização das atividades acadêmicas, administrativas e eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à Covid-19. Conselho Universitário. <https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/resolucao_no_07.2020_-_cun_1.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 37/2020, de 04 de dezembro de 2020.** Regulamenta a reorganização das atividades administrativas e acadêmicas, assim como eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à Covid-19 e o retorno gradual e seguro às atividades presenciais. <https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_37.2020_-_cun.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021

APÊNDICE A-

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Comissão Especial de Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.**

**RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
REMOTO TEMPORÁRIO E EMERGENCIAL DA UFES – EARTE
2020/1**

VITÓRIA
Dezembro/2020

RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM REMOTO TEMPORÁRIO E EMERGENCIAL DA UFES – EARTE 2020/1

Comissão Especial de Avaliação do Semestre 2020/1 – EARTE – Instituída pelo reitor pela Portaria n.º 547, de 13 de outubro de 2020.

Ana Claudia Borges Campos – PROAECI – presidente da Comissão

Andressa Bolsoni Lopes – docente - Conselho Universitário - CUn

Eliza Bartolozzi Ferreira - PRPPG

Kalline Pereira Aroeira - PROGRAD

Lorena Neves Nobre de Freitas - SEAVIN

Luar Santana de Paula – técnica Administrativa em Educação - Conselho Universitário - CUn

Luiz Antônio Fávero Filho – docente - Conselho Universitário - CUn

Mabel Goncalves Almeida – docente - CEPE

Marcos Batista Araújo Herkenhoff - docente - CEPE

Colaboradores:

Aline Freitas Martins – Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Claudia Patrocínio Pedroza Canal – Assessoria de Gestão – Reitoria

Jaime Souza Sales Júnior - PROPLAN

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2. Avaliação do semestre 2020/1 EARTE na perspectiva dos discentes.....	06
2.1 Dimensão 1 - Perfil socioeconômico	07
2.2 Dimensão 2 - Preparação para o EARTE.....	11
2.3 Dimensão 3 – Implementação.....	14
2.4 Dimensão 4 – Biopsicossocial.....	19
3. Avaliação do semestre 2020/1 EARTE na perspectiva dos docentes.....	23
3.1 Dimensão 1 - Perfil	23
3.2 Dimensão 1.1 – Gestão.....	25
3.3 Dimensão 2 - Preparação e desenvolvimento.....	29
3.4 Dimensão 3 – Biopsicossocial.....	34
3.5 Dimensão 4 - Andamento das atividades.....	35
4. Avaliação do semestre 2020/1 EARTE na perspectiva dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).....	37
4.1 Caracterização da amostra.....	37
4.2 Dimensão 1 - Perfil do técnico.....	38
4.3 Dimensão 2 – Gestão.....	42
4.4 Dimensão 3 – Implantação.....	45
4.5 Dimensão 4 – Desenvolvimento das atividades durante o EARTE.....	48
4.6 Dimensão 5 – Biopsicossocial.....	54
5. Considerações finais.....	60
Referências.....	65
APÊNDICE A – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES – EARTE 2020/1 (DISCENTES).....	66
APÊNDICE B – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES – EARTE 2020/1 (DOCENTES).....	74
APÊNDICE C – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES – EARTE 2020/1 (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAE's).....	81

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade Federal do Espírito Santo, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias do país e da Organização Mundial de Saúde — OMS, suspendeu as suas atividades presenciais em função da crise sanitária provocada pela Covid-19. As atividades administrativas foram reorganizadas priorizando o trabalho remoto, de acordo com a Resolução CUN n° 07/2020 (revogada posteriormente pela Resolução CUN n° 23/2020).

Em agosto de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Ufes decidiu aprovar, em caráter excepcional, o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial – EARTE para o semestre 2020-1, regulamentado pela Resolução n.º29/2020 (EARTE na Pós-graduação) e Resolução n.º 30/2020 (EARTE na Graduação, regulamentando a oferta de disciplinas para o semestre especial 2020/1).

Com o objetivo de avaliar os processos de implementação e desenvolvimento do EARTE foi instituída pelo reitor por meio da Portaria n.º 547 de 13 de outubro de 2020 uma comissão Especial para acompanhamento e avaliação dos processos EARTE. Esta comissão então se reuniu para elaborar os instrumentos de avaliação que pudessem contemplar as diversas dimensões que perpassam o ensino remoto emergencial em todas as esferas da comunidade acadêmica, direta ou indiretamente envolvidas no ensino remoto. As informações aqui apresentadas servirão de subsídios para a Administração Central avaliar e viabilizar diretrizes para o próximo semestre letivo, EARTE ou não.

Durante o andamento desta pesquisa recebemos muitos relatórios de avaliação realizadas nos diversos centros de ensino, colegiados de curso, assim como do setor de intérprete de Libras os quais foram fundamentais para conjuntamente elaborarmos os instrumentos de coleta de dados e realizarmos as análises pertinentes ao semestre 2020/1 EARTE.

Optou-se pela configuração de três diferentes instrumentos para a coleta de dados que pudessem expressar os impactos em cada segmento da comunidade acadêmica

e construir elementos para análise. Para isso, como uma ferramenta mais ampla de divulgação, foi utilizado o sistema Enquete-eletrônica da Ufes, para inserção e envio dos instrumentos aos discentes matriculados no ensino presencial da graduação e da Pós-graduação, aos docentes e aos Técnicos Administrativos em Educação.

O questionário dirigido aos docentes foi composto por quarenta e três questões que abordaram cinco dimensões importantes que são o perfil da comunidade docente; gestão - questões direcionadas apenas aos docentes que ocupam cargo de gestão na Ufes; preparação e desenvolvimento do EARTE; biopsicossocial; e por último o andamento das atividades no EARTE.

Já o questionário direcionado aos discentes, além de mapear o perfil dos estudantes buscou também abordar as dimensões de preparação e implementação do EARTE e as questões biopsicossociais da comunidade discente. Este questionário foi composto por cinquenta e duas questões.

Para os técnicos administrativos em educação (TAE's) o questionário foi composto por cinquenta e três questões distribuídas nas dimensões perfil, gestão (questões direcionadas apenas aos TAE que ocupam cargos de gestão na Ufes); processos de avaliação e desenvolvimento do EARTE e o biopsicossocial.

Este relatório está dividido em (3) três capítulos que contemplam a caracterização dos respondentes e as análises pertinentes a cada grupo. Esta pesquisa avaliativa tem um caráter descritivo-exploratório, tendo os instrumentos sido enviados por e-mail para cada membro ativo registrado na Ufes, permitindo respostas no período de 26 de novembro a 07 de dezembro de 2020, por meio do sistema Enquete-UFES.

2 O SEMESTRE 2020/1 DE EARTE NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES

A Ufes possui hoje um total de 21.731 discentes matriculados nos cursos presenciais no formato EARTE para o semestre 2020/1, sendo que 17.489¹ matriculados na graduação e 4.242² nos programas de pós-graduação em todos os centros de ensino.

Os questionários foram enviados a todos os discentes de graduação e de pós-graduação da modalidade presencial (tabela 1). Deste universo de discentes tivemos um total de 5.588 respondentes sendo destes apenas 4.040 completaram os questionários e, portanto, se configuram como dados válidos para a pesquisa. Deste total 88,51% (3576) são alunos matriculados na graduação e 11,49% (464) são alunos matriculados a pós-graduação.

Tabela 1- Distribuição dos respondentes da pesquisa

Nível	Convites enviados	Respondentes	Percentual (%)
Graduação	19.733 ³	3576	18,12%
Pós-graduação	4.242	464	10,94%
Total	30.410	4.040	29,69%

Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

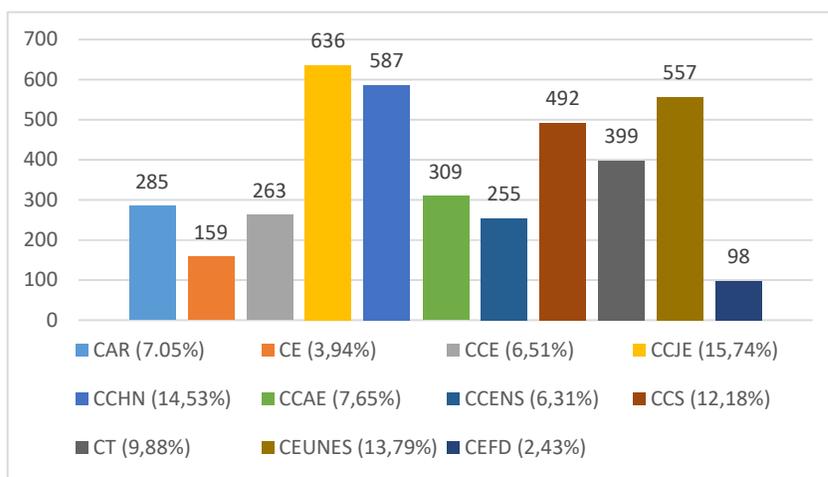
O centro de ensino com maior número de respondentes foi o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) seguido pelo Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) com 587 discentes (Figura 1).

¹ Dados fornecidos pela Pró-reitora de Graduação – PROGRAD em 11 de dezembro de 2020.

² Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, em

³ Convites enviados à totalidade dos alunos matriculados e não matriculados no EARTE 2020/1 cujo cadastro está ativo na universidade.

Figura 1 – Centro de ensino em que o discente está vinculado(a)



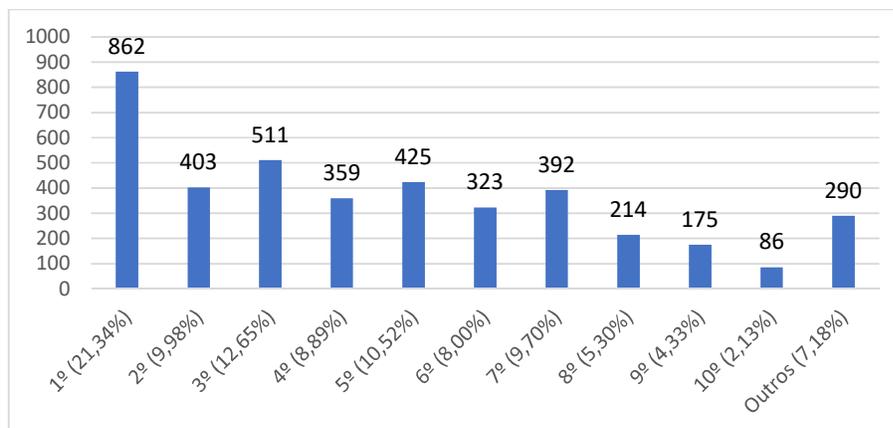
Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Considerando o turno, os discentes respondentes estavam distribuídos da seguinte forma: Matutino (15,20%), Vespertino (8,64%), Noturno (19,48%) e integral (56,68%).

2.1 Dimensão 1 - Perfil socioeconômico

Em relação ao período em que estão matriculados, 21,34% cursam as disciplinas do primeiro período de seus cursos. Dos estudantes que responderam estar em outra situação, 5,56% eram desperiodizados e 1,62% estavam divididos entre cursos de pós-graduação.

Figura 2 – Cursa qual período?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

A maior parte dos respondentes se concentrou na faixa de 18 e 23 anos (Tabela 2), assim como também a maioria era do sexo feminino (60,97%) .

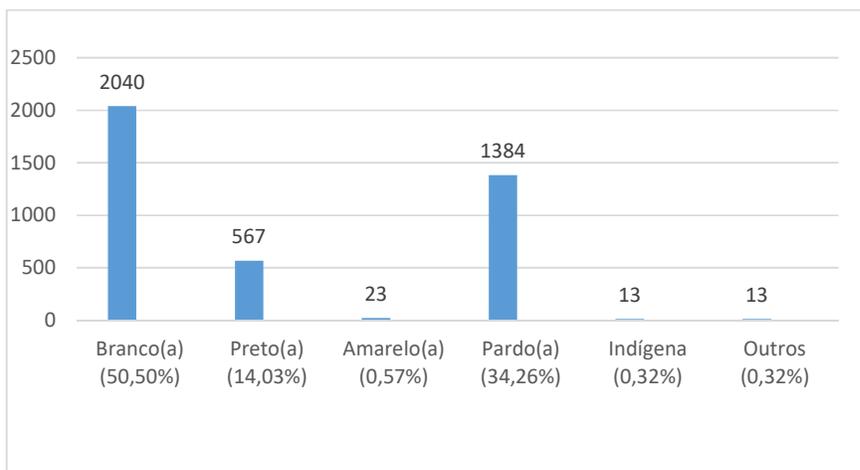
Tabela 1- Distribuição dos respondentes da pesquisa

Faixa etária:	frequência	percentual
Menor de 18 anos	6	0,15%
18 a 23 anos	2422	59,95%
24 a 26 anos	595	14,73%
27 a 30 anos	343	8,49%
31 a 45 anos	514	12,72%
acima de 46 anos	160	3,96%
Total	4040	100%

Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Em relação a classificação raça/cor, a maioria dos respondentes se identificou como branca, seguida dos pardos e pretos.

Figura 3 – Classificação raça/cor



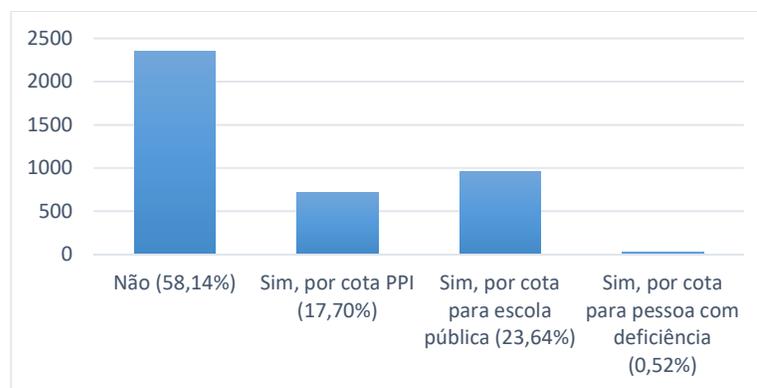
Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto à reportarem ao possuírem algum tipo de deficiência, verificou-se que 97,00% dos respondentes disseram não possuir nenhuma deficiência seguidos do 0,84% que possuem deficiência visual, 0,79% alguma deficiência motora, 0,25% deficiência auditiva, 0,25% possuem transtorno do espectro autista, 0,07% deficiência intelectual e apenas 0,02% informaram possuir múltiplas deficiências. Na categoria outros, foram dadas 0,77% das respostas, sendo as mais recorrentes TDH (Transtorno de Déficit de Atenção), TDHA (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade),

Esquizofrenia, Síndrome de Charcot-Marie-Tooth, TAG (Transtorno de Ansiedade Generalizada) e Transtorno Bipolar. Entre os 90 estudantes que identificaram possuir alguma deficiência, 39 declararam possuir cadastro no Núcleo de Acessibilidade da Ufes e 14 foram assistidos no semestre EARTE 2020/1.

Quanto a forma de ingresso na UFES, conforme figura 4, 58,14% dos discentes ingressaram na UFES por ampla concorrência enquanto 17,70% ingressaram pelo sistema cotas para candidato/a autodeclarados/as pretos/as, pardos/as ou indígenas (PPI) e 23,64% ingressaram pela reserva de escola pública, no qual um dos critérios é ter renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos. Os outros 0,52% ingressaram por cotas para pessoas com deficiência.

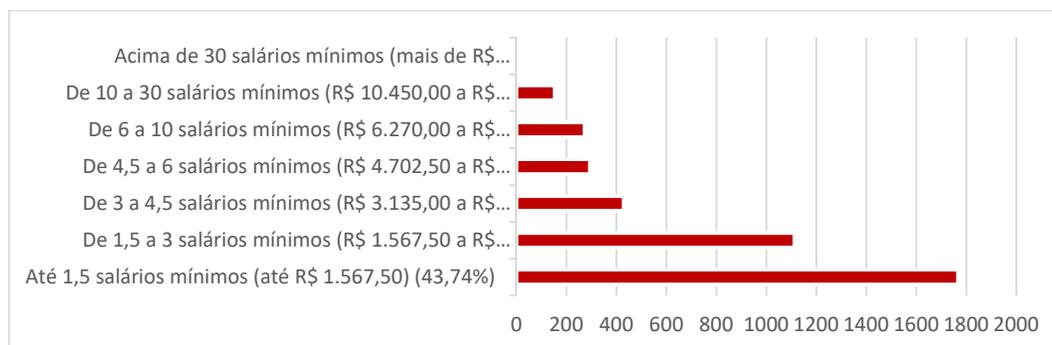
Figura 4 – Formas de ingresso



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Em relação à renda familiar 43,64% dos respondentes afirmaram possuir renda de até 1,5 salários-mínimos conforme figura 5. NO contexto de pandemia houve alterações na renda familiar dos discentes da seguinte forma: 40,40% disseram que diminuiu um pouco, 18,39% que a renda diminuiu muito e 1,98% ficaram sem renda. Apenas 2,00% disseram que houve aumento da renda e 37,23% não ter havido alterações.

Figura 5 – Renda familiar

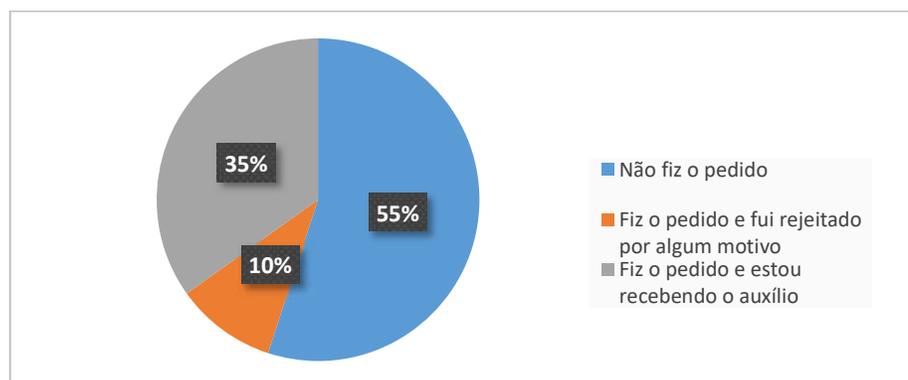


Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto a receberem algum auxílio da UFES para permanecerem no EARTE 2020-1, foi identificado que 68,71% estudantes não recebem nenhum auxílio, enquanto 16,39% recebem auxílio permanência emergencial (que são os auxílios nas modalidades A, B,C,D praticados anteriormente à pandemia). 13,84% recebem o auxílio inclusão digital e 1,06% recebem o auxílio acessibilidade digital emergencial. Ainda 10,52% dos estudantes recebem bolsas PAEPE, PIVIC, PIBIC, PIBID ou PIBEX) e 9,03% dos estudantes recebem bolsas CAPES ou CNPQ.

Finalmente, dentre os estudantes respondentes 55,02% afirmaram não ter solicitado o auxílio emergencial do Governo Federal, enquanto 34,88% afirmaram estar recebendo o auxílio e 10,10% afirmam e solicitado o auxílio, porém não foi concedido.

Figura 6 – Recebimento do Auxílio Emergencial do Governo Federal

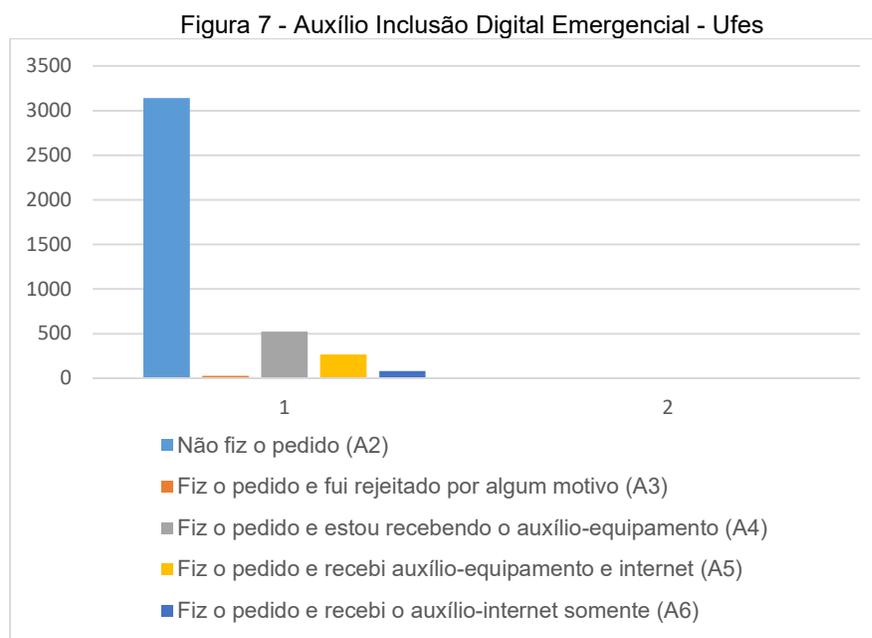


Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

2.2 Dimensão 2 - Preparação para o EARTE

Nesta dimensão buscamos identificar os elementos que compuseram o processo de preparação para o semestre 2020/1 EARTE e se estes foram considerados satisfatórios para o acesso ao semestre.

Quanto aos auxílios inclusão digital emergencial da universidade, 78% dos estudantes afirmaram não ter solicitado. Dentre os 22% de estudantes que solicitaram, 523 receberam somente o auxílio equipamento, 266 receberam o Auxílio Equipamento e o Auxílio Internet, e 81 receberam somente o auxílio internet. 30 estudantes afirmaram ter solicitado os auxílios e tiveram o pedido rejeitado.

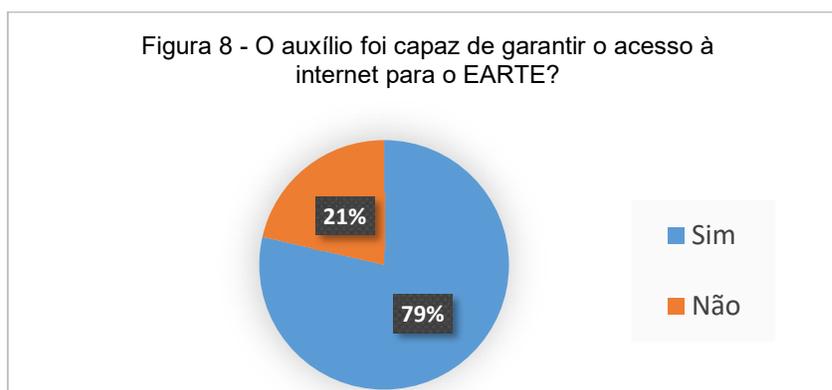


Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Entre os estudantes que receberam o Auxílio Internet, 79% avaliam que o auxílio foi suficiente, enquanto 21% avaliam como insuficiente, por vários motivos relatados, dentre os quais se destacam: atrasos de pagamentos, que geraram por vezes interrupção dos serviços de internet ou seu alto custo geraram instabilidade na conexão; dificuldades de arcar com os custos com o valor do auxílio.

Uma observação importante que consta nos comentários se refere à mudança da forma de pagamento do auxílio, do auxílio pecuniário para a entrega de chips de dados

móveis, em que os estudantes relatam a preferência pelo auxílio pecuniário, por uma série de motivos. Alguns estudantes, por morar em localidades que não possuem conexão adequada de dados móveis, outros pela necessidade de um smartphone para rotear a internet para o computador. Além disso, diversos estudantes relataram a dificuldade/impossibilidade de ir buscar os chips nos campi da universidade, e reportaram a possibilidade de multas nos contratos firmados com as provedoras de internet, por conta da carência dos contratos já firmados.



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

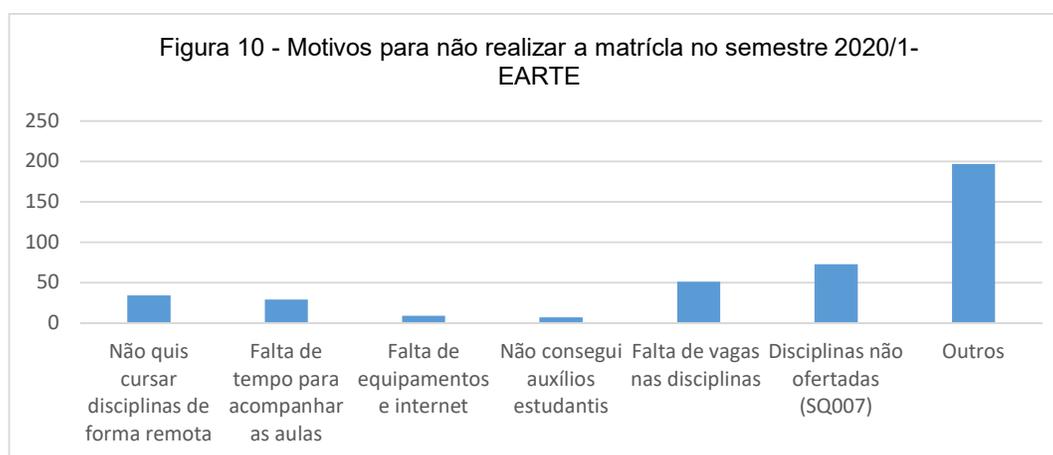
Quanto ao auxílio equipamento, 77% dos estudantes que receberam, avaliam que o auxílio foi capaz de garantir um equipamento para o EARTE. Dentre os estudantes que avaliam que o auxílio não foi capaz, as queixas centrais se referem à diferença entre os preços dos aparelhos no mercado e o valor concedido, havendo necessidade de complementar os valores. Outra queixa comum se refere à limitação à possibilidade de se comprar Tablets e outros aparelhos ou de se adquirir peças ou reparos para os seus dispositivos.



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto ao auxílio acessibilidade digital emergencial (destinado aos estudantes com deficiência), 1,16% (47) dos estudantes avaliaram que o auxílio foi capaz de garantir o acesso ao EARTE. Não houve nos comentários relatos detalhados de problemas de acessibilidade.

Dos estudantes respondentes, 97,3% realizaram matrícula no semestre especial. Dentre os estudantes que não realizaram matrícula os motivos mais apontados foram, nesta ordem: disciplinas não ofertadas, falta de vagas nas disciplinas e não querer cursar disciplinas em ensino remoto.

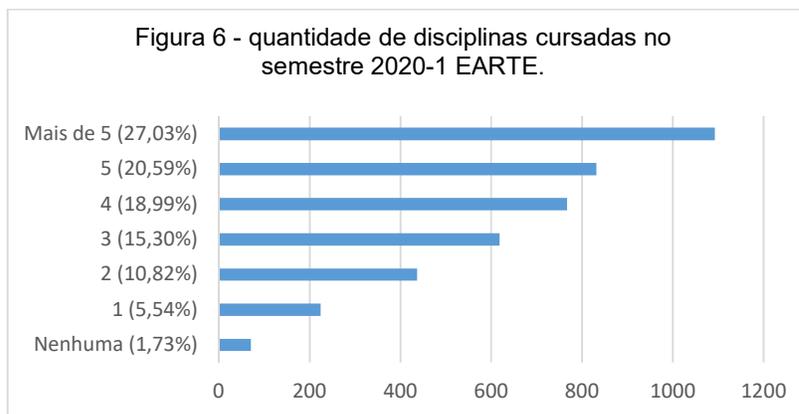


Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Dentre os comentários, houve menção à impossibilidade de realizar TCC pela necessidade do campo de pesquisa, da não oferta das disciplinas práticas, de falta de vagas, e da não intenção de cursar as disciplinas no modelo EARTE.

2.3 Dimensão 3 – Implementação

No semestre 2020/1 EARTE, 27,03% dos discentes informaram ter cursado mais de 5 disciplinas; 20,59% informaram ter cursado 5 disciplinas e 18,99% dos respondentes, informaram cursar 4 disciplinas. Ou seja, 66,61% dos respondentes cursaram 4 disciplinas ou mais, o que representa um esforço significativo dos discentes e de seus professores. O restante informou cursar de uma até três disciplinas e 1,73% informaram não ter cursado nenhuma disciplina no semestre 2020/1 EARTE. (Figura 6).



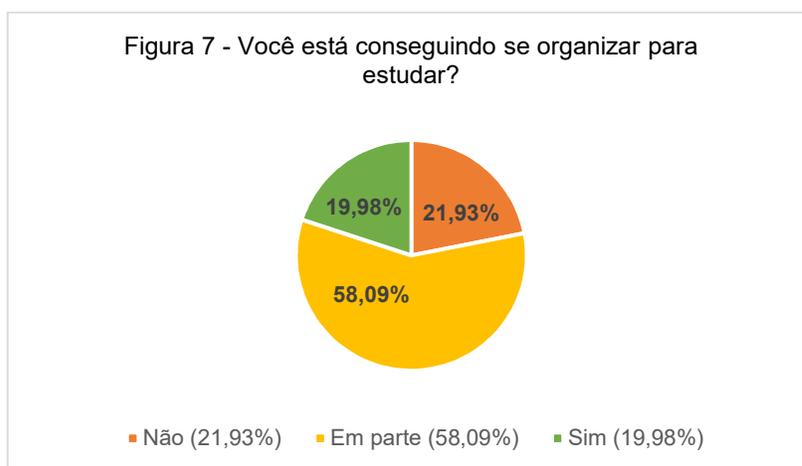
Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Sobre a conexão com a internet, a grande maioria informou que faz uso da internet de casa (94,31%), com apenas 3,74% que afirmaram utilizar os dados móveis do celular e 0,10% que não tem acesso à internet. Entre os discentes que responderam que utilizam “outros” meios de acesso à internet, os tipos mais recorrentes foram: wi-fi de terceiros, wi-fi do trabalho e internet à cabo.

Já os problemas com a estabilidade da conectividade da internet são constantes para 19,48% dos discentes. Apenas 4,93% nunca tiveram problemas e 28,56% afirmaram que “raramente” enfrentam problemas com a conectividade. Mas a porcentagem maior se concentrou na resposta “às vezes” com 42,33% dos discentes.

Quanto aos equipamentos utilizados, o notebook foi apontado por 74,48% dos discentes. 15,69% afirmaram ter computador de mesa e 8,04% smartphones. A opção tablet também foi indicada por 0,57% e a opção “outros” foi selecionada por 1,21%. Quanto ao compartilhamento dos equipamentos 71,71% dos discentes declararam ter um equipamento para uso individual e, 19,50% precisam compartilhar com apenas uma pessoa. 5,72% afirmaram precisar compartilhar o equipamento com duas pessoas e, 3,07% (124 respondentes) dividem com três ou mais pessoas. Tais dados apontam que ainda falta a Ufes atender a esse número de estudantes que precisam compartilhar com muitas pessoas o equipamento que utilizam para acesso ao ensino remoto.

Contudo, mesmo relativamente bem equipados e com internet, a maioria dos discentes afirmaram que sua organização dos estudos está ocorrendo “em parte” (Figura 7). Apenas 19,98% informaram que se organizam bem e 21,93% afirmaram que não estão conseguindo se organizar para os estudos.



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Esses dados são preocupantes porque a maioria (60,10%) afirmaram ter dificuldades de organizar o seu tempo e de criar uma rotina de estudo em casa. Essa resposta surgiu em questão específica sobre as dificuldades encontradas pelos discentes para acompanhar o EARTE, na qual eles podiam assinalar quantas alternativas fossem necessárias. Outra alternativa também recebeu um número grande de marcação foi o item que trata sobre o “excesso de atividades e conteúdos para o discente acompanhar”, assinalada por 62,28% dos discentes sinalizaram essa alternativa. A opção: “sinto falta do planejamento das aulas por parte do professor” foi marcada por 38,02% e, a opção: “consigo acompanhar somente as disciplinas que sempre tive mais facilidade” teve 21,36% respondentes. Ainda 7,76% informaram que não tem acesso aos recursos suficientes para acompanhar as atividades remotas e 10,82% afirmaram não ter dificuldades.

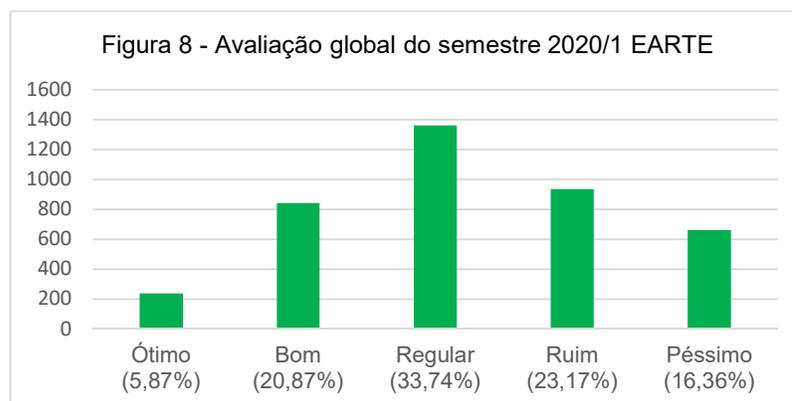
Mesmo com essa frequência no apontamento das dificuldades, 53,81% dos discentes conseguiram realizar todas as atividades avaliativas e 35,97% conseguiram realizar a maior parte. Enquanto isso, 8,19% realizaram apenas algumas atividades avaliativas e 2,03% afirmaram que não conseguiram realizá-las. Aqueles que não conseguiram cumprir com todas as atividades avaliativas informaram que houve atividades substitutas adequadas (20,40%), mas 24,53% responderam que não houve atividades substitutas e 7,70% afirmaram que as atividades substitutas eram insuficientes e/ou inadequadas.

Um elemento importante para refletir sobre as dificuldades apontadas pelos respondentes é o ambiente doméstico para a realização dos estudos: 32,28% dos respondentes afirmaram que o seu ambiente é quase sempre tranquilo, 31,81% que é às vezes é tranquilo, e 12,77% que marcaram o ambiente como sempre tranquilo. Já 16,51% responderam que o ambiente é raramente tranquilo e 6,63% nunca tranquilo.

Em relação aos discentes envolvidos com pesquisa na pós-graduação e com a iniciação científica, 30,07% avaliaram que o período da pandemia prejudicou muito o andamento de seu trabalho enquanto para 27,57% houve um pouco de prejuízo. Já para 11,53% a pesquisa foi inviabilizada e para 30,82% não houve qualquer prejuízo.

O sentimento dos discentes sobre a confiança de que a UFES está bem administrando o EARTE se distribui da seguinte maneira: 10,45% dos respondentes concordam totalmente que a Ufes está trabalhando bem, 27,57% concordam em parte, 12,55% não concordam e nem discordam, 27,03% discordam em parte enquanto que 19,11% discordam totalmente dessa afirmativa, O resultado dessa questão pode ser relacionado com a questão sobre se a Ufes vem dando suporte necessário às atividades de ensino remotas. As respostas seguem padrão similar ao da anterior: 14,31% concordam totalmente, 29,23% concordam em parte, 15,10% não concordam e nem discordam, 21,56% discordam em parte 15,10% não concordam e nem discordam, enquanto. 11,11% não souberam opinar.

A avaliação sobre o semestre EARTE segue também um padrão variado de respostas. 5,87% avaliaram como ótimo, 20,87% como bom, 33,74% como regular, 23,17% como ruim e 16,36% como péssimo (Figura 8).



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Considerando que somente 26,74% dos respondentes avaliaram de forma positiva o EARTE, na questão para apontar pontos positivos vivenciados no semestre, com possibilidade de assinalar quantos achar necessário, as respostas mais marcadas foram aquelas que dizem respeito ao fato de não haver deslocamento (65,02%) e o item sobre a segurança e preservação da saúde (69,36%). 11,16% afirmaram não haver pontos positivos no semestre. A possibilidade de rever aulas gravadas e a utilização de plataformas virtuais foram sinalizadas por 38,94% e 31,34% respectivamente. Os discentes que sinalizaram a opção “outros” para os pontos positivos do semestre 2020/1 EARTE, destacaram, em síntese, os seguintes:

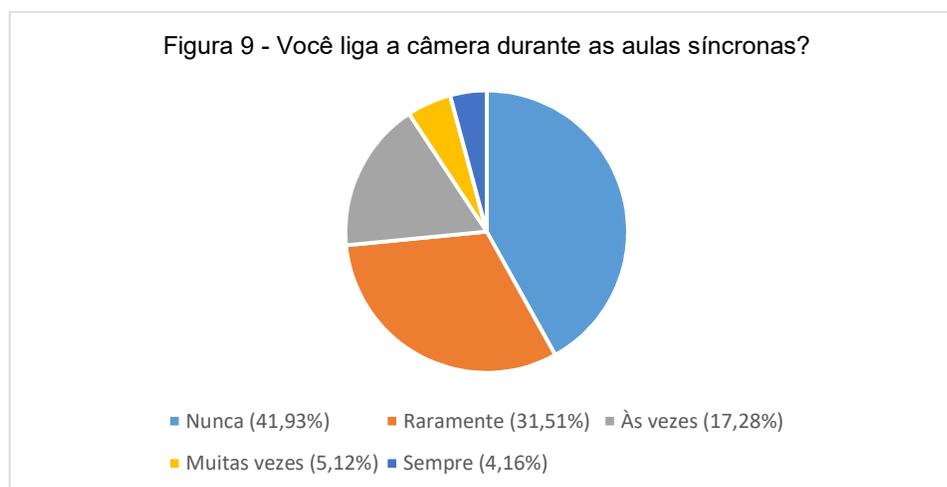
- Boa qualidade das atividades virtuais, flexibilidade e diversidade de mídias utilizadas pelos docentes;
- Aulas além do convencional;
- Melhor aproveitamento do conteúdo de algumas disciplinas;
- Economia de recursos financeiros;
- Maior tempo disponível para realizar outras atividades;
- Melhor comunicação entre professor e aluno;

- Possibilidade de rever aulas gravadas;

Na mesma opção “outros” os discentes destacaram pontos negativos, que em síntese, foram os seguintes:

- Muitos professores não estavam preparados;
- A ausência de gravação de aulas por parte de alguns docentes;
- Muitas plataformas diferentes utilizadas pelos docentes, dificultando o acompanhamento do aluno;
- Alunos dos cursos de medicina e odontologia relataram a necessidade de ensino híbrido para o próximo semestre;
- E alguns alunos relataram estar psicologicamente abalados em função deste modelo de ensino.

Há muitos alunos que não ligam as câmeras durante as aulas remotas - 41,93% dos respondentes afirmaram que nunca ligam a câmera, 31,51% raramente ligam e 17,28% às vezes ligam a câmera. Apenas 4,16% afirmaram que sempre ligam (figura 9).



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Dentre os principais motivos elencados para que as câmeras não fossem ligadas durante as aulas síncronas, destacamos os seguintes:

- Falta de solicitação do professor;
- Por comodidade, conforto de estar em casa, e para evitar exposição;
- Ausência de câmera no equipamento;
- Timidez e baixa auto-estima;
- Problemas de conexão (baixa ou ruim);
- Inútil e/ou desnecessário;
- Espaço familiar muito movimentado.

2.4 Dimensão 4 – Biopsicossocial

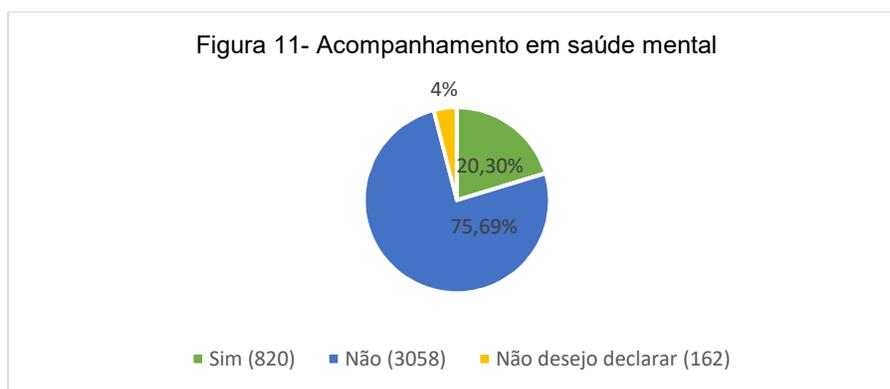
Nessa dimensão buscou-se identificar quais os fatores sociais e psicológicos estiveram envolvidos durante o acompanhamento do semestre 2020/1 EARTE e que foram intervenientes no processo de acompanhamento das aulas. Em relação à moradia, verificou-se que 81,96% dos discentes moram com suas famílias (pai, mãe, cônjuges, filhos, avós e outros familiares), 5,94% moram sozinhos e 6,68% moram com amigos/colegas

Quando questionados se são cuidadores primários de pessoas do núcleo familiar 75,87% diz não ser cuidador, 9,11% cuidam de pai e mãe, 6,53% cuidam de filhos em idade escolar, 3,24% cuidam de avós e 5,25% cuidam de outras pessoas que foram identificadas como mais de uma categoria e de familiares (irmãos, primos, tios, sogros), que não os pais em tratamento de saúde.

Em relação a tratamentos de saúde que o discente se submeteu durante o isolamento social, cerca de 78,56% disseram não ter passado por nenhum tratamento de saúde enquanto 21,44% fizeram tratamentos de saúde sendo que as respostas mais recorrentes foram os tratamentos de hipertensão, diabetes, obesidade, Covid-19, bronquite e asma, problemas do coração, cirurgias diversas, tratamentos odontológicos, entre outros. Quando perguntados especificamente sobre se foi caso suspeito de COVID-19 ou se teve algum familiar elencado com suspeita da doença, 47,43% disseram que não foram nem tiveram casos suspeitos na família, 32,60%

disseram que tiveram casos confirmados da doença e 19,98% que tiveram casos suspeitos, porém foram descartados após resultado dos testes.

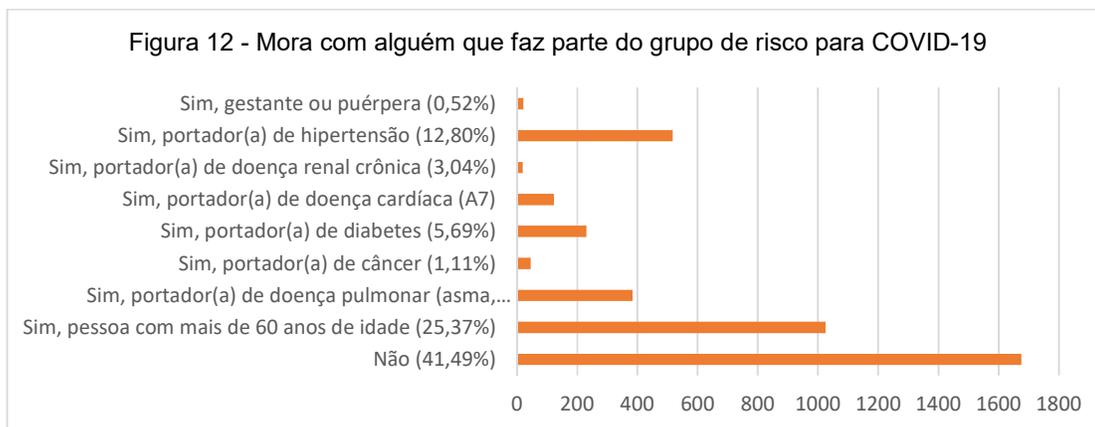
Quando questionados a respeito de tratamentos em saúde mental cerca de 20,30% (820) dos respondentes dizem estar fazendo acompanhamento nesta área sendo os tratamentos contra depressão, ansiedade, transtornos globais, tratamentos psiquiátricos, bipolaridade (figura 11). Em relação a necessidade de acompanhamento psicológico durante o processo de implantação e desenvolvimento do semestre 2020-1 EARTE 37,55% disseram ter tido necessidade de acompanhamento enquanto 62,45% não precisaram.



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Em relação a fazer parte do grupo de risco para COVID-19, 83,59% apontaram não fazer parte do grupo de risco, 11,21% são portadores de doença pulmonar (asma, bronquite ou Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC) os demais, cerca de 8,48%, estão distribuídos entre os que são gestantes ou puérperas, portadores de diabetes, doenças cardíacas, doenças renais crônicas e câncer.

Já em relação à moradia com pessoas do grupo de risco para COVID-19, 41,49% disseram não morar com pessoas do grupo de risco, entretanto, 25,37% responderam que sim, moram com pessoas com mais de 60 anos de idade e 12,80% com pessoas que portadoras de hipertensão arterial (figura 12).



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto às condições da rotina de trabalho e/ou estágio após a implantação das medidas de isolamento social relacionadas à pandemia da COVID-19, cerca de 52,48% dos discentes não trabalham nem estão em programas de estágio, 18,91% passaram a trabalhar/ estagiar em sistema home office, 10,20% não tiveram sua rotina habitual de trabalho/estágio alteradas, 6,34% passaram a trabalhar/estagiar alguns dias na semana em home office, cerca de 7,82% foram afastados da rotina de trabalho/estágio contra a vontade e/ou afastados por algum tempo mas já retornaram as atividades e 4,26% foram demitidos de seus postos.

Sobre o andamento do EARTE e a conciliação entre trabalho e/ou estágio e o acompanhamento das atividades do semestre 2020/1 EARTE, 38,49% não souberam opinar se estão ou não conseguindo acompanhar o EARTE e suas atividades laborais, 33,74% tem conseguido acompanhar em parte, 11,21% não tem conseguido acompanhar o semestre 2020/1 EARTE.

Em relação pergunta aberta para comentários positivos e negativos sobre o semestre 2020/1 – EARTE, 1095 discentes emitiram sua opinião levando em consideração o que experimentaram durante o processo, que sinteticamente elencamos como principais:

- Excesso de atividades solicitadas pelos dos docentes gerando uma sobrecarga para os alunos;

- Dificuldades de acompanhamento das atividades;
- Problemas com as plataformas escolhidas pelos docentes;
- Plataformas diferentes dificultaram a adaptação dos alunos;
- O EARTE foi bom para manter as atividades acadêmicas;
- Muitos estudantes parabenizaram a Ufes, porém destacaram a demora na implantação do ensino remoto;
- É necessário melhorar a capacitação docente e discente;
- As aulas remotas dificultam a interação entre professor e aluno ao mesmo tempo em que potencializa essa interação;
- O EARTE deve continuar até que haja imunização da população

3 AVALIAÇÃO DO SEMESTRE 2020/1 EARTE NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES

A avaliação do Ensino Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial também foi disponibilizada ao corpo docente da UFES. De um universo de 1848 docentes de Graduação e Pós-Graduação, obtivemos a resposta de 683, dos quais apenas 609 docentes responderam de forma completa à enquete, representando 32,95% da comunidade, que foram então utilizados para análise de dados.

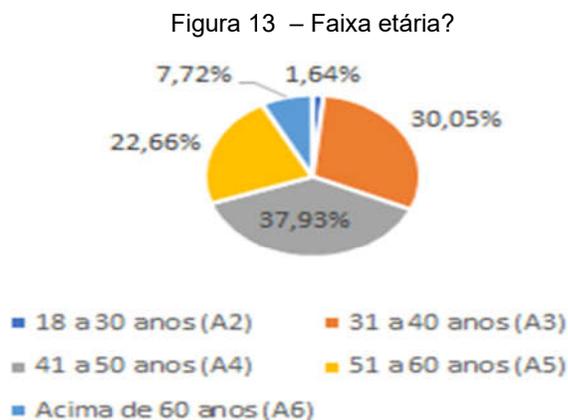
O questionário esteve composto por 43 questões distribuídas entre as dimensões: 1 Perfil Docente; 1.1 Gestão (com 12 questões direcionadas apenas para os ocupantes de cargos de gestão); 2 preparação e desenvolvimento do EARTE; 3 Biopsicossocial; 4 Andamento das atividades.

Salienta-se que para algumas questões foi dada a possibilidade de assinalar mais de uma resposta e em uma questão foi dada a oportunidade de registrar comentários.

3.1 Dimensão 1 - Perfil docente

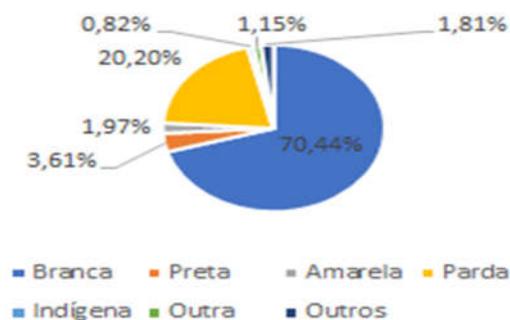
Dos 609 respondentes, 49,75% são do sexo feminino, 49,59% do masculino e 0,66% preferiram não informar.

A faixa etária predominante esteve entre 41 a 50 anos e apenas 7,72% encontra-se com mais de 60 anos de idade, Figura 13. Observa-se ainda que 70,44% se autodeclararam da cor branca, conforme a Figura 14.



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Figura14 – Cor/ raça



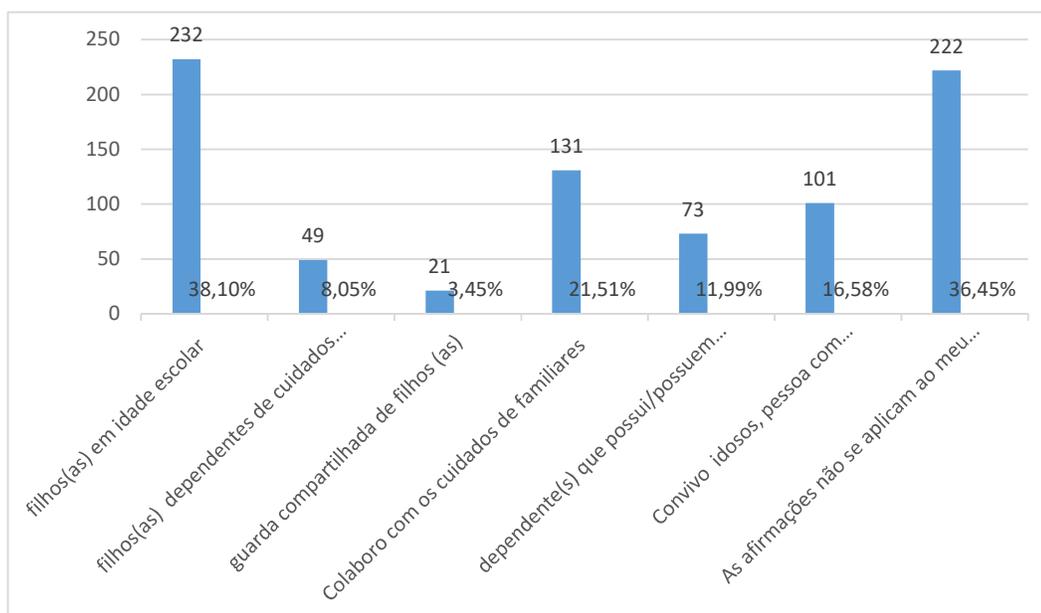
Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Nessa amostra, 92,61% dos docentes estão no regime de dedicação exclusiva, ainda, 1,64% dos docentes trabalham em mais de um Centro de ensino e 0,66 % em mais de um campus.

Dentre os docentes respondentes, 99,34% atuam na graduação, 52,87% na pós-graduação, 45,32% na extensão universitária e 72,58% relatam estar desenvolvendo pesquisas.

No que se refere à questão relacionada às relações de cuidados familiares e coabitação, foi dada a possibilidade de mais de uma resposta, observando-se que 38,10% apresentam filhos em idade escolar que necessitam de acompanhamento diário, como observado na figura 15.

Figura 15 - Configuração familiar



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

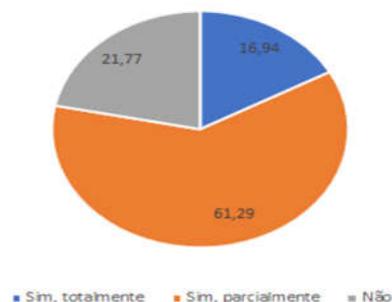
Dos 609 docentes, 93,60% autodeclararam não apresentar qualquer deficiência. No entanto, observou-se que a deficiência física, visual e auditiva somaram 4,27%, totalizando 26 docentes. Nesse contexto, apenas 579 docentes responderam à questão relacionada ao uso de recursos de acessibilidade, sendo observado a necessidade de algum recurso para 20 docentes respondentes.

3.2 Dimensão 1.1 - Gestão

Os resultados apresentados aqui estão relacionados às respostas dos docentes ocupantes de cargo ou funções gratificadas, totalizando 124 docentes.

Durante o desenvolvimento do EARTE, 78,23% dos gestores relataram que a sua atuação foi afetada em algum grau pelo trabalho remoto, como observado na Figura 16.

Figura 16 - Você considera que a sua atuação como gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

No que se refere à oferta de disciplinas, 45,16% dos gestores responderam que foram ofertadas todas as disciplinas solicitadas pelos colegiados, sendo que 34,68% relataram que foi ofertado o estágio supervisionado no formato EARTE. Deve ser destacado que 20,16% dos que autodeclararam gestores não responderam à questão referente à oferta de disciplina e 31,45% referente à oferta de estágio.

Em relação ao trabalho remoto, híbrido ou presencial foi relatada pelos gestores a necessidade de retorno parcial de atividade presencial em 20,97% das equipes, não sendo relatado o retorno integral para nenhuma equipe, conforme pode ser observado na figura 17.

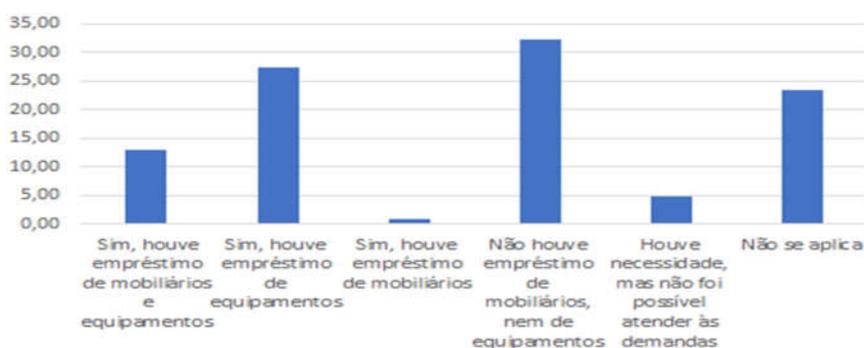
Figura 17 - Houve necessidade de solicitar à sua equipe o retorno ao trabalho híbrido ou presencial para suporte ao EARTE?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Para o desenvolvimento do EARTE 12,98% dos gestores relatam necessidade de empréstimo de mobiliários e equipamentos para que a equipe estivesse em trabalho home office, 27,41% emprestaram apenas equipamentos, 080% emprestam apenas mobiliário, 32,26% relataram não ter havido a necessidade de empréstimo e 4,84% dos gestores relataram que houve a necessidade de empréstimo de equipamentos ou mobiliários, mas não foi possível atender a essa demanda (figura 18). Para essa questão o gestor poderia responder a mais de uma alternativa.

Figura 18 - houve necessidade de empréstimos de equipamentos ou mobiliários à sua equipe?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Dentro das equipes, 58% apresentaram alguma dificuldade na adoção de ferramentas tecnológicas para o EARTE. Desse percentual, 44,35% dos gestores relataram que a dificuldade foi observada para uma menor parte da equipe. Os gestores avaliaram que em relação à atuação de suas equipes, 51,61% apresentaram dificuldades durante a implementação e desenvolvimento do EARTE, porém, 37,10% destes sugeriram estratégias para solucioná-las.

Observou-se que na maioria das unidades (55,65%) houve a constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho, sendo que 89,85% dos gestores participaram desses espaços em suas unidades.

A comunicação nas equipes e entre as unidades e outras instâncias administrativas/acadêmicas também foi avaliada pelos gestores. No que diz respeito à comunicação interna, 80,65% dos gestores avaliaram como suficientes. Em relação

à comunicação externa observou que 37,9% dos gestores consideraram a comunicação insuficiente conforme Figura 19.

Figura 19 - Como você avalia a comunicação entre sua unidade e outras instâncias administrativas/acadêmicas durante o EARTE?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Problemas de saúde na equipe foram relatados por 68,55% dos gestores, sendo os problemas emocionais e psicológicos os mais frequentes (53,23%). Outros problemas também foram relatados, como pode ser observado

Figura 20. Pergunta G12 - A sua equipe relatou problemas de saúde durante o EARTE?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

3.3 Dimensão 2 - Preparação e desenvolvimento

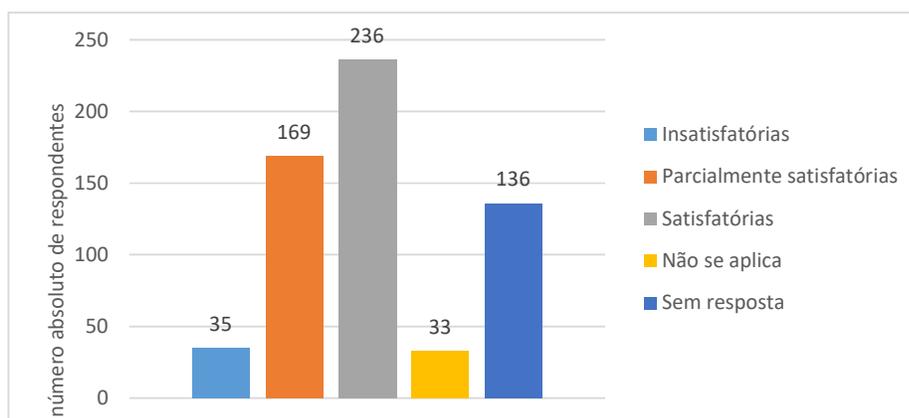
Do universo de participantes, 69 estão ministrando uma disciplina, 299 estão lecionando duas disciplinas, 165 estão atuando com três disciplinas, 69 com quatro ou mais disciplinas e sete não estão com encargos de disciplinas no semestre especial letivo.

Sobre a plataforma digital utilizada nas aulas, a maioria dos docentes respondentes (82%) indicaram o Google Classroom – Meet como principal ferramenta, em seguida a AVA Ufes (9%) e a Conferência RNP (4% dos participantes) e outros (5% dos respondentes) indicaram outras plataformas tais como Zoom, Telegram, Jitsi e plataformas de uso pessoal.

Com relação à participação em cursos para aprendizagem da utilização de plataformas digitais fornecidas pela Universidade, 74,88% dos professores respondentes apontou ter recorrido a essa opção e 25,12% não participou desse tipo de curso.

Os docentes que participaram de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade, indicaram sobre essa ocorrência, os seguintes conceitos:

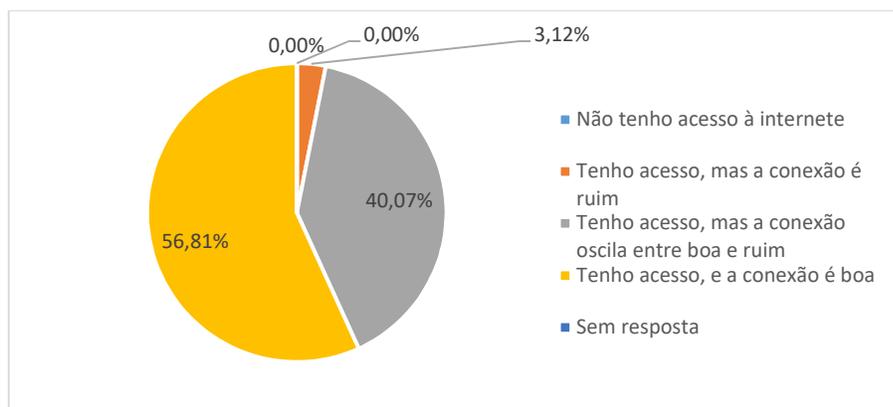
Figura 21 - Caso você tenha participado de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade, elas foram:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto a aspectos ligados à sua internet, 56,81% dos docentes indicou que tem acesso, e a conexão é boa, 40,07% declarou que tem acesso, mas a conexão oscila entre boa e ruim e 3,12% avaliou que tem acesso, mas a conexão é ruim.

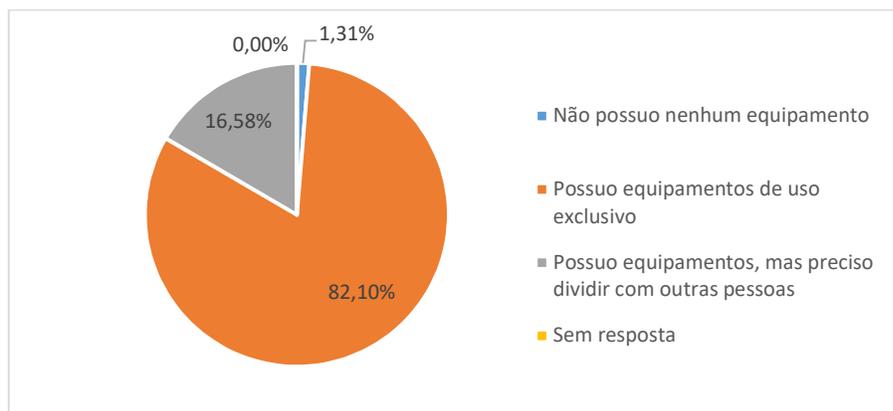
Figura 22 – Como é seu acesso à internet?



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Sobre os equipamentos utilizados, os professores avaliaram que:

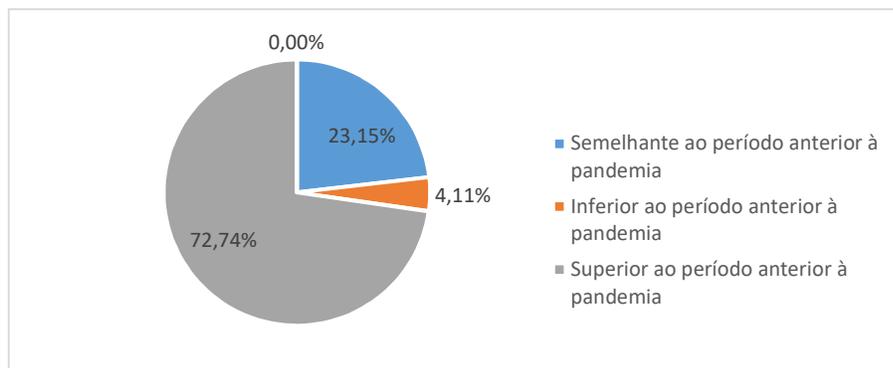
Figura 23 - Sobre os equipamentos de que você dispõe para o ensino remoto:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quando questionados sobre a carga horária dos docentes ao longo do semestre especial 2020/1, registra-se que:

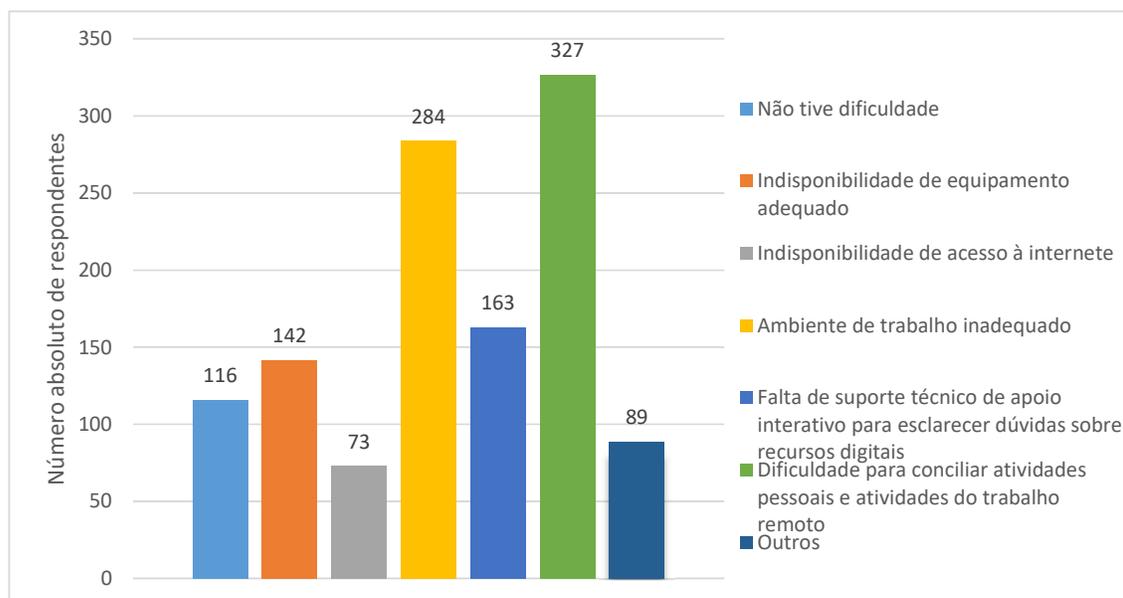
Figura 24 - Você considera que sua carga de trabalho ao longo do semestre especial 2020/1 EARTE foi:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Em relação às principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto à infraestrutura, as principais opções selecionadas pelos participantes foram a dificuldade para conciliar atividades pessoais e atividades do trabalho remoto, o ambiente de trabalho inadequado e a falta de suporte técnico de apoio interativo para esclarecer dúvidas sobre recursos digitais:

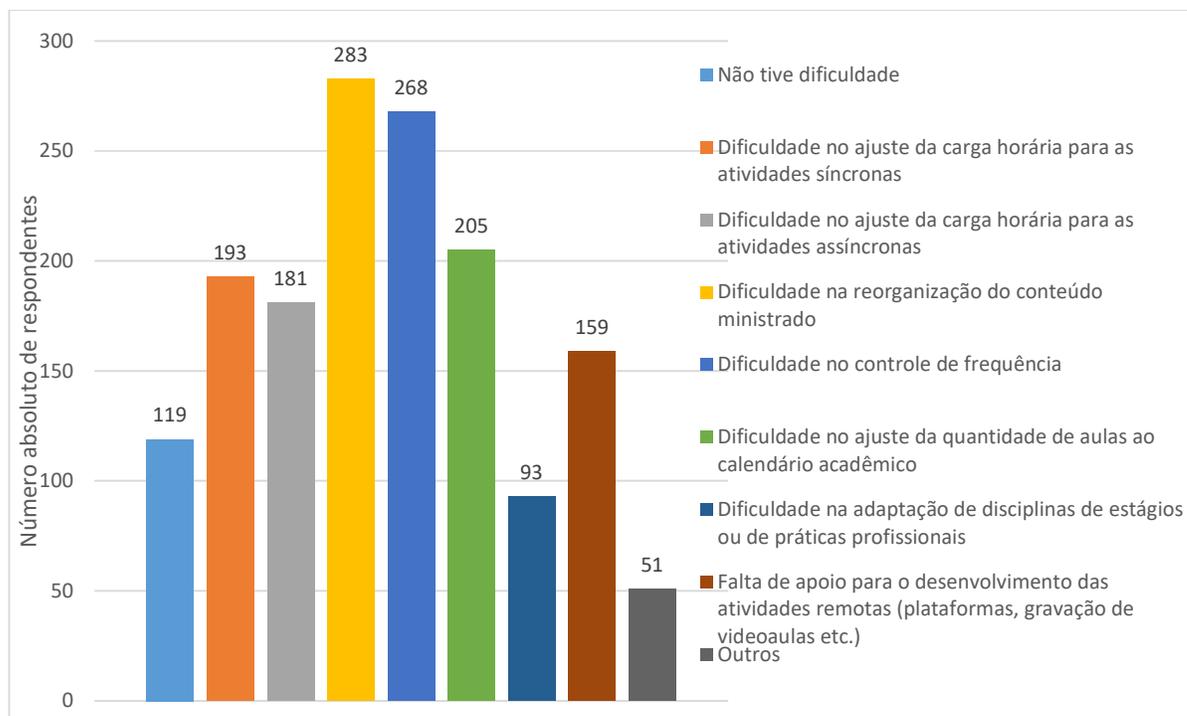
Figura 25 - Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto à infraestrutura:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos professores participantes durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto à organização da disciplina, à elaboração do plano de ensino e ao cronograma, os docentes marcaram quantas opções julgaram pertinentes, sendo estas:

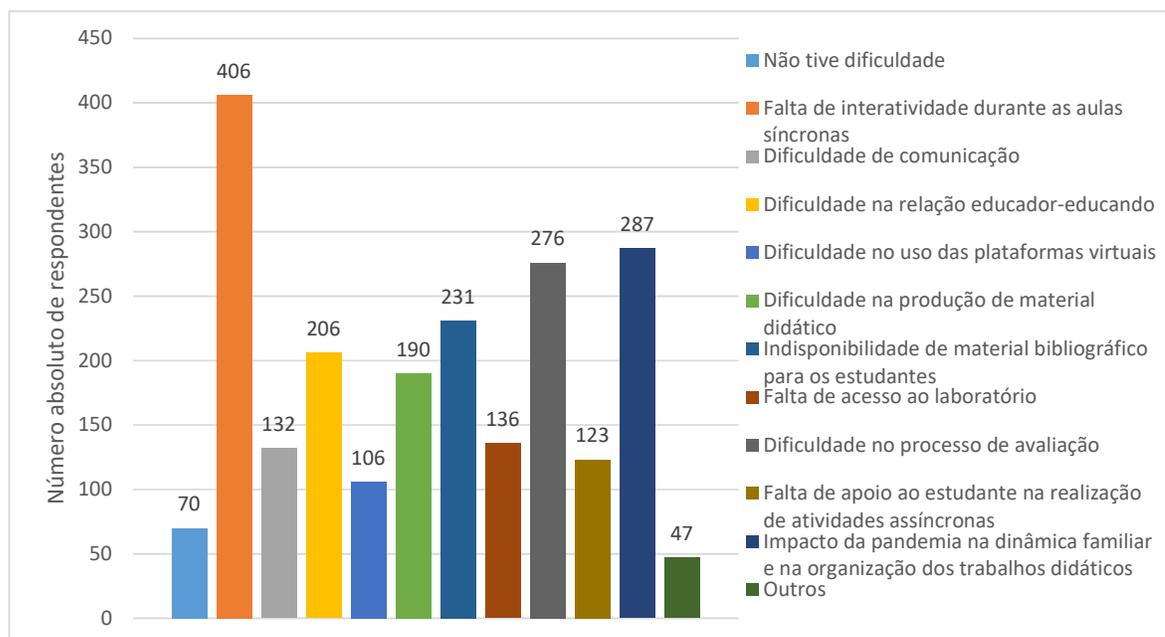
Figura 26 - Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto à organização da disciplina, à elaboração do plano de ensino e ao cronograma:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Nos resultados sobre as principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto ao processo de ensino-aprendizagem, foram sinalizadas mais de uma categoria por cada participante (conforme avaliou necessário), sendo a categoria indicada com o maior número de ocorrências a falta de interatividade durante as aulas síncronas.

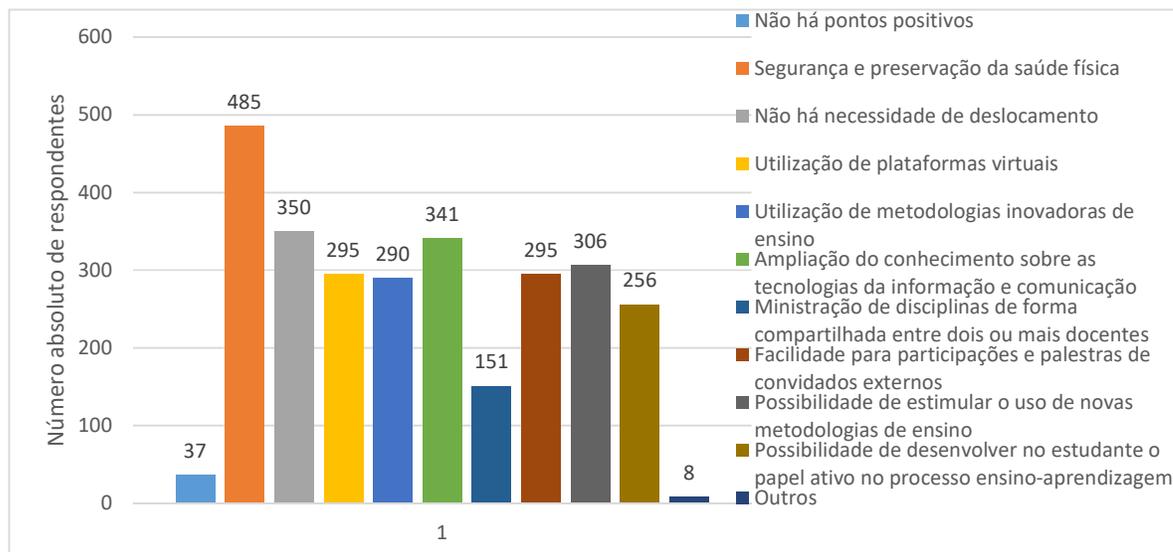
Figura 27 - Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto ao processo de ensino-aprendizagem:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Dentre os pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020/1 EARTE, os docentes sinalizaram quantos fatores julgaram necessário, destacando-se dentre as suas respostas a categoria segurança e preservação da saúde física:

Gráfico 28 – Pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020/1 EARTE quanto ao processo de ensino-aprendizagem:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

3.4 Dimensão 3 – Biopsicossocial

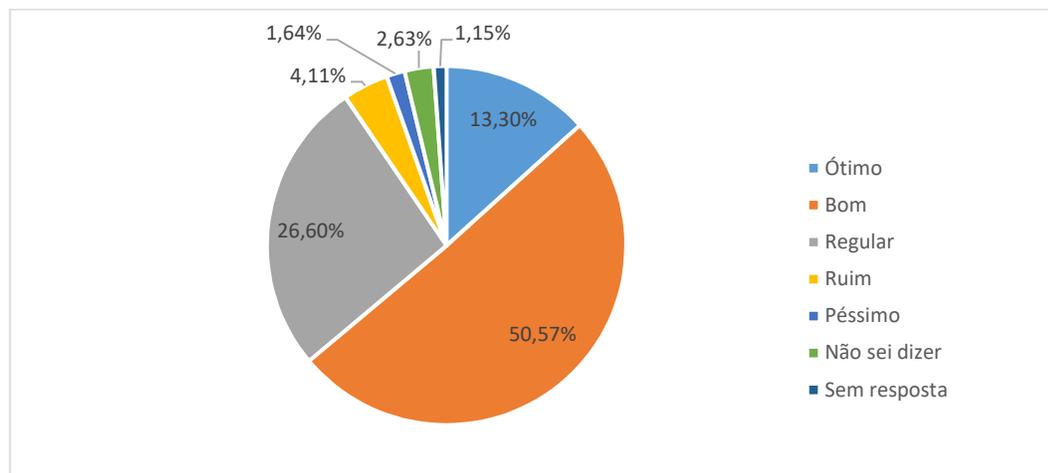
Após investigação do número que docentes incluídos no grupo de risco para a COVID-19 (conforme descrito na resolução 23/2020 Conselho Universitário UFES), verificou-se que 184 docentes (30%) declaram possuir um ou mais fatores de risco para a doença, dentre eles, destaca-se, como os mais prevalentes, a hipertensão arterial sistêmica (10,3%), seguido da idade acima de 60 anos (8%), doença pulmonar crônica (5,25%), diabetes (3%), doenças cardíacas (3%) e obesidade mórbida (2,8%). Além disso, 259 docentes (42,5%) declararam residir com pessoas do grupo de risco para a COVID-19.

Destaca-se ainda, o fato de 144 (23,65%) docentes respondentes declararem a necessidade de acompanhamento psicológico/emocional durante o período do semestre especial 2020/1 EARTE. Bem como, outros 262 (43%) relataram problemas de saúde devido aos riscos ergonômicos gerados pelo trabalho remoto.

3.5 Dimensão 4 - Andamento das atividades

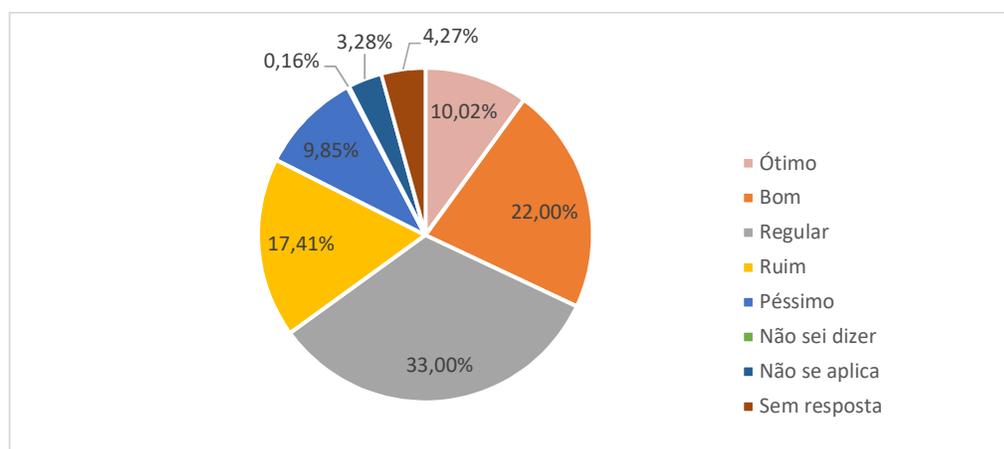
Sobre o andamento das atividades acadêmicas durante o semestre 2020-1 EARTE, a maioria dos docentes classificaram seu desenvolvimento nas atividades de ensino como “bom” (308; 50,25%) e o seu desenvolvimento nas atividades de pesquisa e produção científica como “regular” (201; 33%); conforme figura 29 e figura 30, respectivamente.

Figura 29 - Sobre o andamento das atividades de ensino, neste momento, o seu desenvolvimento está:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Figura 30 - Sobre o andamento das atividades de pesquisa e sua produção científica, neste momento, o seu desenvolvimento está:



Fonte: Enquete-Ufes – Avaliação do Semestre 2020/1 - EARTE.

Quanto às ações de implementação e desenvolvimento do EARTE por parte da administração da Universidade, os docentes foram convidados a manifestar sua opinião, através de uma escala do tipo Likert, sobre a afirmação “Estou confiante de que a Ufes está administrando bem o EARTE”. Assim, 241 respondentes (39,57%) manifestaram “concordar em parte” com a afirmativa, seguido de 129 (21,18%) para “discordo em parte”, 95 (15,6%) para “concordo totalmente”, 66 (10,84%) para “discordo totalmente”, 57 (9,36%) nem concordo nem discordo e 21 (3,45%) declararam “não sei opinar” (Figura 31).

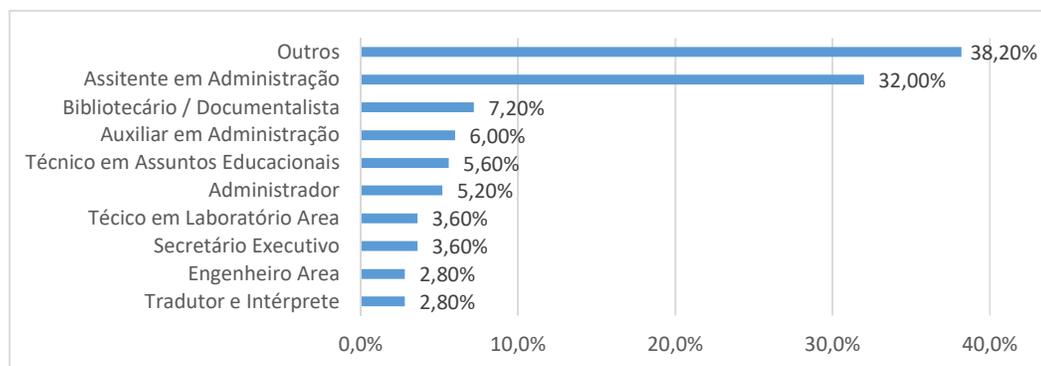
4. O SEMESTRE 2020/1 - EARTE PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAE'S)

4.1 Caracterização da amostra

O questionário para Avaliação do EARTE pelos técnicos administrativos em educação foi enviado para todos os 2039 TAE's da Ufes ativos no momento da pesquisa. Destes, 52 responderam de forma incompleta e 254 completamente, totalizando 306 respostas, o que representa 15% do total dessa população. É essencial observar que existe uma diversidade de cargos de TAE's com atuação em áreas, administrativas, acadêmicas e operacionais. Verificou-se a obtenção de maior percentual de respostas entre cargos administrativos e acadêmicos, como assistentes em administração e tradutores / intérpretes em comparação com técnicos em laboratórios, por exemplo.

É importante considerar a proporção de respondentes do total de TAE's de determinados cargos. Segundo dados da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), 438 técnicos administrativos em educação da Ufes ocupam os cargos de auxiliar de enfermagem, enfermeiro, técnico em enfermagem ou médico. Deste quantitativo, apenas 7 (menos de 2%) acessaram a pesquisa. Já os técnicos com cargos de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais e Bibliotecário-documentalista representaram a maior proporção de respondentes, com 58% e 40% respectivamente, enquanto a percentagem de assistentes em administração que participaram foi de 32% (Figura 33).

Figura 33 - Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação com maior participação na Enquete



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

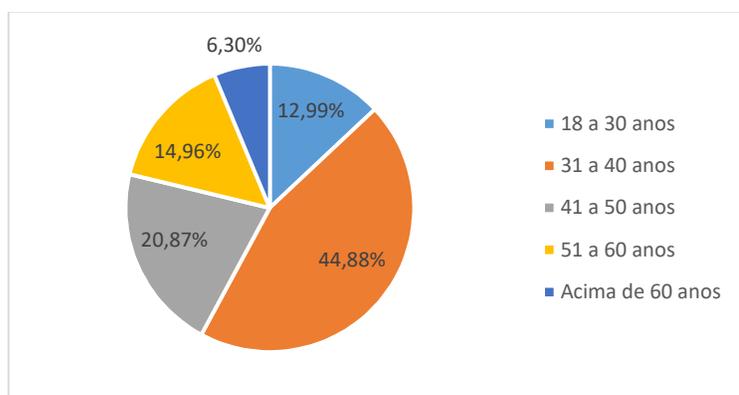
A classificação “Outros” representa os cargos com menos de “06” respondentes cada, a saber: Almojarife, Analista de Tecnologia da Informação (TI), auxiliar de creche, Biólogo, Contador, Enfermeiro, Técnico de TI, Técnico em Contabilidade, Fonoaudiólogo, Jornalista, Recepcionista entre outros.

O questionário enviado para os técnicos é dividido em cinco dimensões: Perfil do técnico; Gestão; Implementação do EARTE; Desenvolvimento das atividades durante o EARTE e; Biopsicossocial. A seguir, apresentamos figuras e quadros elaborados para analisar os dados coletados em cada uma das dimensões da Enquete.

4.2 Dimensão 1 - Perfil do técnico

A primeira seção da Enquete apresenta questões descritivas e socioeconômicas que identificam o perfil do TAE da Ufes. A seguir, são apresentadas as variáveis do perfil sociodemográfico; referentes a sexo, identifica-se que a maioria é do gênero feminino (62,99%), seguida de 36,22% masculino. Apenas uma pessoa preferiu não informar. Em relação à faixa etária (Figura 34) podemos identificar que a maioria da população de TAE's respondentes (57,87%) possui menos de 40 anos.

Figura 14: Faixa etária dos participantes da Enquete

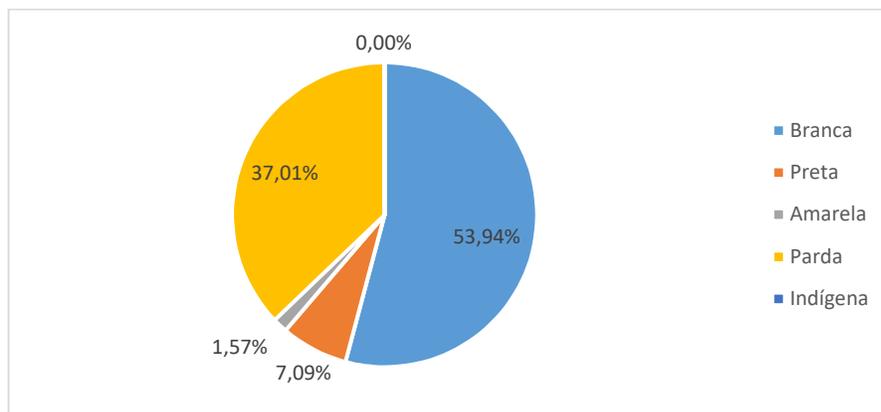


Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Em relação ao quesito cor ou raça (Figura 35), 53,94% do TAE's se autodeclararam brancos, seguido de 37,01% que se autodeclara parda, 7,09% preta e 1,57% indígena. Em relação a ser portador de deficiência, 93,70% não ser portador de nenhuma,

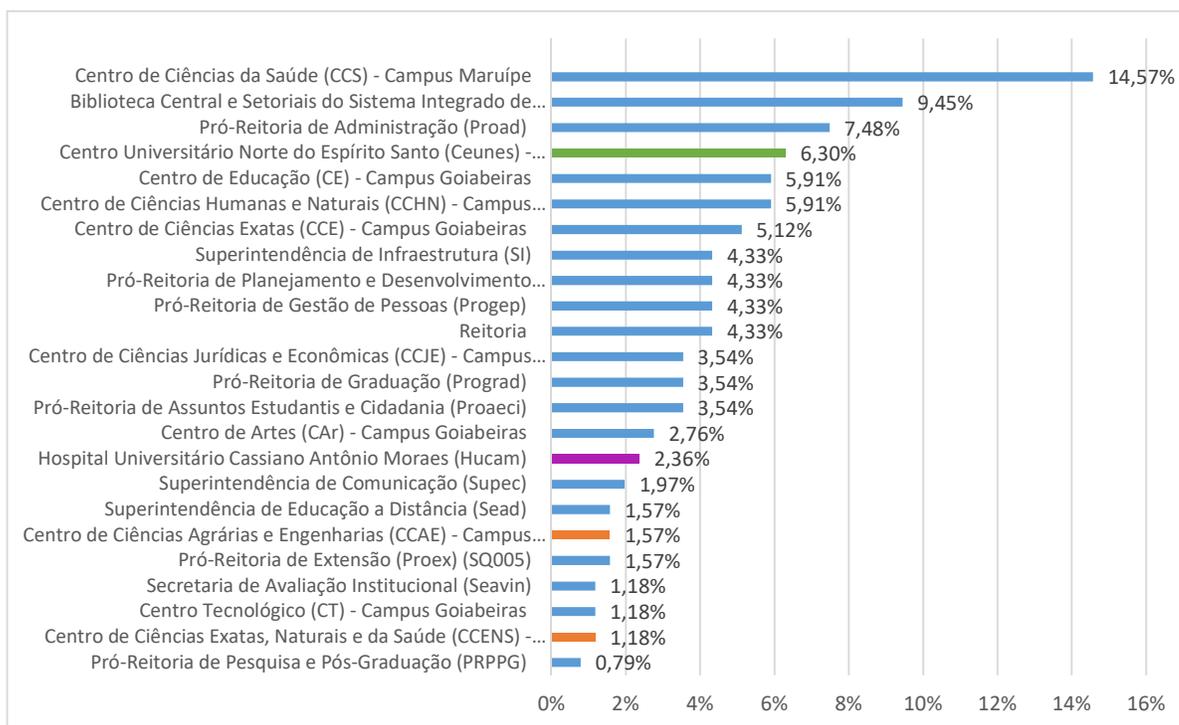
seguida 3,15% que possuem deficiência visual e os demais possuem deficiência física, auditiva e outras num percentual de 1,57% para cada tipo.

Figura 35: Como você classifica sua cor ou raça (segundo classificação do IBGE)?



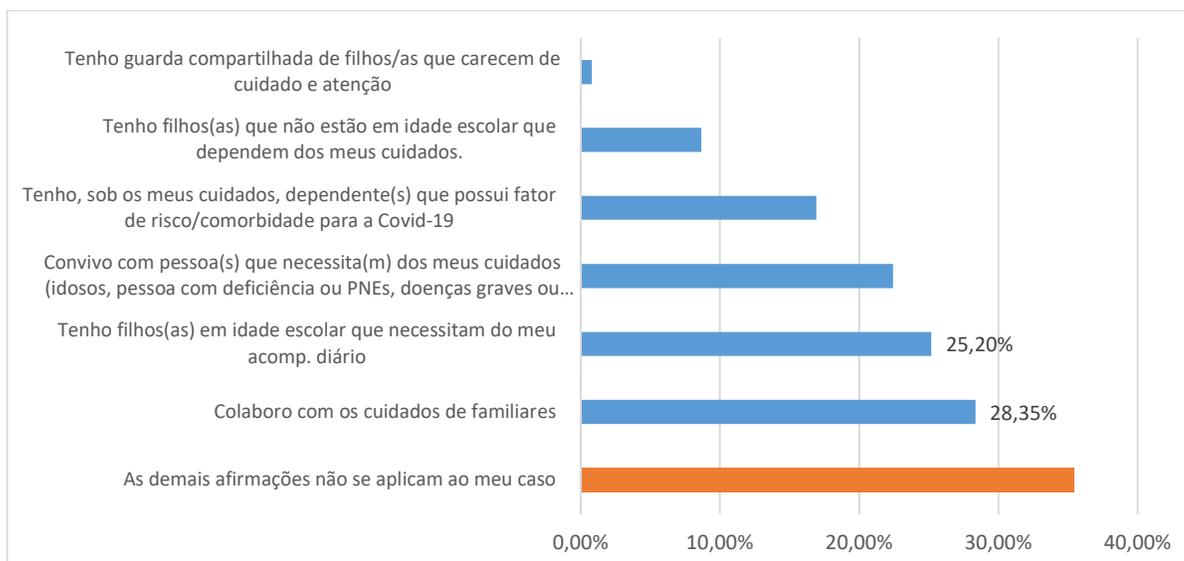
Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Os respondentes estão situados em sua maioria (70,87%) no Campus de Goiabeiras, seguidos por 17,32% que estão no Campus de Maruípe, 7,09% no campus de São Mateus e 4,72% no Campus de Alegre. Cerca de 40% estão lotados em Centros de Ensino, sendo que 14,5% de todos os técnicos atuam no Centro de Ciências da Saúde.

Figura 36: Em qual unidade administrativa da Ufes você exerce suas atividades?

Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Quanto à convivência familiar, observa-se um equilíbrio entre aqueles que são responsáveis pelos cuidados de dependentes ou membros da família e os que responderam que essas situações não se aplicam a seu caso (Figura 37).

Figura 37: Organização e convivência familiar

Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Para a maioria dos respondentes não houve dificuldades para desenvolver suas atividades com tranquilidade no ambiente domiciliar, 41,73% disseram que o ambiente da casa é quase sempre tranquilo para desenvolver suas atividades de trabalho, 38,98% dizem que é sempre tranquilo, 14,98% dizem que às vezes é tranquilo, 3,94% que é raramente tranquilo seguido de 0,39% que disseram nunca ser tranquilo.

Apesar da maioria dos respondentes (77,56%) afirmam que o setor de trabalho realiza atendimento direto ao público, podemos observar um equilíbrio na porcentagem dos que possuem atividades com relação direta com o desenvolvimento do EARTE. Cerca de 29,53% dos técnicos apontaram realizar atividades com relação com EARTE são seguidos de 27,17% que realizam atividades com relação indireta e 10,24% com relação direta com a gestão do EARTE. Cerca de um terço dos técnicos consultados afirmaram que suas atividades “não possuem relação com o EARTE”. Portanto, para esses técnicos, as dimensões 2, 3 e 4 desta Enquete que se referem, respectivamente, à Gestão, Implementação e Desenvolvimento do EARTE não foi mostrada. No entanto, todos os Técnicos foram consultados na dimensão Biopsicossocial.

4.3 Dimensão 2 – Gestão

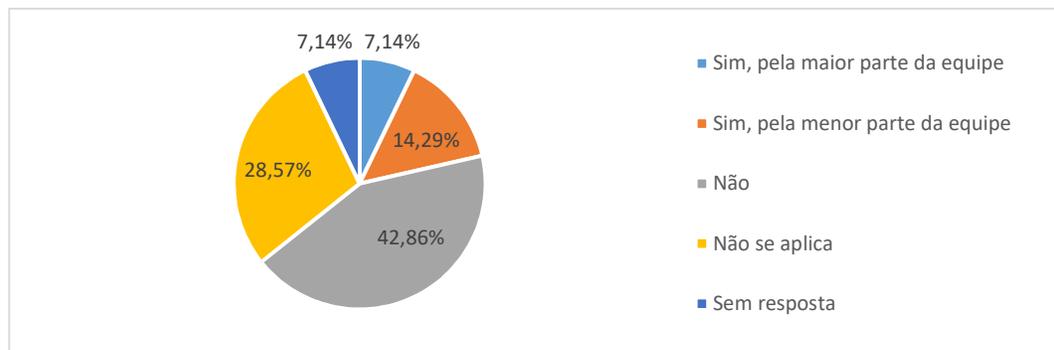
Esta dimensão teve por objetivo apresentar questões específicas a Técnicos Administrativos em Educação (TAE's) que estão em cargos de direção ou funções gratificadas. Entre os TAE's que responderam a Enquete, 16,5% se identificaram como gestores. Estes gestores foram indagados através de oito questões que envolvem a equipe que gerenciam, tais como: a existência de necessidade de retorno ao trabalho presencial, o uso das ferramentas tecnológicas, a atuação da equipe no contexto do EARTE, a disponibilidade de recursos físicos (equipamentos e materiais), bem como problemas de saúde enfrentados durante o período de vigência do EARTE.

Em relação a necessidade de solicitar à equipe o retorno ao trabalho híbrido/presencial 78,57% disseram não ter sido necessário solicitar o retorno presencial da equipe ao trabalho, porém 14,29% disseram que sim, foi necessário o retorno parcial em alguns dias da semana.

Para auxiliar no desenvolvimento das atividades de trabalho em casa, 50,00% dos gestores foram solicitados para que houvesse empréstimo de equipamentos para a os membros de suas equipes, entre os quais 10,71% emprestaram mobiliários e equipamentos, 3,57% emprestaram apenas mobiliários e 35,71% não emprestaram equipamentos ou mobiliários. Entretanto, 10,71% receberam as solicitações, porém não foi possível atendê-las.

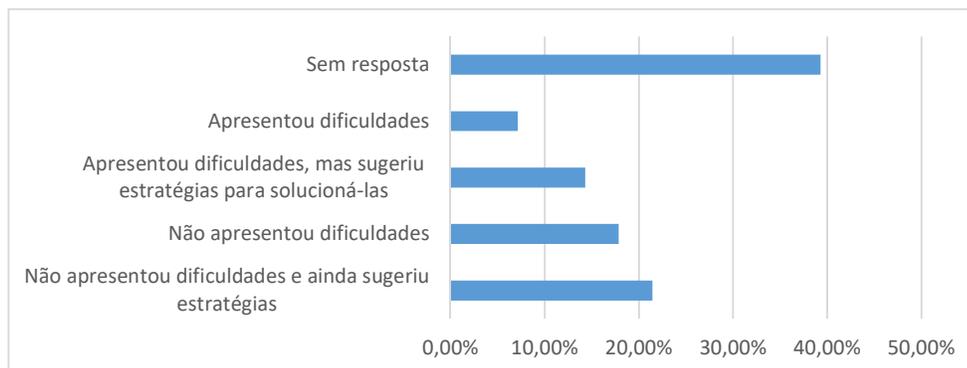
Em relação ao uso de ferramentas tecnológicas pela equipe para o EARTE, atuação da equipe e problemas de saúde enfrentados pela equipe, os resultados podem ser conferidos nos figuras 38, 39 e 40.

Figura 38 - Você identificou dificuldades na adoção de novas ferramentas tecnológicas para o EARTE por sua Equipe?



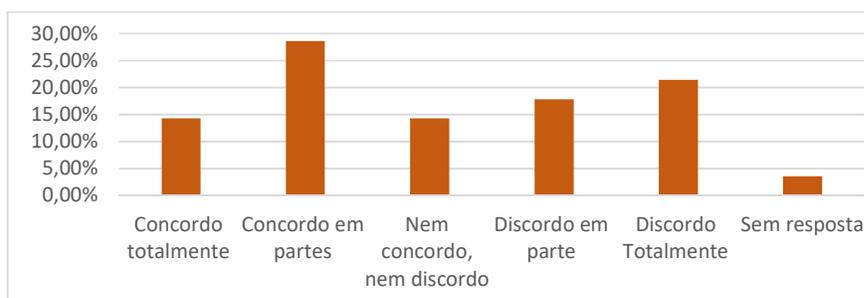
Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 39 - Qual a sua avaliação em relação à atuação de sua Equipe durante a implementação e desenvolvimento do EARTE?



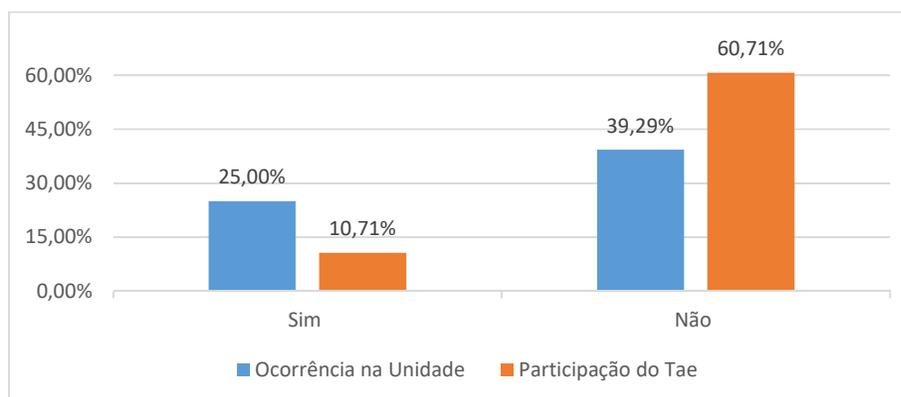
Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 40 - A sua atuação como gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?



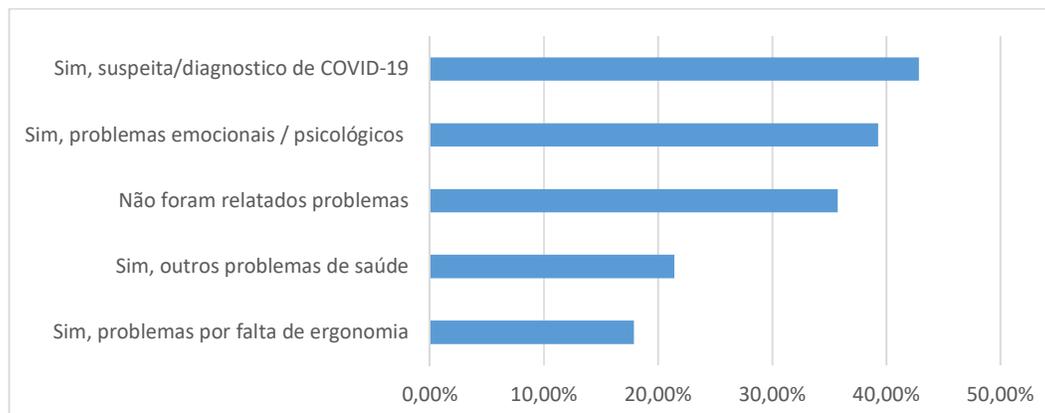
Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 41 - Houve constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do EARTE em sua unidade? Você participou? Obs: o figura apresenta a resposta das duas questões



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 42 - A sua equipe relatou problemas de saúde durante o EARTE? (*obs: essa questão aceitou mais de 1 resposta)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Dessa forma, ainda que 42,86% dos gestores tenham afirmado que sua atuação como gestor foi afetada (totalmente ou parcialmente) pelo contexto do EARTE, o corpo técnico da Ufes, na medida do possível, comprometido com o modelo EARTE, conseguiu se adaptar às dificuldades impostas pelo formato, inclusive buscando estratégias para a solução dos problemas apresentados.

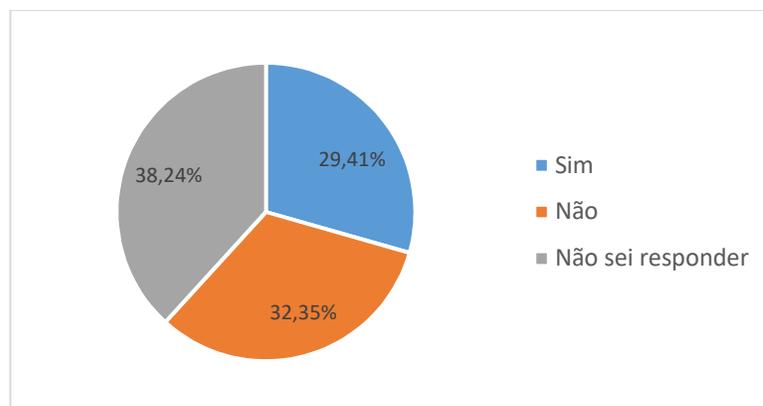
O resultado da enquete também permite tecer duas recomendações para a instituição: 1) fomentar e incentivar a participação dos gestores em ações que visem uma avaliação processual do EARTE; 2) reforçar a oferta de atenção à saúde ao seu corpo funcional.

4.4 Dimensão 3 – Implementação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial

Esta dimensão foi criada para ser respondida pelos Técnicos administrativos em Educação que realizam atividades com relação direta ou indireta com o EARTE. Portanto os TAE'S que responderam as Dimensões 3 e 4 representam 67% da amostra total de respondentes.

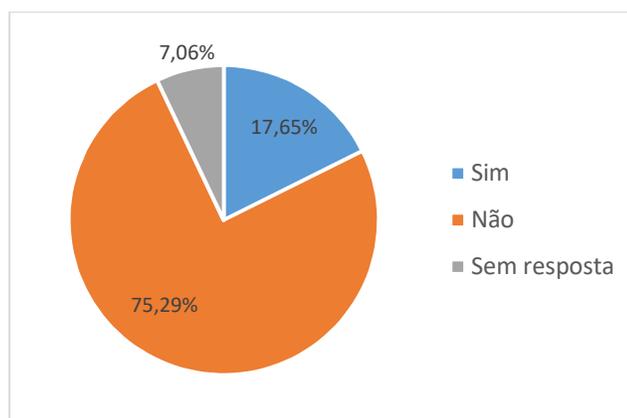
Questionados sobre a Instituição de Fórum, Comissão ou Grupo de Trabalho para avaliação do EARTE em suas unidades, 38,24% dos respondentes não souberam responder se ocorreu e apenas 17,6 %% disseram que participaram (Figuras 43 e 44).

Figura 432 - Foi instituído algum Fórum, Comissão ou Grupo de trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE em sua unidade?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

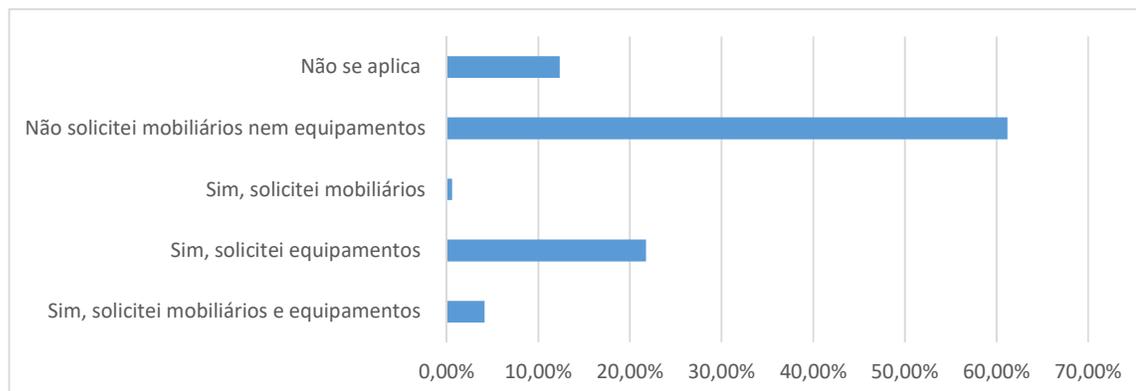
Figura 44: Você participou de algum Fórum, Comissão ou Grupo de Trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE em sua unidade?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

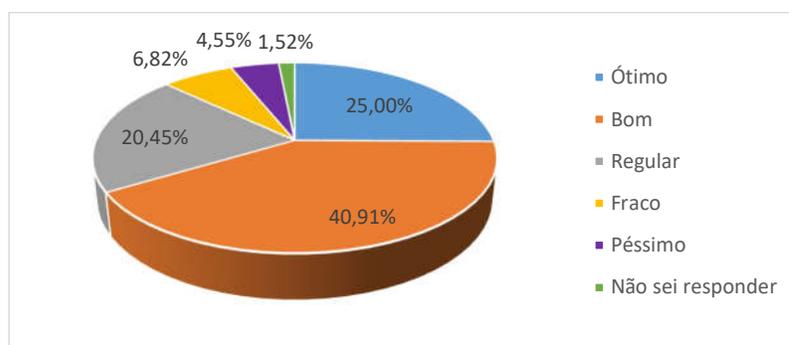
Como o trabalho remoto exige uma infraestrutura mínima para ocorrer, o empréstimo de mobiliários e equipamentos foi previsto na Resolução Cun nº 23/2020 (Regulamenta reorganização das atividades administrativas, acadêmicas e eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à Covid-19) que dispôs, no parágrafo terceiro do Art. 4º que: “*A chefia de cada unidade deve gerenciar o empréstimo de cadeiras, móveis e equipamentos eletrônicos para realização do trabalho remoto, conforme Termo de Responsabilidade*” (UFES, 2020, p. 03). O Figura 45 apresenta a distribuição dos TAE’s quanto à solicitação ou não de mobiliários ou equipamentos.

Figura 45 - Você solicitou equipamentos ou mobiliários à sua unidade para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

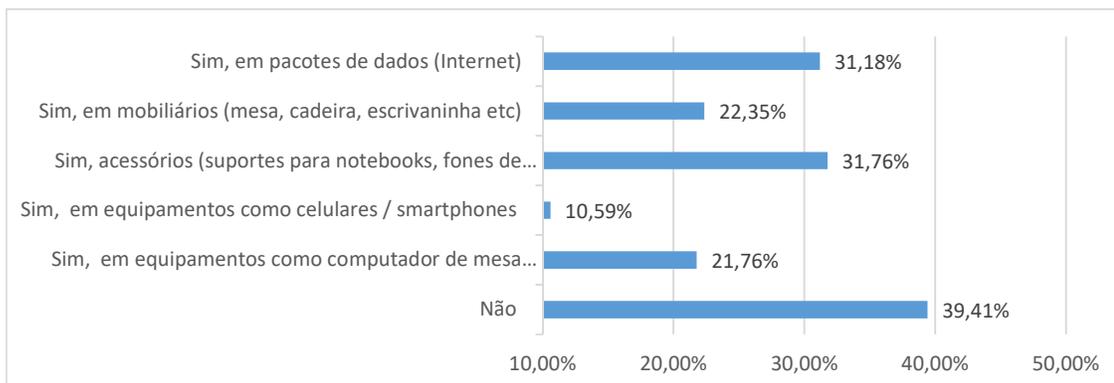
Figura 46 - Caso tenha respondido SIM à questão anterior, como você avalia os equipamentos disponibilizados?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Entre os técnicos que solicitaram mobiliários e/ou equipamentos, 40,1 % avaliaram o recurso como “Bom” e 25% como “Ótimo” (Figura 45). Questionados sobre a necessidade de investimento em equipamentos, acessórios ou pacotes de dados, 31,7% compraram acessórios para uso em seus equipamentos e 31,2% adquiriram pacotes de dados Internet (Figura 47).

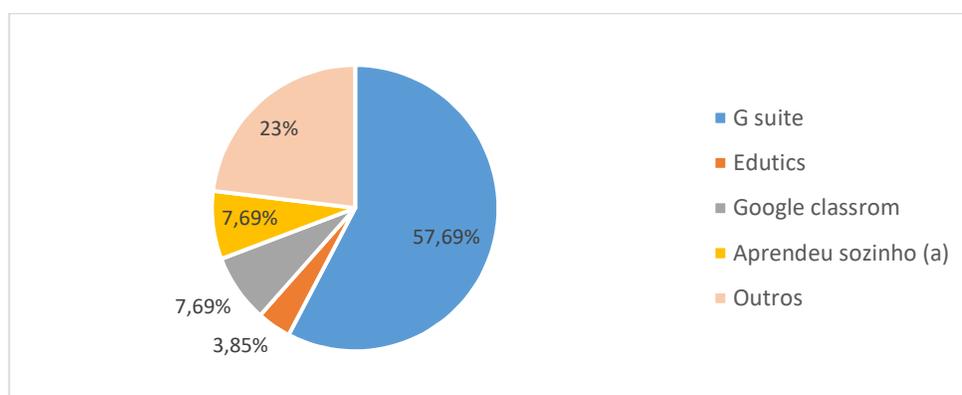
Figura 47 - Você precisou investir em equipamentos ou pacote de dados para desenvolver suas funções durante o EARTE? (Obs: Esta pergunta permitia mais de uma resposta)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Quanto ao recebimento de oferta de capacitações durante a implementação do EARTE, 81,7% dos técnicos responderam positivamente. Entretanto, apenas 30,6% deles informaram que realizaram capacitações oferecidas para uso de ferramentas digitais durante o EARTE. Questionados sobre a avaliação das capacitações realizadas, 65,4% dos técnicos avaliaram como “bom” e 28,9% como “ótimo”. As principais capacitações apontadas por estes técnicos estão apresentadas no Figura 48.

Figura 48 - Você realizou capacitações da UFES para utilização de ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais necessárias ao suporte ao EARTE? Caso marque SIM, quais?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

As atividades administrativas na Ufes, embora prejudicadas num primeiro momento pela substituição pelo formato remoto em 17 de março de 2020, não sofreram interrupções. A enquête realizada no mês de maio de 2020 pelo Grupo de Trabalho instituído pela Ufes para elaboração do Plano de Contingência, indicou que 84% dos servidores técnicos participantes

da pesquisa foram contrários à retomada das atividades presenciais naquele contexto da Pandemia (UNIVERSIDADE..., 2020). Conforme citado no referido Plano,

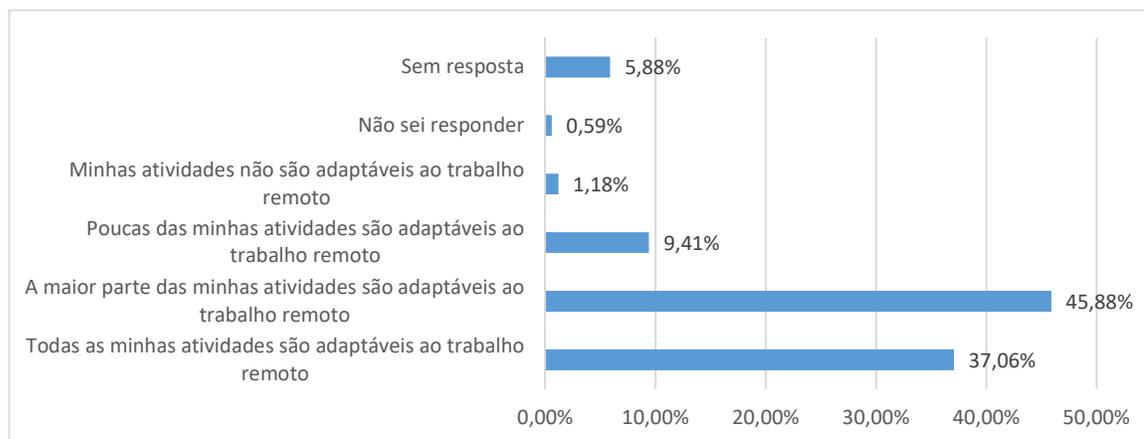
Dentre as medidas a serem adotadas pela Universidade, conforme apontam os textos dos Centros de Ensino, é preciso prever a realização de diagnósticos ao longo de todo o processo de preparação, implementação e execução do EARTE [...] (UNIVERSIDADE..., 2020, p. 44)

É necessário ressaltar que, para a implementação do EARTE, a capacitação é um elemento central.

4.5 Dimensão 5 – Desenvolvimento das atividades durante o EARTE

Assim como a Dimensão 3, que abordou a percepção dos técnicos sobre a implementação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, esta dimensão também foi respondida apenas pelos técnicos que realizam atividades direta ou indiretamente relacionadas ao EARTE. Entre os respondentes, mais de 80% concordam que todas ou a maior parte de suas atividades são adaptáveis ao trabalho remoto (Figura 49)

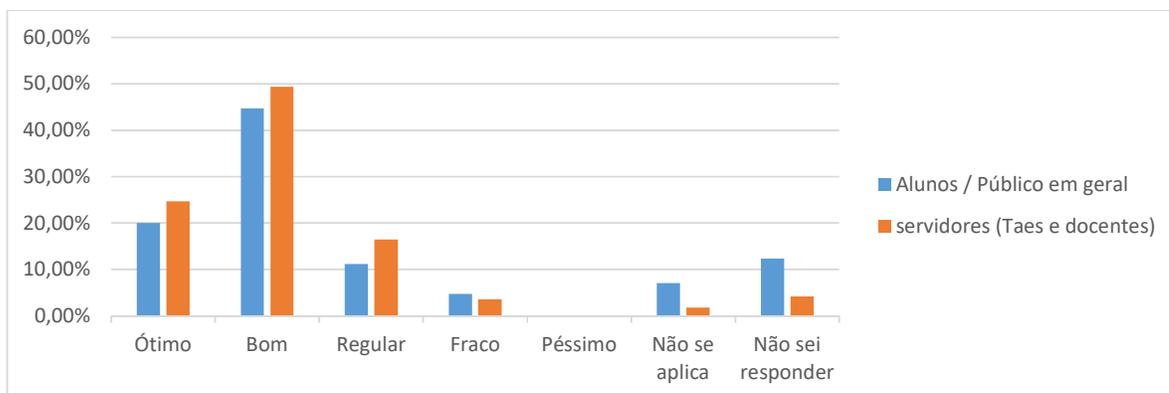
Figura 49 - Como você considera o desenvolvimento do seu trabalho em relação ao EARTE?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

De um modo geral, a comunicação no atendimento aos alunos e público em geral (Figura 50), foi considerada “boa/ótima” por 64,7% dos técnicos. Já no atendimento aos outros servidores (docentes e técnicos), a comunicação foi considerada “boa/ótima” por 74% dos respondentes.

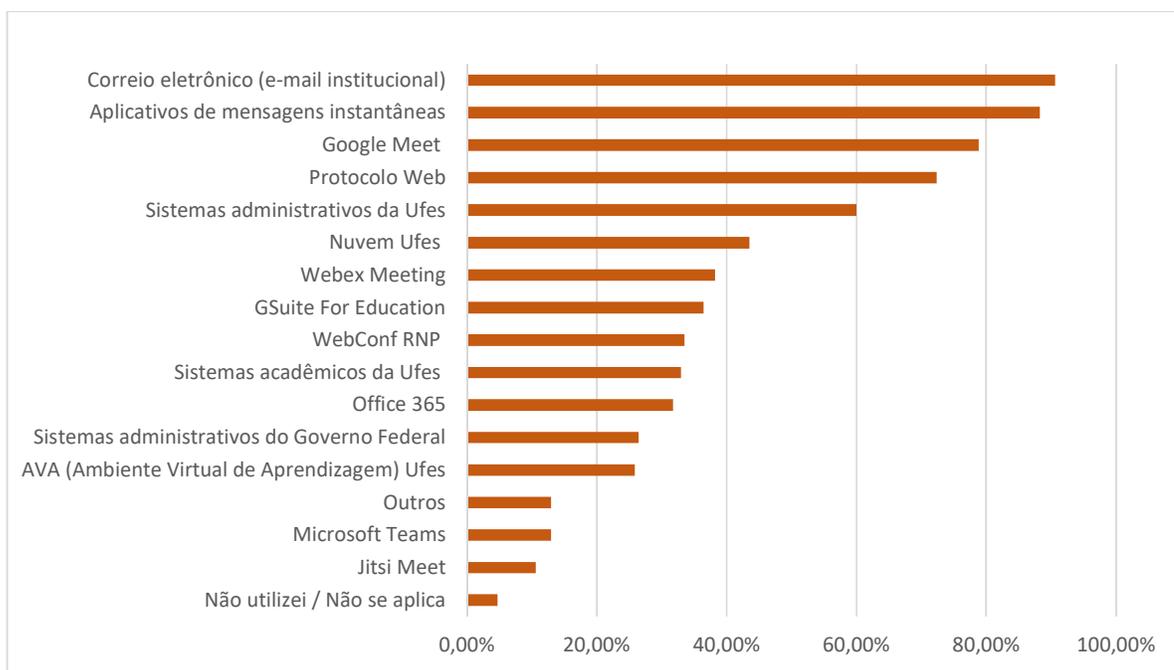
Figura 50 - como você avalia a comunicação no atendimento aos ALUNOS e PÚBLICO EM GERAL e aos SERVIDORES durante o EARTE? (o figura apresenta o agrupamento das questões 2 e 3)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

As Figuras 51 e 52 evidenciam as ferramentas digitais mais utilizadas e qualidade da Internet dos respondentes.

Figura 51: Quais foram as ferramentas ou plataformas digitais que você utilizou durante o EARTE?

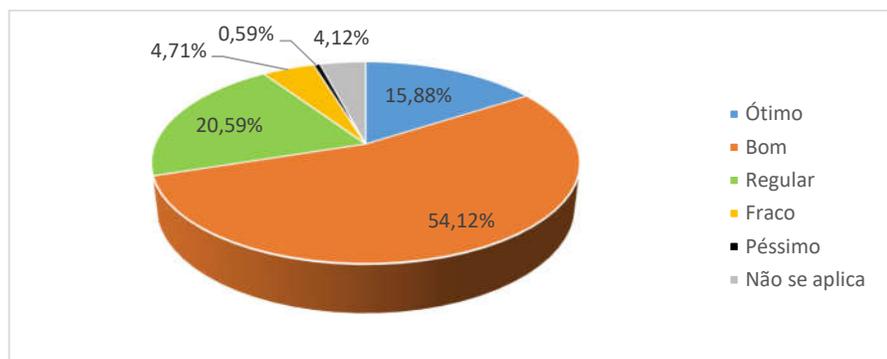


Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Na opção “Outros”, foi relatada o uso do “Pergamun”, que é utilizado pelo Sistema de Bibliotecas da Ufes, do “*StreamYard*”, uma plataforma para transmitir eventos *on line* e do “Zoom”, um software de videoconferência.

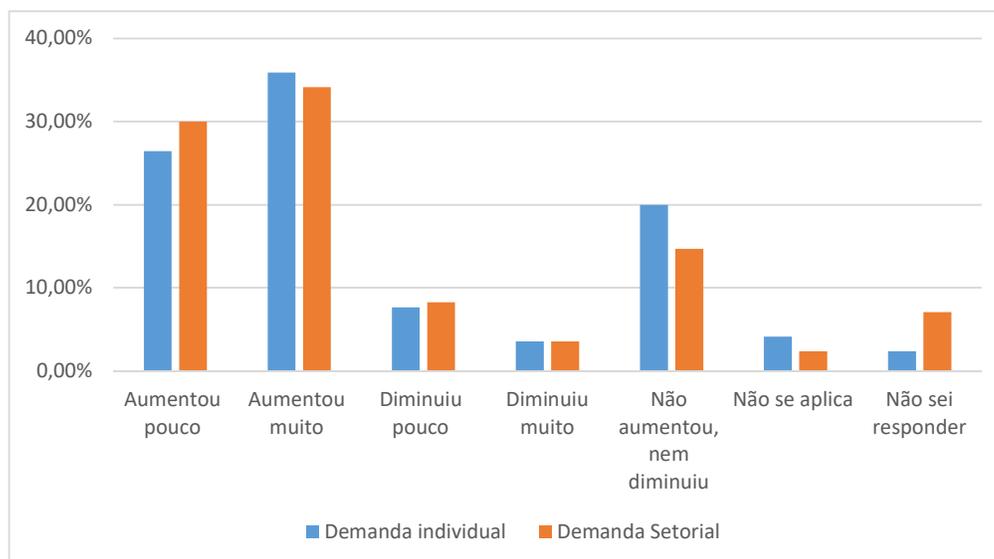
A rede Internet foi considerada ótima/boa por 70% dos respondentes (Figura 52). Quanto à variação da demanda de trabalho neste período de EARTE, para 35% dos TAE's, as demandas aumentaram muito (Figura 53). Há equilíbrio entre demandas setoriais e individuais. Esse aumento também foi relatado em documentos de avaliações do EARTE de alguns Centros de Ensino, que relataram “alta demandas de e-mails (CCAIE) e “aumento das demandas de trabalho, muitas reuniões virtuais (CCHN). É importante mencionar que, dos TAE's que retornaram ao trabalho presencial (menos de 25%) e que estão trabalhando total ou parcialmente, a maioria (70% destes) informaram que o setor organizou turnos alternados de revezamento (Figura 54).

Figura 52 - Qual a sua avaliação sobre a rede Internet que você utiliza para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE ?



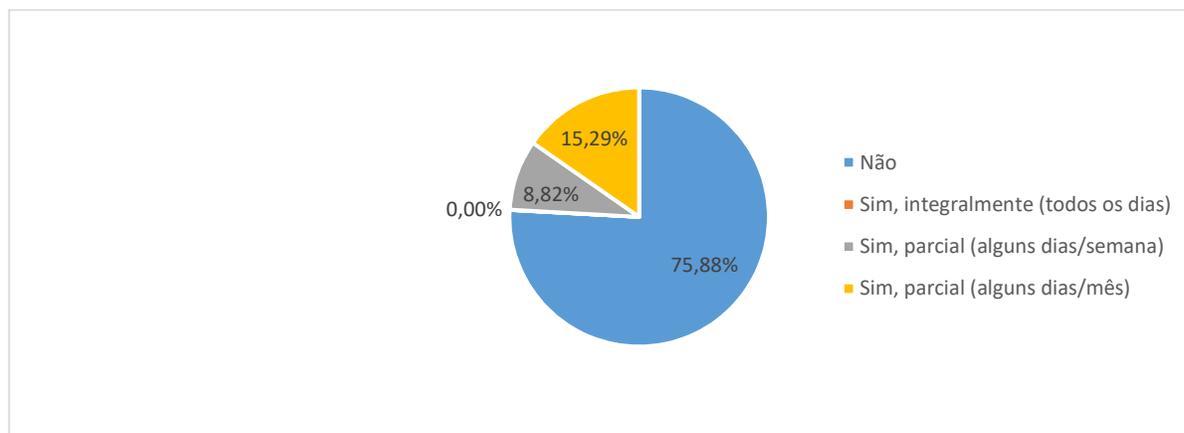
Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 3 - Como você avalia a SUA demanda de trabalho e a demanda do SEU SETOR após o início do período especial de EARTE?(o figura apresenta o agrupamento das questões 6 e 7)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 54 - Houve necessidade de retorno ao trabalho híbrido / presencial para o desenvolvimento de suas atividades?

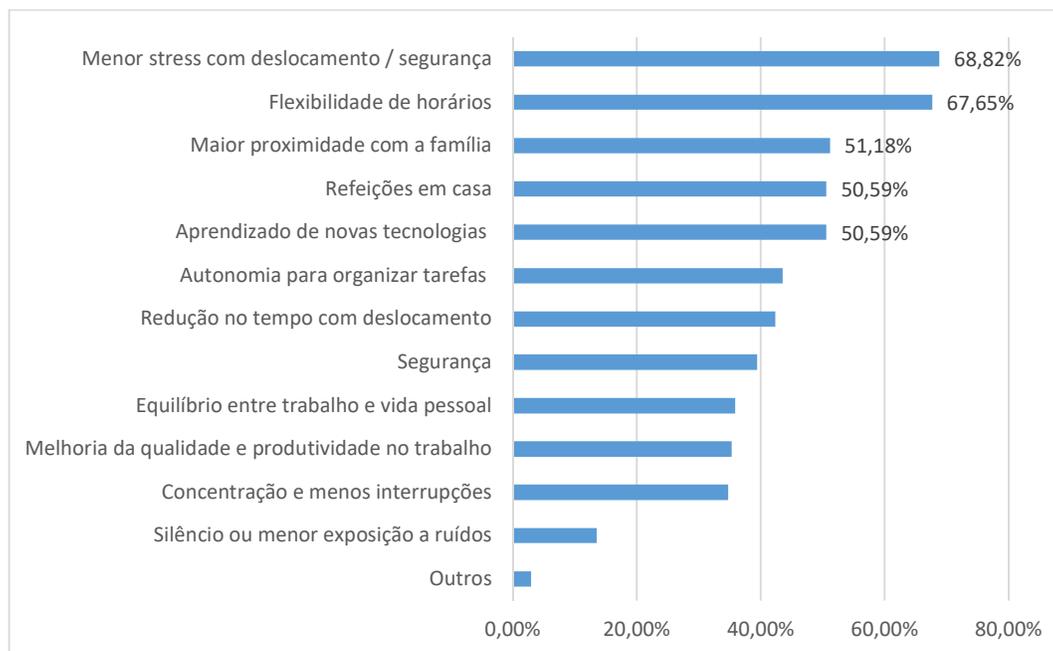


Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE.

As Figuras 55 e 56 apresentam os aspectos que os Técnicos consideraram positivos e negativos durante o desenvolvimento do trabalho remoto. O aspecto “Menor Stress com deslocamento / segurança” foi o mais citado 68%, seguido pelo aspecto “Flexibilidade de horário”. Quanto aos aspectos negativos, mais da metade dos respondentes apontaram o “Isolamento social e profissional”, seguidos pelos aspectos “Aumento do custo com água e energia elétrica” e “Problemas ergonômicos”. Entre os

técnicos que, escolheram, entre os aspectos negativos, a opção “Outros”, cerca 40% relataram não identificar fatores negativos no trabalho remoto.

Figura 55 - Quais são os aspectos que você considera POSITIVOS no desenvolvimento de suas atividades em Trabalho-remoto para o EARTE? (O respondente poderia elencar até 6 opções)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 56 - Quais são os aspectos que você considera NEGATIVOS no desenvolvimento de suas atividades em trabalho-remoto para o EARTE? (O respondente poderia elencar até 6 opções)



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Segundo Chiavenato (2012), a comunicação é uma atividade administrativa que tem dois propósitos fundamentais: proporcionar informação e compreensão necessárias para que as pessoas possam se conduzir em suas tarefas; promover as atitudes necessárias que promovam a motivação, a cooperação e a satisfação nos cargos. É essencial enfatizar aqui o uso dos canais de comunicação utilizados no atendimento ao público. Nos sítios institucionais de Pró-Reitorias, Centros de Ensino e outras unidades da Ufes, existe um “Fale Conosco” com e-mails e telefones de contatos de todos os departamentos dessas unidades. Há inclusive, em algumas diretorias, a disponibilização de um canal de comunicação por aplicativo de mensagem instantânea. Portanto, tanto os alunos e públicos em geral, como os servidores podem acessar os canais disponibilizados.

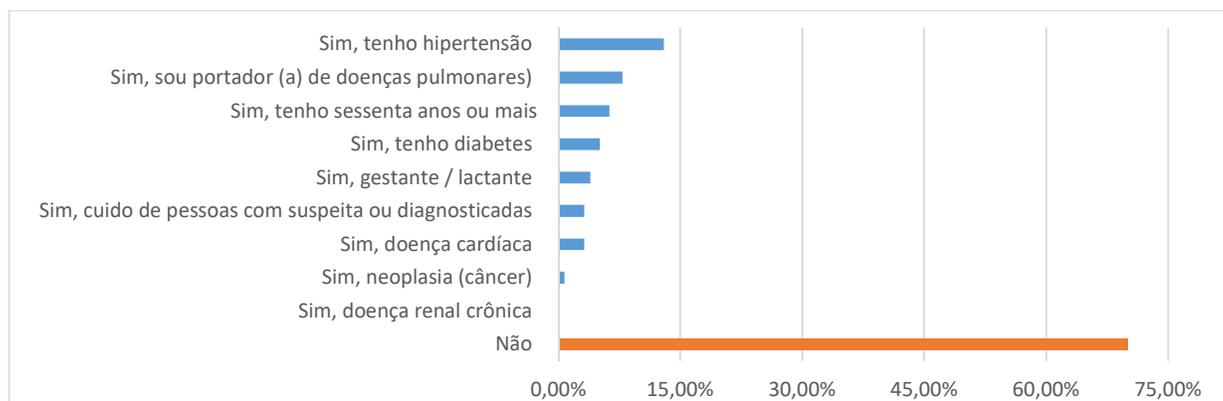
Ao considerar as ferramentas ou plataformas digitais utilizadas durante o EARTE, o e-mail Institucional foi considerado a plataforma mais utilizada (90,6%), mas 88,2% dos técnicos informaram ter utilizado aplicativo de mensagens instantâneas. Ao verificar a mesma questão apresentada para todos os técnicos na Dimensão 1 (que inclui os TAE's que não possuem atividades relacionadas ao EARTE) o número é de

86,2%, o que evidencia que a comunicação por estes tipos de aplicativos já ocorria com muita frequência antes do trabalho e ensino remoto.

4.6 Dimensão 5 – Biopsicossocial

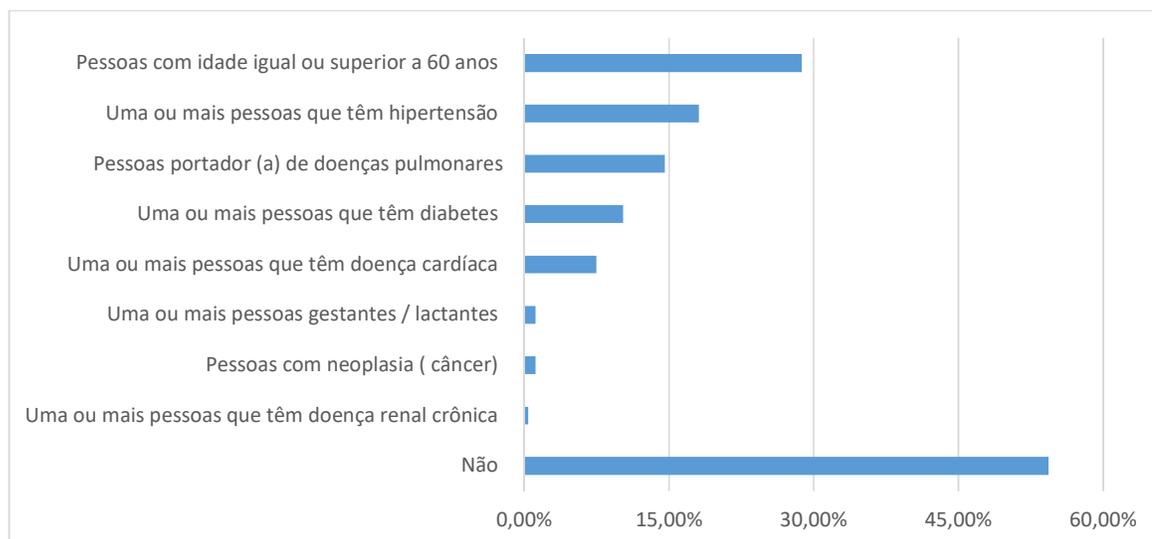
Serão apresentadas, nesta dimensão, as análises de tabelas e figuras referentes ao risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19, às questões de saúde física e emocional e percepção em relação à Gestão e suporte oferecido pela Ufes durante o Ensino-Aprendizagem Remoto temporário e emergencial.

Figura 57 - Você pertence ao Grupo de Risco para o COVID-19?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

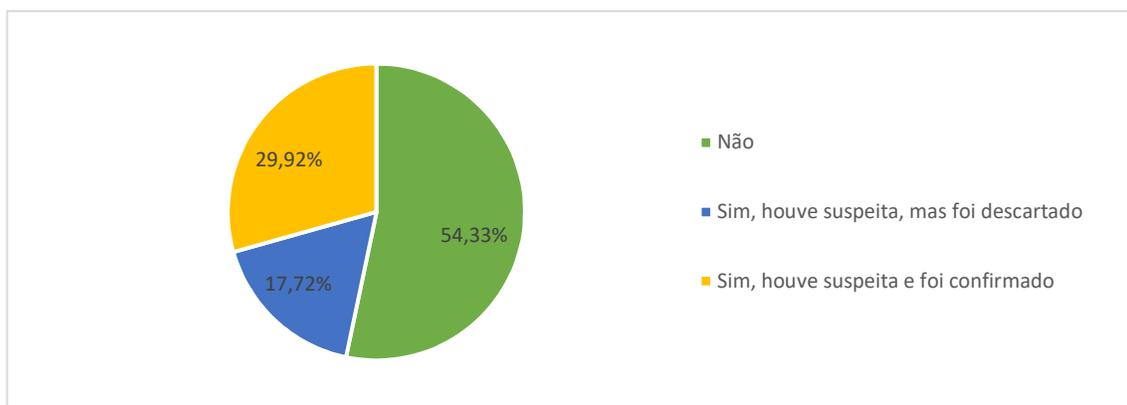
Figura 58 - Você mora com alguém que faz parte do grupo de risco para Covid-19?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

As Figuras 57 e 58 mostram, respectivamente, que 70,08% dos respondentes declararam não pertencer ao grupo de risco para Covid 19 e que cerca de 54% não dividem a residência com pessoas pertencente a esse grupo. Também é possível observar que a maioria dos respondentes (54,33%) não apresentaram sintomas de Covid-19, enquanto 29,92% apresentaram sintomas e testaram positivo (Figura 59)

Figura 59 - Você ou alguém de sua família teve suspeita e/ou diagnóstico positivo para COVID-19 durante o trabalho remoto?



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Ergonomia é um conceito que tem como objetivo garantir parâmetros para uma boa condição de trabalho. A tabela abaixo apresenta as mais práticas adotadas pelos técnicos em relação à Ergonomia, bem como as afirmativas em relação ao impacto da falta dessas práticas.

Tabela 3 - Como você se identifica em relação à adoção de práticas que impactam de forma positiva ou negativa na ergonomia em seu trabalho remoto?

Afirmativa	Porcentagem
Mantenho-me hidratado durante o expediente	78,74%
Faço intervalos para me levantar e me movimentar	64,17%
Não utilizo mobiliário adequado para trabalho	47,24%
Fico muito tempo sentado (a)	44,88%
Mantenho a tela do computador de mesa na altura dos olhos	38,58%
Sinto dores por causa da má postura	37,40%
Trabalho em mesa da sala de jantar ou da cozinha	33,46%
Faço exercícios de alongamento diariamente	31,10%
Utilizo cadeiras de escritório adequadas em uma posição confortável para pernas e coluna)	30,71%

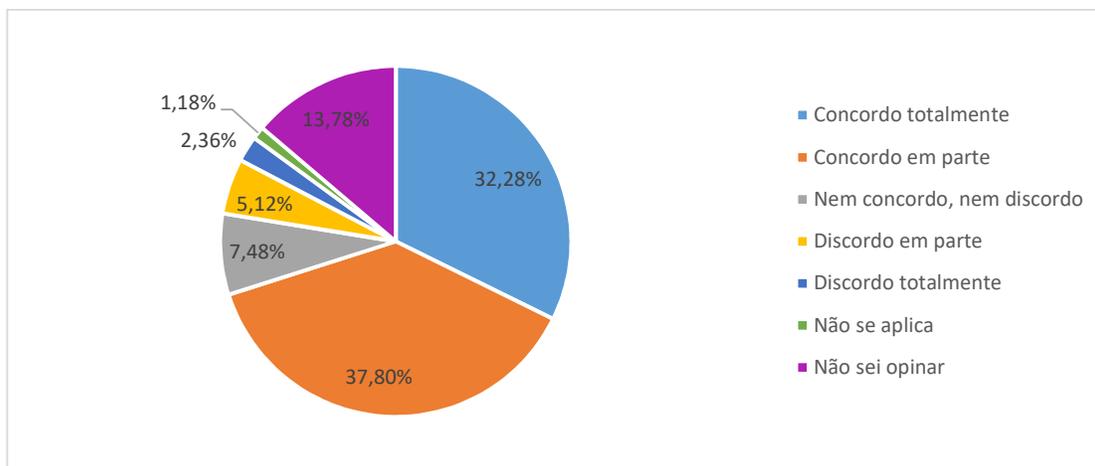
Utilizo suporte ergonômico para notebook ou algum outro objeto para manter a tela na altura adequada	13,39%
Tenho lesões decorrentes da falta de ergonomia (LER, outras)	8,66%
Outros	4,72%

Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

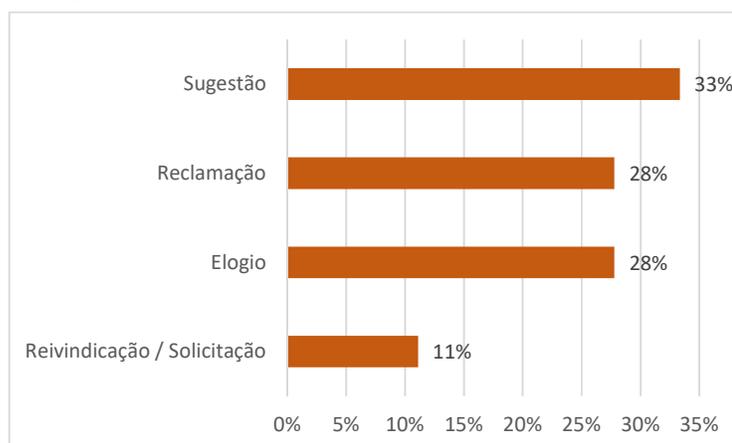
Verificou-se que, a maioria se mantém hidratada durante o expediente, o que impacta positivamente na saúde. No entanto, embora 64% apontaram fazer intervalos para se movimentar, um quantitativo importante apontou não utilizar mobiliário adequado (47,24%) e ficar muito tempo sentado (44,88%).

Em relação à percepção dos técnico-administrativos em educação quanto às ações adotadas pela Administração Central da Ufes, cerca de 70% concordam total ou parcialmente que o EARTE está bem administrado (Figura 60). Quando perguntados sobre a oferta de suporte necessário ao EARTE, 54% dos respondentes “concordam totalmente” ou “concorda em parte” que a Ufes oferece todo o suporte necessário (Figura 61)

Figura 60 - até que ponto você concorda com a afirmação: "Considero que a UFES está administrando bem o EARTE"



Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Figura 63 - Classificação dos comentários dos técnicos

Fonte: Sistema Enquete Ufes: pesquisa sobre o EARTE

Conforme apresentado na Figura 63, a maioria dos comentários trata-se de sugestões, como *“o EARTE/trabalho remoto tem sido a melhor solução para dar continuidade às atividades da universidade”*. Evidencia-se, também, um equilíbrio entre reclamações e elogios, ambos com 28%. Segue alguns exemplos:

“A administração da Ufes ignorou completamente as contribuições feitas por seus trabalhadores em todos os processos de consulta.” (Reclamação)

“Enquanto enfermeira, lotada no hospital universitário, não pude gozar dos mesmos benefícios os outros colegas lotados em outras unidades (...)” (Reclamação)

“O EARTE proporcionou uma dinamização das possibilidades de atendimento aos usuários de forma muito mais rápida e eficiente.” (Elogio)

“O Trabalho remoto tem sido uma experiência gratificante.” (Elogio)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção de discentes, de docentes e dos técnicos administrativos em educação que operam direta ou indiretamente no semestre 2020/1 EARTE, acerca de como estão transcorrendo as atividades do ensino-aprendizagem do ensino remoto temporário e emergencial no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar a opinião da comunidade acadêmica acerca das atividades desenvolvidas pela UFES, servindo como base para a melhoria contínua das ações implementadas e processos construídos para atender à comunidade durante o período de pandemia.

O sistema de enquete eletrônica oferecido pela STI da Ufes foi o melhor meio para alcançar toda a comunidade acadêmica, pois, além da opção de e-mails institucionais, têm também os e-mails pessoais de todos os discentes, docentes e técnicos à sua disposição. Optamos por enviar a Enquete para os e-mails pessoais para se ter maior amostra de respondentes. No entanto, o percentual de participação foi aquém do esperado: obtivemos respostas de 32,95% dos docentes, de 29,69% dos alunos e de apenas 15% dos técnicos da Ufes.

No caso de estudantes, a não participação pode ser indicativa de dificuldades de acesso à Internet e, em todos os segmentos, às dificuldades de recebimento do instrumento considerando alterações de endereços eletrônicos sem a devida atualização. Tendo em vista essa última possibilidade, a STI disponibilizou, também,

os links da pesquisa para que pudessem ser compartilhados por outros canais de informação, como aplicativos de mensagens instantâneas. Esses links poderiam ser acessados por meio de *login* e senha únicos, garantindo assim a participação apenas da comunidade acadêmica. Ainda assim, é necessário reconhecer que há pessoas que optaram por não participar da pesquisa talvez pelo contexto do trabalho/ensino remoto, o volume de e-mails recebidos, acúmulo de atividades no ambiente virtual no final do semestre e desmotivação.

No caso da participação dos técnicos, que foi a menos representativa, é necessário notar que, embora a maioria dos docentes e técnicos tenha acesso a Internet e à equipamentos, há aqueles que não possuem esses acessos, constituindo assim mais um desafio a ser enfrentado pela Ufes. É necessário garantir igualdade no acesso à informação e oportunidades como participação em pesquisas a todos. É importante ressaltar que, atendendo a Legislação de Proteção de dados - Lei 13.709/2018, ao final da pesquisa, apenas as respostas do questionário foram disponibilizadas. Nenhum dado cadastral em que fosse possível a identificação dos participantes foi entregue.

Após análise dos dados de todos os segmentos da comunidade acadêmica, verificou-se alguns pontos que podem ser enfatizados, como, por exemplo, o ambiente doméstico para a realização dos estudos ou trabalho. Para cerca de 45 % dos discentes consultados, o seu ambiente para estudos é quase sempre tranquilo (32,28%) ou sempre tranquilo (2,77%). Já entre os técnicos, 80% consideram seu ambiente quase sempre tranquilo (41,73) ou sempre tranquilo (41,98%). Embora trate-se de uma variável que a Ufes não controla, o ambiente da residência pode evidenciar características sócio-econômicas, como dividir a residência com vários moradores ou residir próximos a locais com grande trânsito de pessoas e veículos. São características que devem ser levadas em conta pelos docentes, em relação aos alunos e gestores, em relação aos técnicos.

Embora todos tenham sido obrigados pelas circunstâncias a estudar ou trabalhar remotamente, ainda assim foram elencados pontos positivos vivenciados, tais como: “não haver deslocamento”, apontado por 65,02% dos discentes e por 68% dos técnicos. A Flexibilidade de horários também foi apontada por 70% dos técnicos, algo que nem sempre é possível para discentes e docentes, que têm horários fixos para atividades síncronas por exemplo.

Ao considerar a saúde mental, esse momento de distanciamento social impôs a necessidade de acompanhamento psicológico para 37,55% de discentes durante esse semestre de EARTE. Também foram apontados por 68,55% dos gestores, problemas emocionais e psicológicos relatados por sua equipe. Entre os docentes, 23,65% relataram a necessidade de acompanhamento psicológico/emocional durante o período do semestre especial 2020/1 EARTE.

A demanda de trabalho e estudos é um ponto que merece destaque: 72% dos docentes e 63% dos técnicos apontaram vivenciar sobrecarga de trabalho superior. Esse fator pode ter impacto na saúde física, uma vez que 43% dos professores e 46% dos técnicos relataram problemas ergonômicos. Já entre os alunos, foi relatado um excesso de atividades assíncronas e extrapolação no horário das aulas síncronas e cansaço. Esses problemas sugerem que a Gestão da Ufes deve prestar a atenção com a sobrecarga de atividades a servidores e alunos e reforçar a oferta de atenção à saúde física e mental a todos.

Os discentes reconheceram que houve um esforço institucional para que o modelo EARTE funcionasse bem, sendo que o comprometimento dos docentes e técnicos na condução do modelo foi de fundamental importância. Outros pontos trazidos nos dados estão relacionados as dificuldades com as aulas síncronas tanto para os discentes quanto para os docentes e que é necessário investir na formação docente para que o modelo EARTE possa ser mais bem aproveitado.

Outro ponto que vale destacar é em relação ao uso de câmeras durante as aulas. Considerando que o trabalho de ensino é caracterizado pela interação docente/discente, o fato de o professor não ver o aluno pode significar que essa interação está sendo prejudicada e, sobretudo, quando cruzamos esses dados com a dificuldade de organização dos estudos apontada pela maioria dos discentes, permite inferir que o trabalho no EARTE tem sérios limites e aponta para uma necessária reformulação enquanto durar a pandemia. Outrossim, esses dados permitem também afirmar sobre a necessidade da adoção de políticas de investimento estruturais para

atender uma parte dos discentes que porventura tenham necessidade e condições de participar de aulas presenciais.

Percebeu-se, neste processo, a preocupação dos docentes da UFES com o bem estar e a saúde emocional, com os estudantes, assim como, com o suporte tecnológico e pedagógico oferecido. Como é natural, em períodos totalmente atípicos e de mudança, muitos pontos de melhoria foram identificados.

Dentre os desafios e dificuldades relatados pelos docentes participantes, estão: o aumento da carga de trabalho ao longo do semestre especial 2020/, instabilidade na conexão com a internet; falta de interatividade durante as aulas síncronas, entre outros descritos. O fato de permanecer em casa em atividade remota, tem sido um esforço a parte se considerar-se as demandas de trabalho no ambiente não organizacional, a ausência de contato físico com a equipe de trabalho e o estresse decorrente das incertezas do presente e do futuro pós-pandemia.

No âmbito de outros aspectos vivenciados durante o semestre especial 2020/1, os docentes destacam, de modo positivo, dentre as suas respostas, a categoria segurança e preservação da saúde física, bem como a ampliação do conhecimento sobre as tecnologias da informação e comunicação. A maioria dos docentes também classifica o seu desenvolvimento nas atividades de ensino como “bom” (50,25%) e o seu desenvolvimento nas atividades de pesquisa e produção científica como “regular” (201; 33%).

Nesse contexto, esta pesquisa pode ser ampliada a fim de acrescentar questões específicas direcionadas para a realidade dos diferentes Campi que compõem a UFES, tais como perguntas que abordem as especificidades dos cursos e perfis dos docentes. Seria também interessante reaplicá-la, posteriormente, para avaliar os desdobramentos ocorridos a partir da apresentação dos resultados às equipes de trabalho.

Também seria pertinente, para ampliar a avaliação, realizarmos um segundo momento de aplicação da enquete iniciando no período 2020/2 EARTE como um momento obrigatório pré-matrícula para que seja aumentado a quantidade de

respondentes discentes, viabilizando assim uma análise mais aprofundada do EARTE, não só no início, mais avaliações durante todo o semestre letivo EARTE.

Quanto à avaliação do EarTE, de uma forma geral, a pesquisa evidenciou que o segmento dos discentes é o menos satisfeito e o segmento dos técnicos é o mais satisfeito com a Gestão do EarTE pela Ufes, Cerca de 38% dos discentes concordam totalmente (10,45%) ou em parte (27,57%) que a Ufes administra bem o EarTE. Já entre os docentes, cerca de 55% concordam totalmente (15,6%) ou em parte (39,57%). Entre os técnicos, 70% concordam totalmente (32,28%) ou em parte (37,8%) com a forma como o EarTE vem sendo administrado.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes para se considerar os cenários para um possível retorno às atividades presenciais. Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir para a análise de cenários antes da implementação das próximas fases previstas no Plano de Contingência da Ufes e para a elaboração de ações consequentes que promovam a melhoria das condições de trabalho dos servidores docentes e técnicos e da oferta educativa aos estudantes.

6 REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**: provas e concursos. Barueri [SP]: Manole, 2012.

FILARDI, Fernando; CASTRO, RACHEL MERCEDES P.; ZANINI, Marco Tulio Fundão. Vantagens e desvantagens do teletrabalho na administração pública: análise das experiências do Serpro e da Receita Federal. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 18, n. 1, p. 28-46, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. G Suíte Ufes. Disponível em: <<https://sti.ufes.br/gsuite>> Acesso em: 14 de dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Contingência da Ufes em tempos de COVID-19. Disponível em: <https://producao.ufes.br/sites/producao.ufes.br/files/field/anexo/planocontingencia_v2a.pdf> Acesso em: 14 de dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento de pessoas 2020. Disponível em: <<https://progep.ufes.br/plano-de-desenvolvimento-de-pessoas-pdp-ano-de-2020-em-execucao>> Acesso em: 14 de dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Quadro de Lotação dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (QLCTAE). Disponível em: < <https://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes> > Acesso em: 09 de dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resolução 23/2020 Cun Ufes. Disponível em: <https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_23.2020_-_reorganizacao_das_atividades_0.pdf> Acesso em: 14 de dez. 2020.

**APÊNDICE A – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES –
EARTE 2020/1 (DISCENTES)**

DIMENSÃO 1 - PERFIL

1. Curso:

- Graduação. Qual? _____
- Pós-graduação Qual? _____

2. Centro de ensino: () CAR () CE () CCE () CCJE () CCHN () CCAE () CCENS () CCS () CT () Ceunes () CEFD

3. Turno do curso:

- () Matutino
- () Vespertino
- () Noturno
- () Integral

4. Cursa qual período?

- () 1º
- () 2º
- () 3º
- () 4º
- () 5º
- () 6º
- () 7º
- () 8º
- () 9º
- () 10º
- () Período não definido
- () outro

5. Faixa etária:

- Menor de 18 anos
- 18 a 23 anos
- 24 a 26 anos
- 27 a 30 anos
- 31 a 45 anos
- Acima de 45

6. Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Outro
- Prefiro não informar

7. Considerando as opções (segundo a classificação do IBGE), como você classifica sua cor ou raça?

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Outra. Qual? _____

8. Você possui alguma deficiência?

- Não
- Física
- Visual
- Auditiva
- Intelectual
- Transtorno do espectro autista
- Múltipla deficiência
- Outra

9. Recursos de acessibilidade que você utiliza:

- Nenhum
- Língua Brasileira de Sinais
- Braille
- Audiodescrição
- Abafador de ruídos
- Tecnologia de comunicação alternativa ou aumentativa
- Outro. Especifique: _____

10. Possui cadastro no Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes)?

- Sim
- Não

11. Se possui cadastro no Naufes, recebeu algum tipo de atendimento educacional diferenciado durante o período de aulas remotas (provas diferenciadas, atendimento em conjunto, atendimento individual dos professores etc.)?

- Sim
- Não

12. Seu ingresso no curso de graduação ou de pós-graduação se deu por meio de políticas de ações afirmativas?

Não

- Sim, por cota PPI
- Sim, por cota para escola pública
- Sim, por cota para pessoa com deficiência

13. Qual a faixa salarial da sua família (por pessoa)?

- Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.567,50)
- De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.567,50 a R\$ 3.135,00)
- De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.135,00 a R\$ 4.702,50)
- De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.702,50 a R\$ 6.270,00)
- De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.270,00 a R\$ 10.450,00)
- De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 10.450,00 a R\$ 31.350,00)
- Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 31.350,00)

14. Como a pandemia afetou a renda da sua família?

- A renda aumentou
- A renda permaneceu a mesma
- A renda diminuiu um pouco
- A renda diminuiu muito
- Ficamos sem rendimentos

15. É beneficiário de algum auxílio oferecido pela Ufes para o EARTE?

- Não
- Auxílio permanência emergencial (Auxílios das modalidades A, B, C e D)
- Auxílio inclusão digital emergencial
- Auxílio acessibilidade digital emergencial

16. Recebe algum tipo de bolsa acadêmica?

- Interna
- Externa
- Outra
- Não se aplica

DIMENSÃO 2 - PREPARAÇÃO PARA O EARTE

17. Sobre o auxílio emergencial do Governo Federal no período pandêmico:

- Não fiz o pedido
- Fiz o pedido e fui rejeitado por algum motivo
- Fiz o pedido e estou recebendo o auxílio

18. Sobre o auxílio equipamento e/ou internet da Ufes:

- Não fiz o pedido
- Fiz o pedido e fui rejeitado por algum motivo
- Fiz o pedido e estou recebendo o auxílio-equipamento
- Fiz o pedido e recebi auxílio-equipamento e internet
- Fiz o pedido e recebi o auxílio-internet somente

19. Quanto ao auxílio inclusão digital emergencial (internet), o auxílio concedido foi capaz de garantir o acesso à internet para o EARTE?

- Sim
- Não. Por quê? _____
- Não se aplica

20. Quanto ao auxílio inclusão digital emergencial (equipamento), o auxílio concedido foi capaz de garantir a aquisição de aparelho para acesso ao EARTE?

- Sim
- Não. Por quê? _____
- Não se aplica

21. Quanto ao auxílio acessibilidade digital emergencial (destinado aos estudantes com deficiência), o auxílio concedido foi capaz de garantir a acessibilidade para o EARTE?

- Sim
- Não. Por quê? _____
- Não se aplica

22. Você fez matrícula no semestre 2020-1 EARTE?

- Sim
- Não

23. Caso não tenha efetivado a matrícula no EARTE, qual(uais) foi(foram) o(s) motivo(s)?

- Não quis cursar disciplinas de forma remota
- Falta de tempo para acompanhar as aulas
- Falta de equipamentos e internet
- Não consegui auxílios estudantis
- Falta de vagas nas disciplinas
- Disciplinas não ofertadas
- Outro

DIMENSÃO 3 - DESENVOLVIMENTO DO EARTE

24. Quantas disciplinas está cursando no semestre 2020-1 EARTE?

- Nenhuma
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de cinco

25. Qual conexão de internet você utiliza na maior parte do tempo para fazer as atividades remotas?

- Wi-Fi de casa
- Dados móveis do celular

- Não tenho acesso à internet
- Outra. Especifique: _____

26. Com que frequência você tem encontrado problemas com a conectividade de sua internet durante as aulas e atividades acadêmicas?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

27. Qual a forma de acesso às aulas remotas?

- Computador de mesa (desktop)
- Notebook
- Smartphone (celular)
- Tablet
- Outra. Especifique: _____

28. Você divide o equipamento?

- Não, meu equipamento é de uso exclusivo
- Sim, com uma pessoa
- Sim, com duas pessoas
- Sim, com três ou mais pessoas

29. Com que frequência você tem encontrado problemas no uso do seu dispositivo?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

30. Você está conseguindo se organizar para estudar?

- Não
- Em parte
- Sim

31. Quais são as principais dificuldades para acompanhar o EARTE? (marque quantas achar necessário)

- Sinto falta do planejamento das aulas por parte do professor
- Consigo acompanhar somente as disciplinas que sempre tive mais facilidade
- Tenho dificuldades de organizar meu tempo e de criar uma rotina de estudos em casa
- Não tenho acesso aos recursos suficientes para acompanhar as atividades remotas
- Há excesso de atividades e conteúdo para acompanhar
- Não tenho dificuldade
- Outra. Especifique: _____

32. Sobre as atividades avaliativas:

- Consegui realizar todas as atividades avaliativas
- Consegui realizar a maior parte das atividades avaliativas

- Consegui realizar apenas algumas atividades avaliativas
- Não consegui realizar atividades avaliativas

33. Quando houve dificuldade para realizar ou acompanhar as atividades síncronas por conta de circunstâncias relacionadas ao contexto de ensino remoto/pandemia, foi ofertada atividade substitutiva adequada?

- Sim, houve atividade substitutiva adequada
- Sim, houve atividade substitutiva, mas insuficiente ou inadequada
- Não houve atividade substitutiva
- Não sei responder

34. Como é o ambiente da sua casa para os estudos?

Sempre tranquilo o suficiente para estudar

- Quase sempre tranquilo o suficiente para estudar
- Às vezes tranquilo o suficiente para estudar
- Raramente tranquilo o suficiente para estudar
- Nunca tranquilo o suficiente para estudar

35. O andamento de sua pesquisa de graduação ou pós-graduação foi prejudicado neste período da pandemia?

- Não foi prejudicado
- Muito prejudicado
- Pouco prejudicado
- Foi inviabilizado

36. Diga-nos até que ponto você concorda com a afirmação: “Estou confiante de que a Ufes está administrando bem o EARTE”.

- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Nem concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente
- Não sei opinar

37. A Ufes está fornecendo o suporte necessário às atividades de ensino remotas durante o EARTE?

- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Nem concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente
- Não sei opinar

38. Como você avalia o semestre 2020-1 EARTE?

- Ótimo
- Bom
- Regular

- Ruim
- Péssimo

39. Pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020-1 EARTE (marque quantos achar necessário):

- Não há pontos positivos
- Segurança e preservação da saúde física
- Não há necessidade de deslocamento
- Utilização de plataformas virtuais
- Possibilidade rever as aulas gravadas
- Versatilidade em assistir às aulas
- Outro. Qual? _____

40. Você costuma ligar a câmera durante as aulas síncronas?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

41. Quais os principais motivos para você deixar a câmera desligada?

DIMENSÃO 4 - BIOPSISSOCIAL

42. Com quem você mora?

- Sozinho(a)
- Com minha família
- Com meus amigos/colegas
- Outro: _____

43. Você é cuidador primário ou tem sob seus cuidados algum membro da família?

- Não sou cuidador
- Pai ou mãe
- Filhos em idade escolar
- Avós
- Outros

44. Atualmente, você está fazendo (ou vez durante o isolamento social) algum tratamento de saúde?

- Não
- Sim. Qual? _____

45. Faz algum acompanhamento para saúde mental?

- Não
- Sim
- Não desejo declarar

46. Você faz parte do grupo de risco para COVID-19? Qual?

- Não
- Sim, pessoa com mais de 60 anos de idade
- Sim, portador(a) de doença pulmonar (asma, bronquite ou DPOC)
- Sim, portador(a) de câncer
- Sim, portador(a) de diabetes
- Sim, portador(a) de doença cardíaca
- Sim, portador(a) de doença renal crônica
- Sim, portador(a) de hipertensão
- Sim, gestante ou puérpera

47. Você mora com alguém que faz parte do grupo de risco para COVID-19? Qual?

- Não
- Sim, pessoa com mais de 60 anos de idade
- Sim, portador(a) de doença pulmonar (asma, bronquite ou DPOC)
- Sim, portador(a) de câncer
- Sim, portador(a) de diabetes
- Sim, portador(a) de doença cardíaca
- Sim, portador(a) de doença renal crônica
- Sim, portador(a) de hipertensão
- Sim, gestante ou puérpera

48. Como ficou sua rotina de trabalho ou estágio após a implantação das medidas de isolamento social relacionadas à pandemia da COVID-19?

- Passei a trabalhar/estagiar em sistema de home office
- Trabalhei/estagiei durante algum tempo (dias/semanas) em home office
- Continuei com a minha rotina de trabalho/estágio habitual (não houve mudanças)
- Fui afastado, contra a minha vontade, por tempo indeterminado
- Fui afastado durante algum tempo, mas já retornei à minha rotina de trabalho/estágio
- Fui demitido do meu trabalho/estágio
- Não trabalho ou não faço estágio

49. Você tem conseguido conciliar as atividades de trabalho e de ensino remoto?

- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Nem concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente

50. Você ou alguém da sua família foi considerado caso suspeito de COVID-19?

- Não
- Sim, e o caso foi confirmado
- Sim, mas o caso suspeito foi descartado

51. Você passou a necessitar de acompanhamento psicológico/emocional durante o semestre especial 2020-1 EARTE:

- Não
- Sim

52. Você gostaria de deixar comentários adicionais?

**APÊNDICE B – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES –
EARTE 2020/1 (DOCENTES).**

DIMENSÃO 1 - PERFIL

a. Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Outro
- Prefiro não informar

b. Faixa etária:

- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- 65 a 75 anos

c. Considerando as opções (segundo a classificação do IBGE), como você classifica sua cor ou raça?

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Outra. Qual? _____

d. Carga horária:

- 20 horas
- 40 horas

Dedicaco exclusiva

e. Marque a(s) afirmao/afirmaes que se aplica(m) ao seu caso:

- Tenho filho(a) em idade escolar que necessita do meu acompanhamento diário.
- Tenho filho(a) que no está em idade escolar, mas que depende dos meus cuidados.
- Tenho guarda compartilhada de filho(a) que carece de cuidado e ateno.
- Tenho, sob os meus cuidados, dependente(s) que possui/possuem fator(res) de risco/comorbidade para a COVID-19.
- Colaboro com atividade domésticas.

f. Você possui alguma deficiência?

- No
- Física
- Visual
- Auditiva
- Intelectual
- Transtorno do espectro autista
- Múltipla deficiência
- Outra. Especifique: _____

g. Recursos de acessibilidade que você utiliza:

- Nenhum
- Língua Brasileira de Sinais
- Braille
- Audiodescrio
- Abafador de ruídos
- Tecnologia de comunicao alternativa ou aumentativa
- Outro. Especifique: _____

h. Centro de ensino no(s) qual(quais) você atua:

- CAR
- CE
- CEFD
- Ceunes
- CCAE
- CCE
- CCENS
- CCHN
- CCJE
- CCS
- CT

i. rea de atuao profissional:

- Graduao
- Ps-graduao
- Extenso
- Pesquisa
- Outra

- j. Exerce atividade administrativa: (se a resposta for NÃO, pular para Dimensão 2)
- Não
 - Sim, de coordenador de curso
 - Sim, de chefe de departamento
 - Sim, de diretor de centro de ensino
 - Sim, de diretor ou de pró-reitor
 - Sim, outra

DIMENSÃO 1.1 - GESTÃO

a. Houve a oferta de todas as disciplinas solicitadas pelos colegiados? (Responder caso tenha função de chefia de departamento ou de coordenação de cursos de graduação ou de pós-graduação)

- Não
- Sim

b. Foi possível oferecer estágio supervisionado no formato Earte? (Responder caso tenha função de chefia de departamento ou de coordenação de cursos de graduação ou de pós-graduação)

- Sim
- Não

c. Houve necessidade de solicitar à sua equipe o retorno ao trabalho híbrido ou presencial para suporte ao Earte?

- Não
- Sim, de forma integral (todos os dias da semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por mês)
- Não se aplica

d. Houve necessidade de empréstimos de equipamentos ou mobiliários à sua equipe?

- Sim, houve empréstimo de mobiliários e equipamentos
- Sim, houve empréstimo de equipamentos
- Sim, houve empréstimo de mobiliários
- Não houve empréstimo de mobiliários, nem de equipamentos
- Houve necessidade, mas não foi possível atender às demandas
- Não se aplica

e. Você identificou dificuldades na adoção de ferramentas tecnológicas para o Earte por sua equipe?

- Sim, pela maior parte da equipe
- Sim, pela menor parte da equipe
- Não
- Não se aplica

f. Qual a sua avaliação em relação à atuação de sua equipe durante a implementação e o desenvolvimento do Earte?

- () A minha equipe sugeriu estratégias para implementação e desenvolvimento do Earte
- () A minha equipe não apresentou dificuldades durante a implementação e desenvolvimento do Earte
- () A minha equipe apresentou dificuldades durante a implementação e o desenvolvimento do Earte, mas sugeriu estratégias para solucioná-las
- () A minha equipe apresentou dificuldades durante a implementação e o desenvolvimento do Earte
- () Não se aplica

g. Você considera que a sua atuação como gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?

- () Sim, totalmente
- () Sim, parcialmente
- () Não

h. Houve constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do Earte em sua unidade?

- () Sim
- () Não
- () Não se aplica

i. Você participou de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do Earte?

- () Sim
- () Não

j. Como você avalia a comunicação entre a sua equipe durante o Earte?

- () Suficiente
- () Insuficiente
- () Não se aplica

k. Como você avalia a comunicação entre sua unidade e outras instâncias administrativas/acadêmicas durante o Earte?

- () Suficiente, com canais de atendimento e tempo de resposta adequados
- () Suficiente, com tempo de resposta adequado
- () Insuficiente, pois o tempo de resposta não é adequado
- () Insuficiente, pois os canais de atendimento e o tempo de resposta são inadequados

l. A sua equipe relatou problemas de saúde durante o Earte? (Marcar todas as opções que se aplicam)

- () Não
- () Sim, foram relatados problemas por falta de ergonomia
- () Sim, foi relatada suspeita/diagnóstico de COVID-19
- () Sim, foram relatados problemas emocionais/psicológicos (depressão, ansiedade, estresse etc.)
- () Sim, foram relatados outros problemas de saúde

DIMENSÃO 2 - PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EARTE

a. Quantidade de disciplinas que você tem ministrado no semestre especial 2020/1

Earte:

- Nenhuma
- Uma
- Duas
- Três
- Quatro ou mais

b. Principal plataforma digital utilizada para as aulas no semestre especial 2020-1

Earte:

- Google Classroom – Meet
- Conferência Web RNP
- AVA Ufes
- Outra. Especifique: _____

c. Você participou de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade para as aulas no semestre especial 2020/1 Earte?

- Sim
- Não

d. Caso você tenha participado de cursos para aprender a utilizar as plataformas digitais fornecidas pela Universidade, elas foram:

- Insatisfatórias
- Parcialmente satisfatórias
- Satisfatórias
- Não se aplica

e. Como é o seu acesso à internet?

- Não tenho acesso à internet
- Tenho acesso, mas a conexão é ruim
- Tenho acesso, mas a conexão oscila entre boa e ruim
- Tenho acesso, e a conexão é boa

f. Qual(quais) equipamento(s) você possui?

- Não se aplica
- Computador ou tablet
- Câmera, microfone e caixas de som do computador
- Câmera, microfone externo ou fones de ouvido
- Celular
- Iluminação, tripé ou demais acessórios para gravação e edição de vídeos
- Programas ou softwares específicos para necessidades especiais e educação inclusiva

g. Sobre os equipamentos de que você dispõe para o ensino remoto:

- Não possuo nenhum equipamento
- Tenho um, mas preciso dividir com outras pessoas
- Possuo equipamentos

h. Você considera que sua carga de trabalho ao longo do semestre especial 2020/1 Earte foi:

- Semelhante ao período anterior à pandemia
- Inferior ao período anterior à pandemia
- Superior ao período anterior à pandemia

i. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto à infraestrutura: (marque quantas achar necessário)

- Não tive dificuldade
- Indisponibilidade de equipamento adequado
- Indisponibilidade de acesso à internet
- Ambiente de trabalho inadequado
- Falta de suporte técnico de apoio interativo para esclarecer dúvidas sobre recursos digitais
- Dificuldade para conciliar atividades pessoais e atividades do trabalho remoto
- Outra. Especifique: _____

j. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto à organização da disciplina, à elaboração do plano de ensino e ao cronograma: (marque quantas achar necessário)

- Não tive dificuldade
- Dificuldade no ajuste da carga horária para as atividades síncronas
- Dificuldade no ajuste da carga horária para as atividades assíncronas
- Dificuldade na reorganização do conteúdo ministrado
- Dificuldade no controle de frequência
- Dificuldade no ajuste da quantidade de aulas ao calendário acadêmico
- Dificuldade na adaptação de disciplinas de estágios ou de práticas profissionais
- Falta de apoio para o desenvolvimento das atividades remotas (plataformas, gravação de videoaulas etc.)
- Outra. Especifique: _____

k. Principais dificuldades enfrentadas durante o semestre especial 2020/1 Earte quanto ao processo de ensino-aprendizagem (marque quantas achar necessário):

- Não tive dificuldade
- Falta de interatividade durante as aulas síncronas
- Dificuldade de comunicação
- Dificuldade na relação educador-educando
- Dificuldade no uso das plataformas virtuais
- Dificuldade na produção de material didático
- Indisponibilidade de material bibliográfico para os estudantes
- Falta de acesso ao laboratório
- Dificuldade no processo de avaliação
- Falta de apoio ao estudante na realização de atividades assíncronas
- Impacto da pandemia na dinâmica familiar e na organização dos trabalhos didáticos
- Outra. Especifique: _____

l. Pontos positivos vivenciados durante o semestre especial 2020/1 Earte (marque quantos achar necessário):

- Não há pontos positivos
- Segurança e preservação da saúde física

- Não há necessidade de deslocamento
- Utilização de plataformas virtuais
- Utilização de metodologias inovadoras de ensino
- Ampliação do conhecimento sobre as tecnologias da informação e comunicação
- Minистраção de disciplinas de forma compartilhada entre dois ou mais docentes
- Facilidade para participações e palestras de convidados externos
- Possibilidade de estimular o uso de novas metodologias de ensino
- Possibilidade de desenvolver no estudante o papel ativo no processo ensino-aprendizagem
- Outro. Especifique: _____

DIMENSÃO 3 - BIOPSIKOSSOCIAL

a. Você faz parte do grupo de risco para COVID-19? Qual?

- Não
- Sim, pessoa com mais de 60 anos de idade
- Sim, portador(a) de doença pulmonar (asma, bronquite ou DPOC)
- Sim, portador(a) de câncer
- Sim, portador(a) de diabetes
- Sim, portador(a) de doença cardíaca
- Sim, portador(a) de doença renal crônica
- Sim, portador(a) de hipertensão
- Sim, gestante ou puérpera

b. Você mora com alguém que faz parte do grupo de risco para COVID-19? Qual?

- Não
- Sim, pessoa com mais de 60 anos de idade
- Sim, portador(a) de doença pulmonar (asma, bronquite ou DPOC)
- Sim, portador(a) de câncer
- Sim, portador(a) de diabetes
- Sim, portador(a) de doença cardíaca
- Sim, portador(a) de doença renal crônica
- Sim, portador(a) de hipertensão
- Sim, gestante ou puérpera

c. Você passou a necessitar de acompanhamento psicológico/emocional durante o semestre especial 2020/1 Earte:

- Não
- Sim

d. Você passou a apresentar algum problema de saúde devido aos riscos ergonômicos gerados pelo trabalho remoto:

- Não
- Sim. Qual? _____

DIMENSÃO 4 - ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

a. Sobre o andamento das atividades de ensino, neste momento, o seu desenvolvimento está:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei dizer

b. Sobre o andamento das atividades de pesquisa e sua produção científica, neste momento, o seu desenvolvimento está:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei dizer
- Não se aplica

c. Diga-nos até que ponto você concorda com a afirmação: “Estou confiante de que a Ufes está administrando bem o Earte”.

- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Nem concordo, nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente
- Não sei opinar

d. Você gostaria de deixar comentários adicionais?

**APÊNDICE C – ENQUETE PARA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO DA UFES –
EARTE 2020/1 (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAE's))**

DIMENSÃO 1 - PERFIL

1. Com qual gênero você se identifica () feminino () masculino () outro

2. Qual a sua faixa etária?

() 18 a 30 anos () 31 a 40 anos () 41 a 50 anos () 51 a 60 anos () Acima de 60 anos

3. Em qual campus da Ufes você trabalha?

() Alegre. () Goiabeiras. () Maruípe. () São Mateus.

4. Em qual unidade administrativa exerce suas atividades?

() Reitoria

() Pró-Reitoria de Administração (**Proad**)

() Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (**Proaeci**)

() Pró-Reitoria de Extensão (**Proex**)

() Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (**Progep**)

() Pró-Reitoria de Graduação (**Prograd**)

() Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (**PRPPG**)

() Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (**Proplan**)

() Centro de Artes (**CAr**) - Campus Goiabeiras

() Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (**CCAe**) - Campus Alegre

() Centro de Ciências Exatas (**CCE**) - Campus Goiabeiras

() Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (**CCENS**) - Campus Alegre

() Centro de Ciências Humanas e Naturais (**CCHN**) - Campus Goiabeiras

() Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (**CCJE**) - Campus Goiabeiras

() Centro de Ciências da Saúde (**CCS**) - Campus Maruípe

() Centro de Educação (**CE**) - Campus Goiabeiras

() Centro de Educação Física e Desportos (**CEFD**) - Campus Goiabeiras

() Centro Tecnológico (**CT**) - Campus Goiabeiras

() Centro Universitário Norte do Espírito Santo (**Ceunes**) - Campus São Mateus

() Biblioteca Central e Setoriais do Sistema Integrado de Bibliotecas (**SIB**)

() Editoria da Ufes (**Edufes**)

() Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (**Hucam**)

- Instituto de Inovação Tecnológica ([Init](#))
- Instituto de Odontologia ([Ioufes](#))
- Instituto Tecnológico ([Itufes](#))
- Secretaria de Avaliação Institucional ([Seavin](#))
- Secretaria de Cultura ([Secult](#))
- Secretaria de Órgãos Colegiados Superiores ([Socs](#))
- Secretaria de Relações Internacionais ([SRI](#)).
- Superintendência de Educação a Distância ([Sead](#))
- Superintendência de Comunicação ([Supec](#))
- Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF)
- Superintendência de Infraestrutura ([SI](#))
- Superintendência de Tecnologia da Informação ([STI](#))

5. Qual é o seu setor de lotação?

6. Qual o seu cargo?

7. Você possui alguma deficiência?

- Não. Sim, baixa visão. Sim, sou cego. Sim, sou surdo.
 Sim, sou deficiente físico. Outro. Especifique:

8. Quantas pessoas dividem com você o mesmo local de moradia?

- 0 1 2 3 4 5 6
 7 ou mais

9. Marque a(s) afirmação/afirmações que se aplica(m) ao seu caso:

- Tenho filhos(as) em idade escolar que necessitam do meu acompanhamento diário.
- Tenho filhos(as) que não estão em idade escolar que dependem dos meus cuidados.
- Tenho guarda compartilhada de filhos/as que carecem de cuidado e atenção.
- Colaboro com os cuidados de familiares.
- Tenho, sob os meus cuidados, dependente(s) que possui/possuem fator(res) de risco/comorbidade para a Covid-19 (diabetes, cardiopatia, doença autoimune etc.).
- Convivo com pessoa(s) que necessita(m) dos meus cuidados (idosos, pessoa com deficiência ou necessidades especiais, doenças graves ou crônicas).
- As afirmações não se aplicam ao meu caso.

10. O seu setor de trabalho realiza atendimento direto ao público (estudantes, servidores, estagiários, bolsistas, residentes, público externo, outros)?

- Sim. Não

11. Antes da adoção do trabalho remoto e do EARTE, você utilizava equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no exercício de suas funções (computador desktop, notebook, tablet, smartphone, outros)?

- Sim Sim, com pouca frequência Não

12. Quais equipamentos de você utilizava para o exercício de suas funções ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE? (marcar todas as opções que se aplicam)

- Computador de mesa
- Impressora / copiadora
- Notebook
- Projetores
- Tablet
- Telefone de mesa
- Telefone celular (Smartphone, Iphone)
- Outros Qual? _____

13. Você utilizava ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais no exercício de sua função ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE? (ex.: e-mail, plataforma AVA, vídeo conferência, aplicativos diversos de interação, outros)?

- Sim Sim, com pouca frequência Não

14. Quais as ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais você utilizava no exercício de sua função ANTES da adoção do trabalho remoto e do EARTE? (marcar todas as opções que se aplicam)

- Não utilizava ferramentas tecnológicas em minha atividade
- Aplicativos de mensagens instantâneas (Ex: Telegram, WhatsApp, SnapChat, etc)
- AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Ufes
- Correio eletrônico (e-mail institucional)
- Google Meet
- GSuite For Education
- Jitisi Meet
- Microsoft Teams
- Nuvem Ufes
- Office 365
- Protocolo Web
- Webex Meeting
- WebConf RNP
- Outros Qual? _____

15. Você possui local adequado para desenvolvimento de suas atividades em sua residência?

- Sim Não

16. Você precisa compartilhar os equipamentos que utiliza para o trabalho remoto com outros membros da família?

- Sim Não

17. Você Ocupa Cargo ou Função de Gestão (Cargo de Direção ou Função Gratificada)

- Sim Não

Obs: Caso responda SIM, favor responder o Eixo 2: Gestão. Caso responda NÃO, favor prosseguir para o Eixo 3 (Processo de Implementação do EARTE)

DIMENSÃO 2- AVALIAÇÃO PELA GESTÃO (APENAS PARA QUEM ATUA EM CARGOS DE GESTÃO)

1. Houve necessidade de solicitar à sua Equipe o retorno ao trabalho híbrido / presencial para suporte ao Earte?

- Não
- Sim, de forma integral (todos os dias da semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por mês)
- Não se aplica

2. Houve necessidade de empréstimos de equipamentos ou mobiliários à sua equipe?

- Sim, houve empréstimo de mobiliários e equipamentos
- Sim, houve empréstimo de equipamentos
- Sim, houve empréstimo de mobiliários
- Não houve empréstimo de mobiliários nem de equipamentos
- Houve necessidade, mas não foi possível atender as demandas
- Não se aplica

3. Você identificou dificuldades na adoção de ferramentas tecnológicas para o EARTE por sua equipe?

- Sim, pela maior parte da equipe
- Sim, pela menor parte da equipe
- Não
- Não se aplica

4. Qual a sua avaliação em relação à atuação de sua Equipe durante a implementação e desenvolvimento do Earte?

- A minha equipe sugeriu estratégias para implementação e desenvolvimento do EARTE
- A minha equipe não apresentou dificuldades durante a implementação e desenvolvimento do EARTE
- A minha equipe apresentou dificuldades durante a implementação e desenvolvimento do EARTE, mas sugeriu estratégias para solucioná-las
- A minha equipe apresentou dificuldades durante a implementação e desenvolvimento do EARTE
- Não se aplica

5. Você considera que a sua atuação como Gestor foi afetada pelo contexto do trabalho remoto?

- Sim, totalmente
- Sim, parcialmente
- Não

6. Houve constituição de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do EARTE em sua unidade?

- Sim não não se aplica

7. Você participou de fóruns, comissões ou grupos de trabalho para avaliações setoriais do EARTE?

() Sim () não

8. Como você avalia a comunicação interna entre a sua equipe durante o EARTE?

() Suficiente () Insuficiente () não se aplica

9. Como você avalia a comunicação interna entre sua unidade e outras instâncias administrativas/acadêmicas durante o EARTE?

() Suficiente, com canais de atendimento e tempo de resposta adequados
 () Suficiente, com tempo de resposta adequado.
 () Insuficiente, pois o tempo de resposta não é adequado
 () Insuficiente, pois os canais de atendimento e o tempo de resposta são inadequados

10. A sua equipe relatou problemas de saúde durante o EARTE? (MARQUE QUANTOS ACHAR NECESSÁRIO)

() Não
 () Sim, foram relatados problemas por falta de ergonomia
 () Sim, foram relatados suspeita/diagnostico de COVID-19
 () Sim, foram relatados problemas emocionais / psicológicos (depressão, ansiedade, estresse, etc)
 () Sim, foram relatados outros problemas de saúde

DIMENSÃO 3 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EARTE

1 Foi instituído algum Fórum, Comissão ou Grupo de trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE (Resolução CEPE 30/2020) em sua unidade administrativa?

() Sim
 () Não
 () Não sei responder

2. Você participou de algum Fórum, Comissão ou Grupo de Trabalho para avaliações setoriais ou por área de conhecimento, do EARTE em sua unidade administrativa?

() Sim
 () Não

O seu setor de trabalho realizou alterações ou adequações de layout em suas instalações ou reformas prediais, em função do suporte técnico necessário à implementação do EARTE?

() sim
 () não
 () parcialmente
 () não sei responder

Você solicitou equipamentos ou mobiliários à sua unidade para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE?

() Sim, solicitei mobiliários e equipamentos

- Sim, solicitei equipamentos
- Sim, solicitei mobiliários
- Não solicitei mobiliários nem equipamentos
- Não se aplica

5. Caso tenha respondido SIM à resposta anterior, como você avalia os equipamentos disponibilizados?

- Suficientes e adequados
- Insuficientes
- Insuficientes e Inadequados

6. Você utiliza equipamentos pessoais para desenvolver suas atividades remotas (marcar todas as opções que se aplicam)

- Sim, utilizo computador de mesa
- Sim, utilizo Notebook
- Sim, utilizo meu celular (Smartphone / Iphone)
- Sim, utilizo Tablet
- Sim, utilizo outros equipamentos pessoais
- Não

7. Você precisou investir em equipamentos ou pacote de dados para desenvolver suas funções (marcar todas as opções que se aplicam)

- Sim, precisei investir em equipamentos como Computador de Mesa ou Notebook
- Sim, precisei investir em equipamentos como celulares / smartphones
- Sim, precisei investir em acessórios (suportes para notebooks, fones de ouvido, etc)
- Sim, precisei investir em mobiliários (mesa, cadeira, escrivaninha etc)
- Sim, precisei investir em pacotes de dados (Internet)
- Não

8. Você recebeu informações da UFES sobre ofertas de capacitações para utilização de ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais necessárias ao suporte ao EARTE?

- Sim Não

9. Você realizou capacitações da UFES para utilização de ferramentas tecnológicas ou plataformas digitais necessárias ao suporte do EARTE?

- Sim Não

10. Caso tenha respondido SIM à questão anterior, como você avalia o treinamento ou capacitação realizados?

- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Satisfatório

DIMENSÃO 4 – DESENVOLVIMENTO DO EARTE

1. Como você considera o desenvolvimento do seu trabalho em relação ao EARTE?

- Todas as minhas atividades são adaptáveis ao trabalho remoto
- A maior parte das minhas atividades são adaptáveis ao trabalho remoto
- Poucas das minhas atividades são adaptáveis ao trabalho remoto
- Minhas atividades não são adaptáveis ao trabalho remoto
- Não sei responder

2. Quais foram os canais utilizados para atendimento aos ALUNOS e ao PÚBLICO EM GERAL durante o EARTE - (marcar todas as opções que se aplicam)

- Não se aplica / Não realizo
- E-mail institucional
- Portal de atendimento do site institucional
- Atendimento telefônico em trabalho remoto (celular)
- Atendimento telefônico em trabalho presencial (ramais da Ufes)
- Aplicativos de mensagens instantâneas (Telegram, WhatsApp etc)
- Outros

3. Quais foram os canais utilizados para atendimento aos DOCENTES E DEMAIS SERVIDORES durante o EARTE - (marcar todas as opções que se aplicam)

- Não se aplica / Não realizo
- E-mail institucional
- E-mail pessoal
- Atendimento telefônico em trabalho remoto (celular)
- Atendimento telefônico em trabalho presencial (ramais da Ufes)
- Aplicativos de mensagens instantâneas (Telegram, WhatsApp etc)
- Outros

4. Quais foram as ferramentas digitais que você utilizou durante o EARTE. (marcar todas as opções que se aplicam)

- Não utilizei / Não se aplica
- Aplicativos de mensagens instantâneas (Ex: Telegram, WhatsApp, SnapChat, WeChat etc)
- AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Ufes
- Correio eletrônico (e-mail institucional)
- Google Meet
- GSuite For Education
- Jitisi Meet
- Microsoft Teams
- Nuvem Ufes
- Office 365
- Protocolo Web
- Webex Meeting
- WebConf RNP
- Outros

5. Qual a sua percepção sobre a rede Internet que você utiliza para viabilizar o seu suporte técnico ao EARTE

- Ótimo

- Bom
- Regular
- Fraco
- Péssimo
- Não se aplica
- Não sei responder

6. Como você avalia a sua demanda de trabalho após o início do período especial de Ensino Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE).

- Aumentou
- Aumentou muito
- Diminuiu
- Diminuiu muito
- Não aumentou, nem diminuiu
- Não se aplica
- Não sei responder

7. Houve necessidade de retorno ao trabalho híbrido / presencial para suporte ao EarTE?

- Sim, de forma integral (todos os dias da semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por semana)
- Sim, de forma parcial (alguns dias por mês)
- Não

8. Você considera que o seu setor de trabalho passou a receber MAIS DEMANDAS relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, mesmo que indiretamente, em função do EARTE (Ex.: maior recebimento de e-mails de alunos / docentes, compra de materiais, manutenções de equipamentos, capacitações etc)?

1. Sim
2. Não

9. Caso tenha respondido Sim à questão anterior, qual a sua percepção sobre o cumprimento do disposto no artigo 5º da Resolução CUN 23/2020 (Regulamenta a reorganização das atividades administrativas, acadêmicas e eventos no âmbito da Ufes como medida de prevenção à Covid-19) por sua Unidade

9.1 Ocorreu distribuição física adequada da força de trabalho presencial, de acordo com as orientações contidas no Plano de Biossegurança, com o objetivo de evitar a concentração e a proximidade de pessoas;

- Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente Não se aplica Não sei

9.2 Ocorreu flexibilização dos horários de início e término da jornada de trabalho, inclusive dos intervalos intrajornada, mantida a carga horária diária e semanal prevista em lei para cada caso;

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente Não se aplica Não sei

9.3 A unidade organizou o trabalho em turnos alternados de revezamento.

Concordo totalmente Concordo parcialmente Discordo parcialmente Discordo totalmente Não se aplica Não sei

10. Quais são os aspectos que você considera POSITIVOS no desenvolvimento de suas atividades em Trabalho-remoto para o EARTE (marque até 6 opções)

- Aprendizado de novas tecnologias
- Autonomia para organizar tarefas
- Concentração e menos interrupções
- Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal
- Flexibilidade de horários
- Maior proximidade com a família
- Melhoria da qualidade e produtividade no trabalho
- Menor stress com deslocamento / segurança
- Redução no tempo com deslocamento
- Refeições em casa
- Silêncio ou menor exposição a ruídos
- Segurança

11. Quais são os aspectos que você considera negativos no desenvolvimento de suas atividades em Trabalho-remoto para o EARTE (marque até 6 opções)

- Aumento no custo com água e energia elétrica
- Baixo desenvolvimento e motivação
- Conflito trabalho e vida familiar
- Dificuldade de controle e de avaliação de desempenho
- Distração com atividades domiciliares
- Falta de treinamento específico para o trabalho remoto
- Falta de infraestrutura
- Isolamento profissional e social
- Precarização do trabalho
- Problemas com acesso à Internet
- Problemas ergonômicos
- Sobrecarga de trabalho

5- BIOPSIKOSOCIAL

1. Você pertence ao Grupo de Risco para o COVID-19??

- Sim, tenho idade igual ou superior a sessenta anos
- Sim, tenho imunodeficiências e/ou doenças crônicas ou graves
- Sim, estou gestante / lactante
- Sim, cuido de pessoas com suspeita ou diagnosticadas
- Não

2. Você teve suspeita e/ou diagnóstico positivo para COVID-19 durante o trabalho remoto.

- Sim, diagnóstico positivo após exame
- Sim, tive suspeita
- Não

3. Caso tenha respondido SIM à questão anterior, você precisou de internação?

- Sim, entre 1 e 7 dias
- Sim, ente 8 e 15 dias
- Sim, por mais de 15 dias
- Não

4. Houve familiares e/ou pessoas que residem com você com diagnóstico de COVID?

- Sim
- Não
- Não quero declarar

5. Como você avalia o papel da interação social e profissional durante o trabalho remoto?

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante

6. Você teve necessidade de acompanhamento psicológico ou emocional desde o início do trabalho remoto?

- Sim
- Não
- Não quero declarar

7. Qual foi o impacto causado pelo trabalho remoto em sua saúde / bem estar:

- O trabalho remoto impactou positivamente em minha saúde e bem estar
- trabalho remoto impactou negativamente em minha saúde e bem estar
- O trabalho remoto aumentou o meu nível de estresse
- O trabalho remoto diminuiu o meu nível de estresse
- O trabalho remoto impactou positivamente na qualidade do meu sono
- O trabalho remoto impactou negativamente na qualidade do meu sono
- Não se aplica

8. Ergonomia é um conceito que tem como objetivo garantir parâmetros para uma boa condição de trabalho. Como você avalia a adoção de práticas que impactam na ergonomia em seu trabalho remoto. (Marque quantas achar necessário)

- Utilizo cadeiras de escritório adequadas (que permita encostar os pés no chão, em uma posição confortável para pernas e coluna.
- Mantenho a tela do computador de mesa na altura dos olhos
- Utilizo Suporte ergonômico para notebook ou algum outro objeto para manter a tela na altura adequada
- Faço exercícios de alongamento diariamente

- () Mantenho-me hidratado durante o expediente
- () Faço intervalos para me levantar e me movimentar
- () Não utilizo mobiliário adequado para trabalho
- () Trabalho em qualquer lugar da casa (cama, sofá)
- () Trabalho em mesa da sala de jantar ou da cozinha
- () Fico muito tempo sentado (a)
- () Sinto dores por causa da má postura
- () Tenho lesões decorrentes da falta de ergonomia (LER, outras)

9. Como você avalia, de uma forma geral, o desenvolvimento do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE)?

